EDIÇÃO EXTRA **EURO 2012** 116 PÁG.

APENAS €2,99

PENTHOUSE

LIFE ON TOP

VAMOS DESPIR A ALEMANHA

16 PAÍSES 16 MULHERES

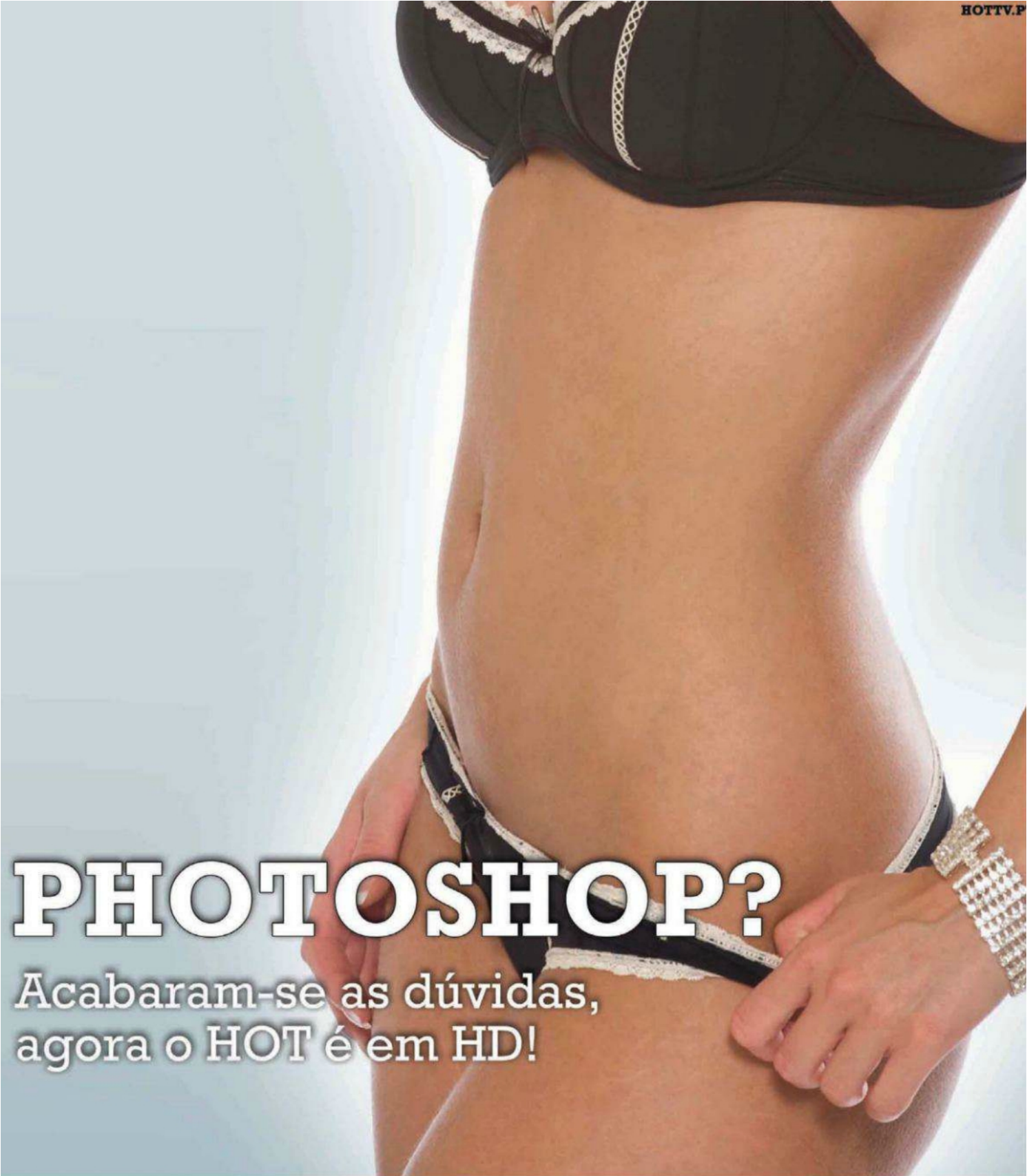
GUIA DO EURO 2012

+

JOGADORES
TREINADORES
ESTÁDIOS
MASCOTES
CALENDÁRIO

PENTHOUSE €2,99 (Cont.)
00003
5 604779 500010
R$7,5 (Brasil)

VISIT…

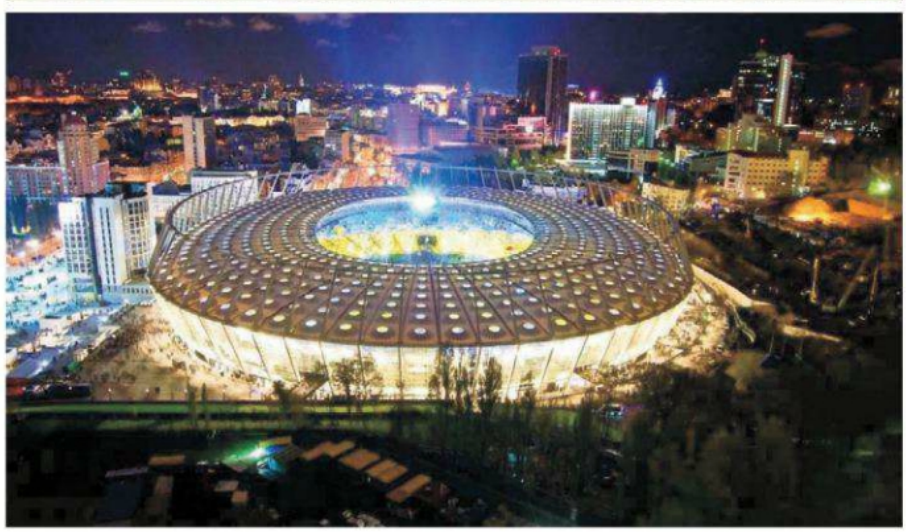


Em Alta Definição nenhum pormenor escapa e no HOT todos os pormenores são importantes. O melhor canal para adultos tem nova imagem, novos conteúdos e a maior variedade de filmes... agora em Alta Definição!

Veja o prazer ao pormenor... e sem qualquer dúvida.
Contacte o seu operador!

HOT HD
O prazer serve-se em Alta Definição

Ana Fragoso e Stella Styles
Pág. 82



ARTIGOS

06 **As trívias do Euro**
As novidades

08 **Os nossos heróis**
A galeria dos cromos

10 **O Euro em números**
Para surpreender os amigos

12 **As opiniões**
Conheça os votos de Pedro Marques Lopes, Camilo Lourenço, Marinho e Pinto e Rui Sinel de Cordes

14 **Piadas**
Obviamente sobre futebol

16 **Grupo A**
As equipas, as estrelas...

30 **Grupo B**
... Os treinadores, as tácticas...

44 **Grupo C**
... Os capitães de equipa...

58 **Calendário do Euro**
Para não falhar nenhum jogo

60 **Grupo D**
... E as mais belas mulheres europeias. Uma por país.

74 **Entrevista**
Fomos falar com Pedro Henriques. O comentador da Sport TV e ex-futebolista

80 **Top 10 treinadores**
Os que fizeram história no Euro

82 **Ensaio**
As nossas *pets* defendem as suas cores com sensualidade. Mas somos nós que ganhamos

94 **Euro factos**
Recordamos 48 anos de Euro

98 **Top 10 resultados**
Uma dezena de jogos com final inesperado

100 **Troféu**
A história do caneco

102 **Top 10 ausentes**
Jogadores sem sorte

104 **Estatística**
Os golos, os passes... Saiba tudo

106 **Top 10 Momentos**
Acontecimentos inesqueciveis

110 **Top 10 Cabeludos**
Porque o "estilo" é discutível

112 **Os estádios**
Os pormenores dos palcos

114 **As mascotes**
Temos a bonecada toda

PENTHOUSE®

EDIÇÃO ESPECIAL

zinio™

EUROPEU 2012

Voltámos à guerra! Para começar, com a Alemanha, Holanda e Dinamarca. Depois logo se vê. Se vamos ganhar, não sei. Se vão ser jogos dignos do Europeu de 2004, também me escapa a resposta. Sei que este Europeu vem em boa hora. Estamos a precisar de novos inimigos, de novas batalhas e, se possível, de vencer uns jogos. Mais, estamos a precisar de nos unir como há oito anos, quando as janelas das casas estavam forradas de bandeiras de Portugal e havia no ar uma certa sensação de patriotismo. Das coisas que fazemos bem, o futebol está no topo da lista e acho que isso é motivo de orgulho. Que o digam o Mourinho e o Ronaldo. Por isso mesmo, nós aqui na *Penthouse* decidimos fazer uma edição especial para o Europeu de 2012. Juntar as duas coisas que os homens mais gostam é sempre uma boa ideia! Começamos com um confronto directo entre Portugal e Alemanha, numa sessão super picante entre duas "jogadoras". Na equipa das quinas, temos a Ana Fragoso, uma portuguesa que ganhou recentemente o Campeonato Nacional de Bikini em Body Builders (já tinha ganho a Taça de Portugal no ano passado). Calma porque tirámos as fotos antes dela ir para os treinos, por isso não vai ver muitos músculos. Do lado da Alemanha, fotografámos a modelo e actriz Stella Styles, que já foi várias vezes capa da *Penthouse* na Alemanha. Um confronto no relvado entre as duas, que acabou com os equipamentos rasgados e até uns beijos de vitória (ganharam as duas e nós, que temos as fotos). Mas não nos ficamos por aqui. Já que ao Europeu vão 16 países, nós mostramos 16 mulheres fantásticas. Uma por país. Temos também artigos sobre todas as coisas que são importantes saber para poder ver este Europeu informado. Os grupos, as equipas, os estádios, os jogadores, os treinadores, as mascotes. Até mostramos os piores penteados de sempre de alguns jogadores. Não falta mesmo nada, nem o calendário para poder apontar quem passa cada eliminatória, com os dias certos dos jogos. Só falta mesmo esperar que os jogos comecem e desejar boa sorte a Portugal!

JOSÉ MASCARENHAS
Director

www.penthouse.pt

PENTHOUSE

LIFE ON TOP

Founded March 1965
General Media Communications Inc. (U.S. edition)

INTERNATIONAL EDITIONS

President, Licensing & Publishing: James Sullivan (U.S.A.)
Manager, International Publishing: Amanda Byrd (U.S.A.)
Tel: +1 212 702-6188; Fax: +1 212 702-6262
Australia, Germany, Greece, Netherlands, New Zealand, Spain, Thailand

EDITORIAL AND ADVERTISING OFFICES

USA: 20 Broad Street, 14th Floor, New York, N.Y. 10005
Tel: +1 212 702-6000, Fax: +1 212 702-6262
Internet: http://www.penthouse.com
http://www.penthousemagazine.com

"In collaboration with General Media Communications, Inc., Penthouse, Pet, Pet of the Month, Pet of the Year, and related designs, the One Key Logo and the Three Key Logo are trademarks of General Media Communications, Inc. and used by permission."

Copyright © [YEAR of first publication] General Media Communications, Inc. All rights reserved. Portions are reprinted by Permission of General Media Communications, Inc., original copyrights [YEAR OR YEARS of such portions]. No part of this publication may be reproduced in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording or otherwise or stored in any retrieval system without the written permission of the copyright holder and the publishers.

EDIÇÃO PORTUGUESA

PROPRIETÁRIA/EDITORA

Hotpublishing, Lda
NPC: 509 508 561
CAPITAL SOCIAL € 5000
Composição do capital Social:
Filmes Hotgold S.A. - 80%
Filmes Unimundos II S.A. - 20%

GERÊNCIA
António Santos, Graça Santos
Sede:
Rua Rodrigues Sampaio, nº21 - 5ºA 1150-278 Lisboa
tel:211 954 657 fax: 211 954 642
e-mail: geral@hotpublishing.pt

EDITORIAL

Publisher
João Costa
jcosta@hotpublishing.pt

Director
José Mascarenhas
jmascarenhas@hotpublishing.pt

Editor
Basílio Santos
bsantos@hotpublishing.pt

Jornalista
André Filipe Pereira
afpereira@hotpublishing.pt

ARTE

Director de Arte
Jorge Guimarães
design@hotpublishing.pt

Ilustração
Pedro Potier

Tratamento de imagem
Filipe Marques

COLABORADORES

Raquel Wise, Carlos Santos, Bernardo Coelho, Tiago Espírito Santo

PUBLICIDADE

João Calvão
comercial@hotpublishing.pt

IMPRESSÃO
Altair (Grupo Impresia Iberica)

DISTRIBUIÇÃO

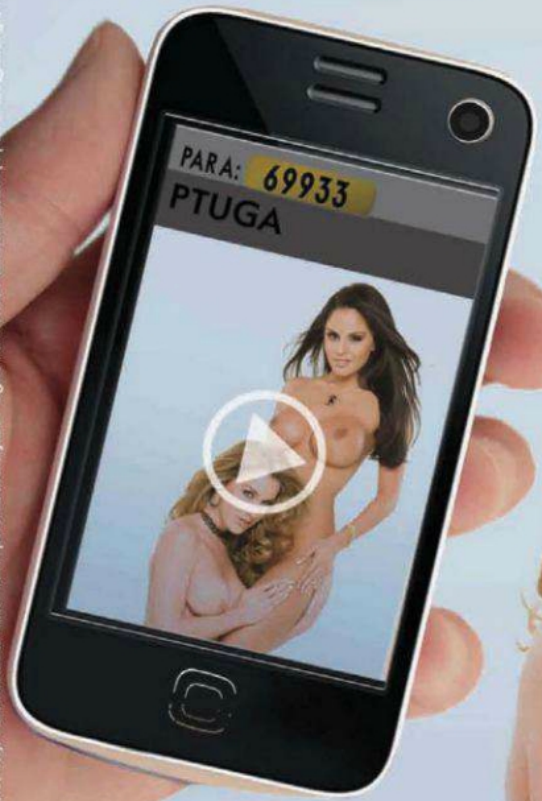
LOGISTA PUBLICAÇÕES, S.A.
Expansão da Área Industrial do Passil, Lote 1 - A Palhavã
2890 Alcochete

TIRAGEM
27 000
Depósito Legal nº 317850/10
Registo da ERC com o nº 125986

HOTGOLD.PT

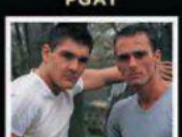
META-AS NO BOLSO E TENHA-AS SEMPRE À MÃO

AS CENAS MAIS QUENTES, AS IMAGENS MAIS ESCALDANTES, TAMBÉM NO SEU TELEMÓVEL



NOVOS FILMES TODAS AS SEMANAS!
ENVIE JÁ UMA MENSAGEM PARA O 69933 COM A PALAVRA PTUGA PARA CONTEÚDOS PORTUGUESES

ADIRA TAMBÉM AOS OUTROS CLUBES, ENVIE PARA 69933:

PTUGA	PZUCA	PBIZARRO	PGAY
			
para conteúdos portugueses	para conteúdos brasileiros	para conteúdos bizarros	para conteúdos gay

HOT GOLD

Serviço de subscrição, 4,2 eur./sem., renovado automaticamente. Ao responder ao sms de confirmação ficará subscrito e passará a receber semanalmente um link wap que dará acesso a todos os conteúdos. Este serviço não é compatível com smartphones (iPhone, android, etc). Para cancelar envie SAIR para 69933. Ajuda? Ligue 707309933 ou envie email p/ [illegible] Touch Mobilen Portugal

10 TRIVIAS DO EURO 2012

Porque qualquer competição desportiva tem muito mais para contar do que o que vemos no relvado

01
CAMISOLAS RECICLADAS

Quando Portugal entrar em campo podemos gabar-nos de que, além de ganharmos jogos, também defendemos o ambiente. O novo equipamento da Nike é feito de materiais reciclados, como garrafas de plástico, e o mais impressionante é que a camisola continua linda como sempre.

02
JOGOS NA TELEVISÃO

Este ano não está a ser fácil para ninguém e até as televisões generalistas tiveram de abdicar da ideia de concorrer ao exclusivo da transmissão dos jogos do Euro. Todos os desafios do campeonato estarão disponíveis na Sport TV, como seria de prever. Mas também todos os outros que não são assinantes do canal de cabo podem ver futebol. Os três canais generalistas (RTP, SIC e TVI) vão dividir entre si todos os jogos do torneio. Basta estar com atenção ao calendário do Euro para saber quem joga. É fácil e é barato. Só não dá milhões.

03
O BARULHO DA ZOZULITSA

Todos concordam que as Vuvuzelas no mundial da África do Sul eram simplesmente irritantes e que, por vezes, obrigavam a tirar o som da televisão. Pois os ucranianos também decidiram deixar a sua marca nos nossos ouvidos e, inspirados num instrumento musical tradicional, ofereceram ao mundo nova violência acústica.

04
A FAMÍLIA VAI AUMENTAR

Não sabemos se o presidente do Gil Vicente, António Fiúza está metido nisto, mas também Michel Platini aderiu aos alargamentos e podemos adiantar que o Euro 2012 é o último torneio com 16 equipas. No 2016 de França, serão 24 os pretendentes a colocarem as mãos no caneco. Os motivos de pouco importam porque sabemos no que vai dar. O Europeu é a prova internacional mais competitiva do mundo apenas porque tem as melhores equipas. Se meterem mais selecções, baixam a qualidade. Tão simples que até irrita.

05
A BOA DA CERVEJA

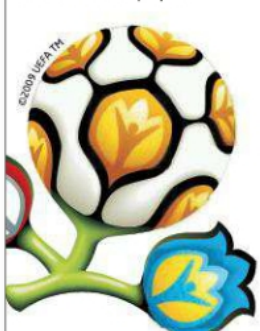
Um Euro sem cerveja é como uma conferência de imprensa do Benfica sem Jorge Jesus - não tem piada. Mas se o futuro do treinador está em risco, já a sede na Polónia está saciada. Existem cerca de 105 diferentes tipos de cerveja à disposição dos turistas. Pelo menos fora dos estádios, porque lá dentro só Carlsberg.

06
LAR DOCE LAR

Como bem sabemos, os futebolistas são criaturas especiais. São um pouco como os animais que encontramos no reptilário do jardim zoológico. Se não tiverem todas as condições estritamente necessárias, definham. Para que tal não aconteça, vão ficar instalados num hotel de cinco estrelas na Polónia: o Remes Sport & Spa, em Opalenica. Ao seu dispôr têm tudo o que os bons hotéis não dispensam: restaurante de luxo, piscina interior, ginásios, massagens, relvados para treinar e tudo o mais que possa imaginar.

07
O LOGO TEM DEDO NOSSO

Sabia, caro leitor, que o logótipo e todo o conceito gráfico têm origem nacional? Pois é. Foi um português que ganhou o concurso e é com orgulho que afirmamos que é, provavelmente, o melhor de todos os Europeus. Parabéns Hélder Pombinho, e também a toda a tua equipa.



08
ÁRBITROS AUXILIARES

Para diminuir a probabilidade de "casos" no Euro 2012, a UEFA decidiu colocar árbitros auxiliares atrás das balizas. Esta prática tornou-se normal na Liga Europa e este ano chegou, pela primeira vez, à Liga dos Campeões. Com isto, pretende-se controlar a acção na grande área, mais propriamente, agarrões, golos duvidosos e todo o tipo de circo que acontece nos cantos e livres. A ideia é boa e é de louvar. Quem sabe se, no futuro, não existirão meios tecnológicos ao dispôr dos árbitros como há muito é desejado por todos (menos pelo Platini).

09
TERÁ SIDO IDEIA DA ASAE?

Dificilmente Miguel Sousa Tavares iria assistir a um jogo do Euro 2012 acompanhado pelo Vasco Pulido Valente. Mas, agora que se sabe que é proibido fumar em qualquer espaço interior ou exterior do Euro, duvidamos que saiam sequer de casa.

10
O HINO DA SELECÇÃO

É um disparate pensar que Ronaldo é um rapaz arrogante e vaidoso só porque fala na terceira pessoa e diz ao espelho que é o melhor do mundo. Ele é um homem humilde e sensível capaz de chorar com qualquer tema que lhe toque no coração, como qualquer um de nós. Felizmente para nós, quando ele pediu, no final de um jogo, que se fizesse um hino para apoiar a selecção nenhum dos seus heróis se chegou à frente. O Ricky Martin e o Michel Teló não fizeram nada, mas os rapazes da BBDO sim. Chama-se *Dá-lhe, dá-lhe Portugal!*, está no *Youtube* e é muito bom!

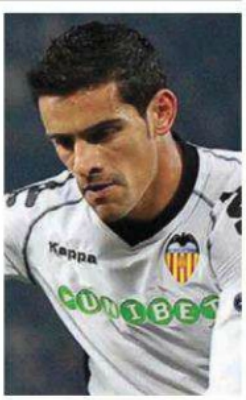
ESTAMOS CONTIGO PORTUGAL

Não foi possível esperar pelos eleitos de Paulo Bento. Assim esta é a última convocatória de 2012, frente à Polónia (0-0)

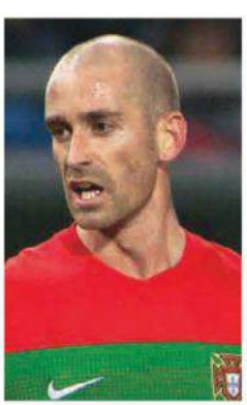
RUI PATRÍCIO
Guarda-redes
15/02/1988 (24 anos)
Sporting CP
Internacionalizações AA - 09

BETO
Guarda-redes
01/05/1982 (30 anos)
Clube CFR CLUJ
Internacionalizações AA - 01

NÉLSON
Defesa
10/06/1983 (28 anos)
Real Bétis
Internacionalizações AA - 02

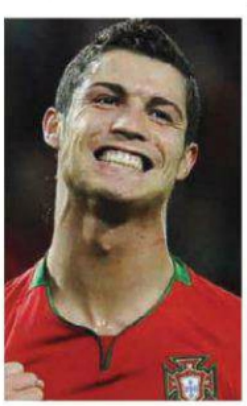


RICARDO COSTA
Defesa
16/05/1981 (30 anos)
Valência
Internacionalizações AA - 10

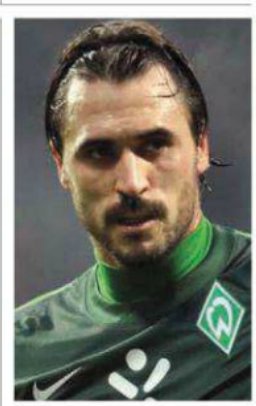


RAÚL MEIRELES
Médio
17/03/1983 (29 anos)
Chelsea
Internacionalizações AA - 53

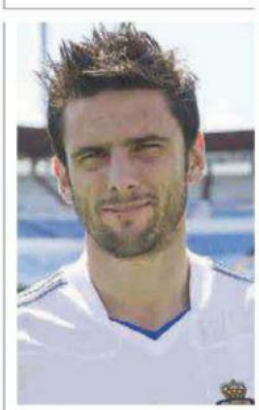
RUBEN MICAEL
Médio
19/08/1986 (25 anos)
Saragoça
Internacionalizações AA - 07



CRISTIANO RONALDO
Avançado
05/02/1985 (27 anos)
Real Madrid
Internacionalizações AA - 87



HUGO ALMEIDA
Avançado
23/05/1984 (27 anos)
Besiktas
Internacionalizações AA - 39



HÉLDER POSTIGA
Avançado
02/08/1982 (29 anos)
Saragoça
Internacionalizações AA - 46

EDUARDO

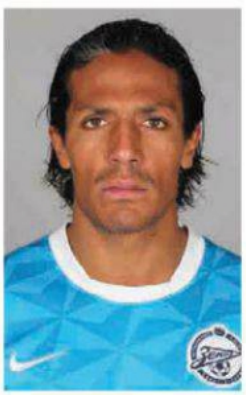
Guarda-redes
19/09/1982 (29 anos)
SL Benfica
Internacionalizações AA - 27

JOÃO PEREIRA

Defesa
25/02/1984 (28 anos)
Sporting CP
Internacionalizações AA - 12

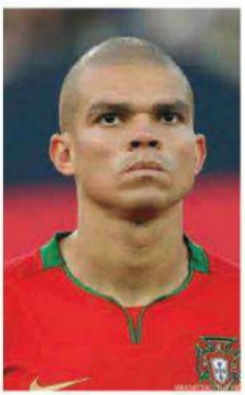
FÁBIO COENTRÃO

Defesa
11/03/1988 (24 anos)
Real Madrid
Internacionalizações AA - 19



BRUNO ALVES

Defesa
27/11/1981 (30 anos)
FC Zenit
Internacionalizações AA - 47



PEPE

Defesa
26/02/1983 (29 anos)
Real Madrid
Internacionalizações AA - 37

ROLANDO

Defesa
31/08/1985 (26 anos)
FC Porto
Internacionalizações AA - 12

CARLOS MARTINS

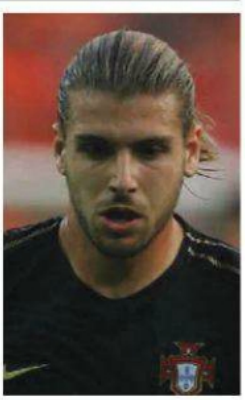
Médio
29/04/1982 (29 anos)
Granada
Internacionalizações AA - 15

MANUEL FERNANDES

Médio
05/02/1986 (26 anos)
Besiktas
Internacionalizações AA - 08

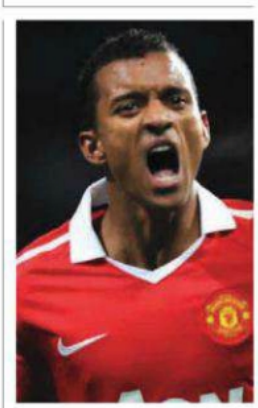
JOÃO MOUTINHO

Médio
08/08/1986 (25 anos)
FC Porto
Internacionalizações AA - 39



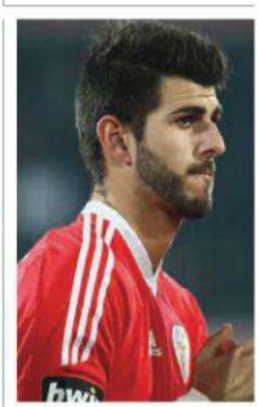
MIGUEL VELOSO

Médio
11/05/1986 (25 anos)
Génova
Internacionalizações AA - 21



NANI

Avançado
17/11/1986 (25 anos)
Manchester United
Internacionalizações AA - 51

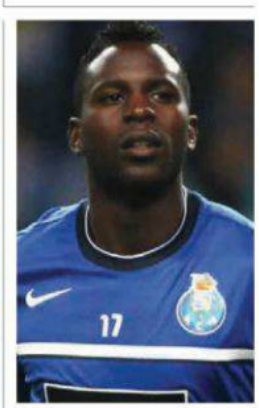


NÉLSON OLIVEIRA

Avançado
08/08/1991 (20 anos)
SL Benfica
Internacionalizações AA - 00

RICARDO QUARESMA

Avançado
26/09/1983 (28 anos)
Besiktas
Internacionalizações AA - 32



VARELA

Avançado
02/02/1985 (27 anos)
FC Porto
Internacionalizações AA - 05

PAULO BENTO

Seleccionador
20/06/1969 (42 anos)
Jogos como seleccionador 14
Internacionalizações AA - 35

NÚMEROS

€33.000

O preço da estadia diária da selecção portuguesa no centro de operações montado no Hotel Remes Sport & Spa, em Opalenica na Polónia

€31

O preço do bilhete mais barato para o Euro 2012. Só para os jogos de grupo, e para trás das balizas

€636

O preço do bilhete mais caro para o Euro 2012, obviamente, num lugar na bancada central no jogo da final

56%

A percentagem com que Slavek e Slavko ganharam o concurso de nomes para as mascotes do Euro 2012

34,915

a capacidade do Arena lviv, na Ucrânia, o estádio mais pequeno a ser utilizado no Euro 2012

1.400.000

A quantidade de bilhetes disponível para o público em geral

12.000.000

O número aproximado de candidaturas para a compra de bilhetes para a fase final do torneio

16%

A percentagem de bilhetes que a UEFA reservou para cada participante durante a fase de grupos

24

O número de dias de duração do torneio

200

O número de países que vão transmitir o Euro 2012

KIEV

KHARKIV

DONETSK

70,050

a capacidade do Estádio Olímpico de Kiev, onde será disputada a final do Euro

27

O número de golos que Portugal marcou para chegar ao Euro 2012 – incluindo o *playoff*

UCRÂNIA

93

o número de internacionalizações que Cristiano Ronaldo terá no fim do Europeu, no caso de Portugal chegar à final e ele participar nos seis jogos

6

Os jogos que uma equipa tem de disputar para se sagrar campeã

51

As equipas que disputaram a fase de qualificação para o Euro 2012

12

equipas que voltam a estar presentes no Europeu, depois de já terem participado na edição anterior. Das outras quatro, a Inglaterra e Dinamarca falharam o apuramento para o Euro 2008, e a República da Irlanda regressa após 24 anos. A Ucrânia estreia-se nesta competição.

31

O número de jogos que irão decorrer durante o Euro 2012

879

Os minutos que Nani jogou na fase de qualificação. Foi o jogador mais utilizado – disputou dez partidas

17

O número de países que disputaram a qualificação para o primeiro Campeonato Europeu em França, em 1960

24

O número de países finalistas no Campeonato Europeu 2016, em França

CAMILO LOURENÇO

1 - Até onde pode chegar a nossa selecção?

2 - Que onze sugere ao Paulo Bento?

3 - Que jogador será a principal figura (pela positiva) deste Europeu?

4 - Que jogador será a maior desilusão?

5 - Qual é a equipa que mais teme?

6 - Com que jogador mais se identifica?

7 - Que equipa levará o caneco para casa?

8 - Depois da Nossa Senhora do Caravaggio de Scolari. Quem lhe deveria suceder para "proteger" a selecção?

9 - E em relação à música? Também escolheria *I Gotta Feeling*, dos Black Eyed Peas, ou optaria por outra?

CAMILO LOURENÇO
Jornalista

1 - Tenho que separar a questão volitiva da racional. Na volitiva, gostava que fôssemos à final. Na racional, tenho de ser mais realista: podemos chegar facilmente até aos quartos-de-final.

2 - Não tenho muito jeito para treinador de bancada: sei pouco, para não dizer nada, de 4-3-3 e 4-4-2. Para não falar de 4-1-3-2... Se estivéssemos a falar das Finanças da selecção, aí teria algumas sugestões a fazer, mas vocês não me perguntaram.

3 - Gostava que o Ronaldo se afirmasse, finalmente na selecção, no mesmo plano que se afirmou no Manchester United e no Real Madrid. Quanto a outros nomes, acho que vamos ter a confirmação do Iniesta, do Van Persie, do Neuer e do Benzema. Mas deixem-me sonhar: e se fosse o Nelson Oliveira?

4 - Isto merece uma resposta ao estilo "*It's anybody's guess*". Se há actividade propensa a surpresas, ela é o futebol. Até pela componente psicológica: o Messi ainda não conseguiu fazer na selecção o que faz no Barcelona. É uma lotaria.

5 - A França, por razões históricas: temos dificuldade em ganhar àqueles tipos, mesmo quando não jogam nada (como é o caso agora). E a Alemanha, que está com um *drive* ganhador (semelhante ao da sua economia).

6 - Com o futebol racional do Iniesta. Porque joga para a equipa. Ele é o melhor intérprete de como se gere um grupo: ou trabalhamos todos para um objectivo comum, ou não se ganha nada. Isto vale para equipas de futebol e para as empresas. Para não falar dos países...

7 - A Alemanha ou a Espanha.

8 - Escolheria a Nossa Senhora da Conceição. Afinal, ela é nossa Padroeira desde 1640.

9 - Isso já foi chão que deu uvas. Acho que, já que estou numa onda revivalista (suspiro pelos craques do passado recente), é melhor aquela dos Abba, *The Winner Takes it All*.

RUI SINEL DE CORDES

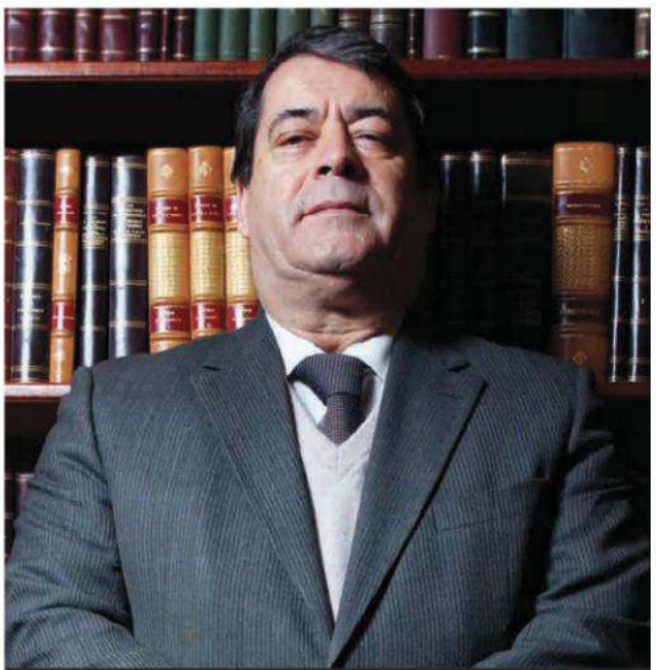
RUI SINEL DE CORDES
Humorista

1 - Quando olho para os jogadores que temos e vejo Rolando, João Pereira ou Postiga, pergunto-me como foi possível já termos chegado tão longe.

2 - Sugiro-lhe que arranje maneira de convencer o Rui Costa, o Figo, o Conceição e o Vítor Baía a voltarem a jogar.

3 - A escolha final não deverá andar longe de Ozil, Van Persie, Ribéry,

PEDRO MARQUES LOPES



MARINHO E PINTO

Iniesta, Ibrahimovic ou Rooney.

4 - Espero que não seja novamente o Cristiano Ronaldo. Só porque é cansativo ser sempre o mesmo.

5 - Alemanha e Espanha.

6 - Zlatan Ibrahimovic.

7 - A Espanha desta vez não vai lá. Está muito desfalcada e desmotivada. Aposto na Alemanha, Holanda ou Itália. Pena o Hazard não ser francês, senão a França podia chegar perto.

8 - Uma fotografia da famosa prostituta "Paula". Ninguém motivava os nossos jogadores como ela.

9 - Optaria por uma do Angélico. Se não fosse possível, uma do Angel-O, que ninguém notava a diferença.

PEDRO MARQUES LOPES
Comentador Político

1 - Tudo depende do nosso meio-campo. Se os nossos meio campistas atingirem um nível próximo dos outros podemos chegar à final.

2 - Rui Patrício; Miguel Lopes (porque o Bosingwa não está), Pepe, Bruno Alves, Fábio Coentrão; João Moutinho, Raul Meireles, Hugo Viana; Nani, Nelson Oliveira, Cristiano Ronaldo.

3 - Nelson Oliveira e Ozil.

4 - Rui Patrício e Xavi.

5 - Espanha.

6 - Bruno Alves.

7 - Espanha.

8 - Qualquer uma que o Scolari não gostasse. Mas um dragão era perfeito.

9 - Até podia ser o hino da Sociedade Recreativa de Fornos de Algodres para que não fosse o *I Gotta Feeling*. Se fosse eu a escolher seria *O Barco Vai de Saída*, do Fausto.

MARINHO E PINTO
Bastonário da Ordem dos Advogados

1 - Até ao fim. Quem foi capaz de ir ao fim dos mares pode sempre chegar ao fim do mundo.

2 - Um onze que inclua o melhor guarda-redes, os melhores defesas e os melhores atacantes. E, já agora, os melhores centro campistas, capazes das mais rápidas acelerações quando o resultado nos for desfavorável e das melhores manobras dilatórias se o resultado for favorável.

3 - Aquele que marcar o golo da vitória final.

4 - Aquele que, depois de nos criar a ilusão de que será o melhor, falhar.

5 - Nenhuma me mete medo mas todas me incutem respeito.

6 - Nenhum. Nunca me identifico com jogadores de futebol. Os meus heróis são de outro campeonato... Bem menos popular!

7 - A mais regular, a qual poderá não ser, necessariamente, a melhor.

8 - Escolheria um Saci do sertão brasileiro ou então uma qualquer divindade que simbolizasse a negritude da África profunda.

9 - Optaria pela *Va, Pensiero*, da ópera Nabucco, de Giuseppe Verdi. É muito mais apropriada.

PIADAS

Os insectos marcam um jogo de futebol: insectos com asas contra insectos sem asas. O jogo começa e, passado pouco tempo, o escaravelho marca um golo. Entretanto, a aranha faz algumas fintas e aproxima-se da baliza da equipa com asas, mas a mosca rouba-lhe a bola e passa à libélula, que marca rapidamente um golo. Minutos depois, até a joaninha marca um golo. Chega o intervalo e a formiga diz aos companheiros:
- Assim não pode ser! Já sofremos três golos! Vá, espírito de equipa!
O jogo recomeça. A abelha passa à borboleta, que finta a minhoca mas, de repente, a centopeia rouba-lhe a bola! Esta corre para a baliza adversária e marca rapidamente um golo. Bola ao centro, a vespa começa a andar com a bola, vem novamente a centopeia e marca outro golo. O jogo continua e a centopeia continua a marcar golos atrás de golos. A partida termina com os insectos sem asas a vencerem por 9-3. A equipa reúne-se e dá os parabéns à centopeia. Diz-lhe a formiga:
- Mas tu és fantástica! Onde é que estavas na primeira parte?
- Estava a calçar as chuteiras.

AS SELECÇÕES DE FUTEBOL DA COLÔMBIA E DA ETIÓPIA DEFRONTAM-SE. RESULTADO DO JOGO: METADE DA RELVA FUMADA, METADE DA RELVA COMIDA.

ERA UM JOGADOR DE FUTEBOL QUE NUNCA NA VIDA TINHA FALHADO UM PENÁLTI, DEVIDO AOS GRANDES EFEITOS QUE ELE TRANSMITIA À BOLA. POR ESSA RAZÃO, ERA SEMPRE CHAMADO PARA CONVERTER AS GRANDES PENALIDADES. UM DIA, NUM JOGO IMPORTANTE, HÁ UM PENÁLTI, ELE É CHAMADO A CONVERTÊ-LO, MAS O GUARDA-REDES CONSEGUE AGARRAR A BOLA. OS COLEGAS FORAM LOGO TER COM ELE PARA SABER O QUE SE PASSAVA. ELE RESPONDE:
- ESPEREM ATÉ ELE BATER COM A BOLA NO CHÃO.

Num belo dia, Deus encontrou o Diabo a passear entre as nuvens:
- Olá, que fazes aqui?
- Vim lançar-te um desafio! Um jogo de futebol para ver quem é melhor: o Céu ou o Inferno.
- Desafio aceite. Está ganho! Não sabes que tenho, aqui no Céu, os melhores jogadores de todos os tempos?
- Pois é, mas eu tenho os melhores árbitros...

Um bêbedo entra num bar e vê um grupo de anões a sair. Vira-se para o *barman* e pergunta:
- Então, decidiste soltar os matraquilhos?

CAMS.HOTGOLD.PT

Se ela lhe abrisse a porta...

você entrava, não entrava?

Entre nas webcams mais quentes de Portugal e fale em directo e ao vivo com centenas de modelos sensuais e dispostas a tudo. Entre neste jogo de sedução. Adira grátis* em **cams.hotgold.pt**

HOT CAMS

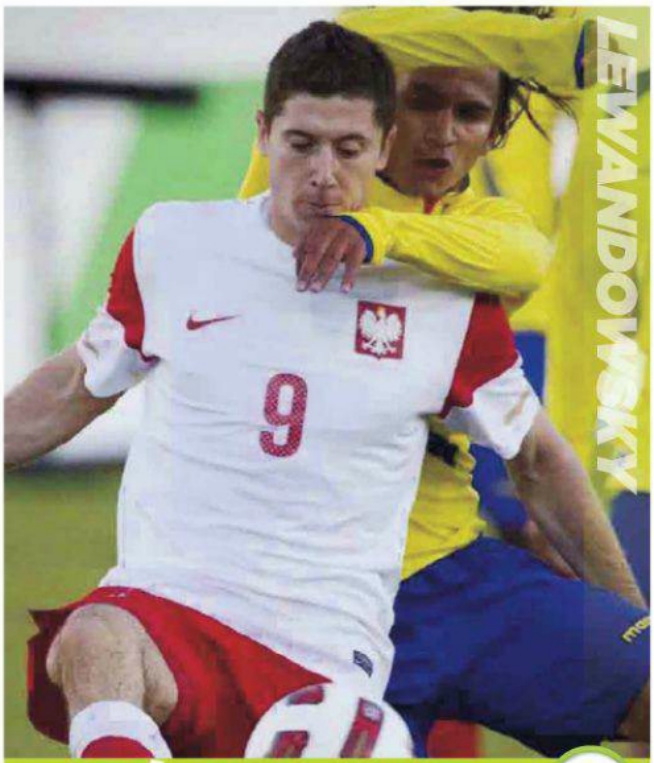
* O acesso a certas funcionalidades requer a passagem de registo gratuito para registo pago. Cams.com℠ é uma marca de Steamray, Inc.

GRUPO A

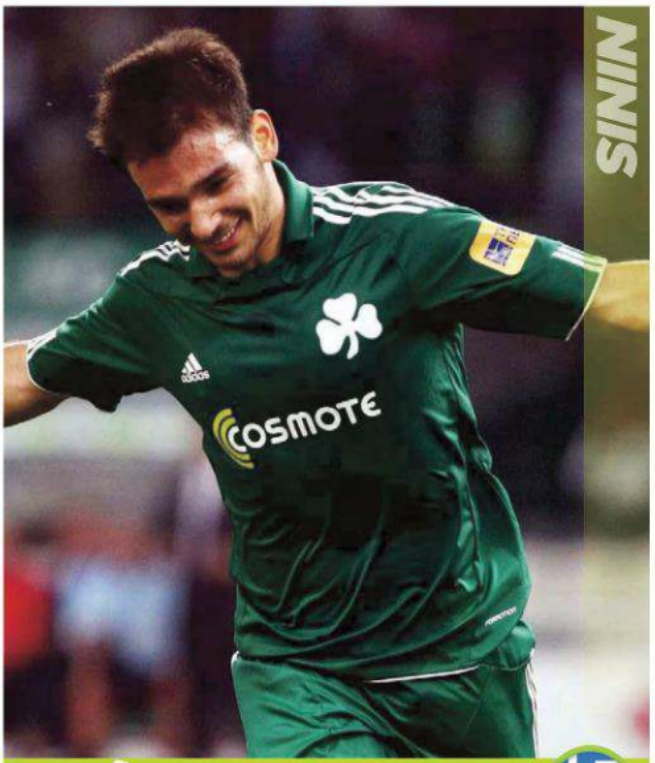
GRUPO A

CALENDÁRIO

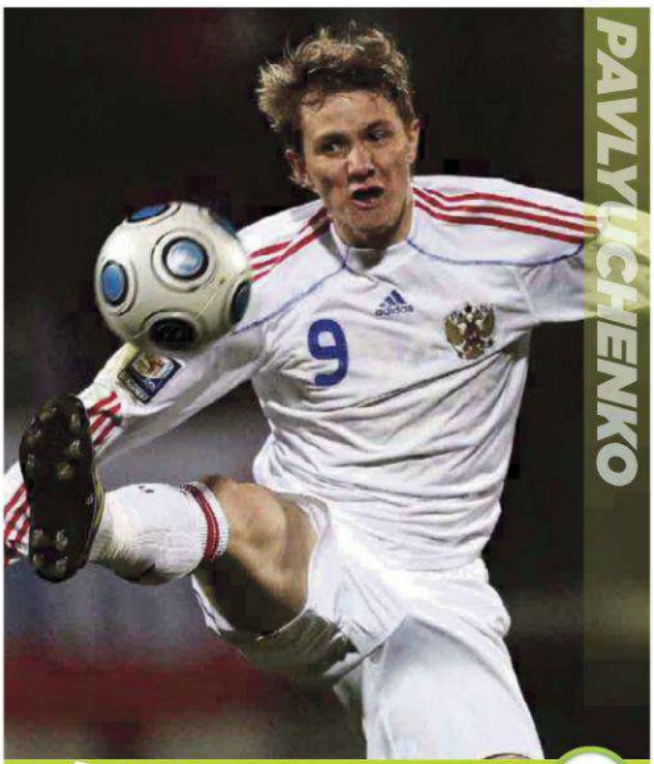
08/06	POLÓNIA	vs	GRÉCIA	VARSÓVIA	17H00	12/06	POLÓNIA	vs	RÚSSIA	VARSÓVIA	19H45
09/06	RÚSSIA	vs	REP. CHECA	WROCLAV	19H45	16/06	GRÉCIA	vs	RÚSSIA	KHARKIV	19H45
12/06	GRÉCIA	vs	REP. CHECA	WROCLAV	17H00	16/06	POLÓNIA	vs	REP. CHECA	LVIV	19H45



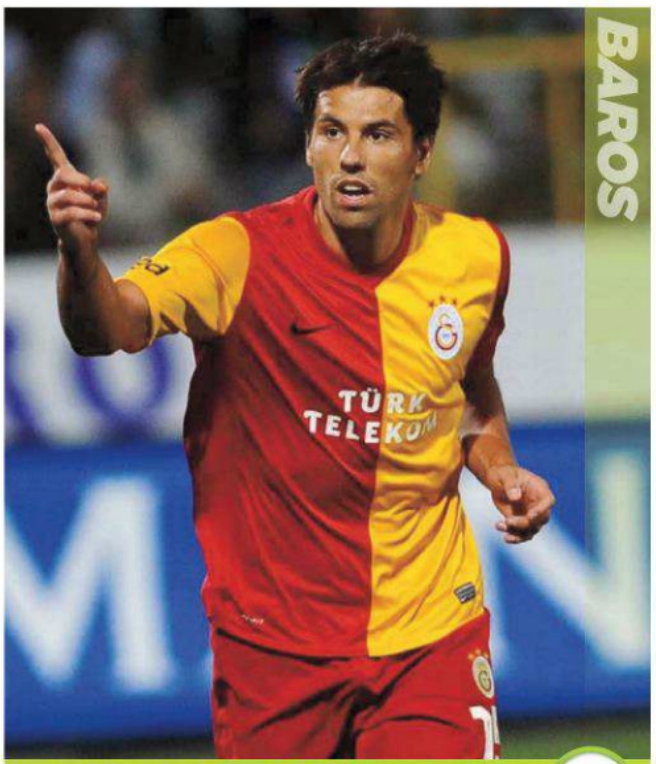
POLÓNIA



GRÉCIA



RÚSSIA



REP. CHECA

POLÓNIA

Na teoria são a equipa mais fraca do torneio. Mas jogam em casa...

No dia 8 de Junho de 2012, a selecção polaca irá dar o pontapé de saída do 14º Campeonato da Europa no Estádio Nacional de Varsóvia, perante 60 mil fervorosos adeptos. A menos cotada selecção do torneio - 33º lugar no *ranking* europeu e 68º lugar no *ranking* mundial - tentará, a todo o custo, ultrapassar as fortes selecções com quem partilha o grupo: Grécia, Rússia e República Checa. Sendo uma das "selecções da casa" (a par da Ucrânia), a Polónia não teve que enfrentar a pressão de uma fase de qualificação, mas os jogos amigáveis que realizou podem dizer alguma coisa desta selecção. As vitórias perante a Costa do Marfim e a Argentina, o empate frente à Alemanha e as derrotas perante a Lituânia e a Itália são resultados que mostram uma selecção algo inconstante, com capacidade para derrotar equipas fortíssimas mas também para perder com equipas de um escalão supostamente inferior. Veremos o que sairá daqui.

Razem niemożliwe staje się możliwe

Juntos, o impossível torna-se possível

A NOSSA APOSTA

Robert Lewandowsky é a nova coqueluche do futebol polaco, muito graças às boas épocas que tem realizado com a camisola dos alemães do Borussia de Dortmund ao peito. Aí foi campeão na época de 2010/2011 ao lado do seu compatriota Jakub Blaszczykowski. Lewandowski tem um invulgar faro pela baliza, o que faz dele um dos avançados mais temíveis da Europa, hoje em dia. Porém, a sua média de golos em jogos pela selecção (um a cada três jogos) ainda precisa de ser melhorada. Acreditamos que poderá fazer melhor neste Europeu.

ROBERT LEWANDOWSKY
21/08/1988
B. Dortmund (Alemanha)

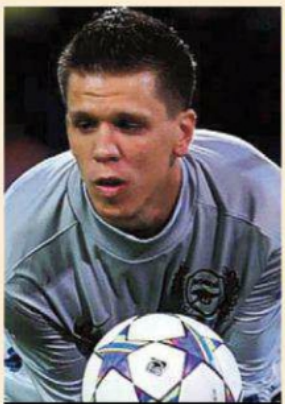
VIRTUAL

FIFA 12	80
PES 2012	73

O CAPITÃO

Jakub Blaszczykowski (ou "Kuba", como é tratado no campeonato alemão) é um médio leal e dono de uma capacidade de liderança rara, algo que lhe vale a responsabilidade de envergar a braçadeira de capitão. Foi eleito melhor jogador da Polónia em 2008 e 2010 e Jogador do Ano pelos adeptos do Borussia de Dortmund em 2008.

JAKUB BLASZCZYKOWSKI
14/12/1985
B. Dortmund (Alemanha)



O GUARDA-REDES

Com apenas 22 anos, Szcesny conseguiu, gentilmente, relegar o seu compatriota Fabianski para o banco de suplentes dos ingleses do Arsenal, graças às suas fantásticas prestações sempre que era chamado a defender as redes dos Gunners. É ágil e consegue controlar a sua área. Um jovem que vai dar muito que falar.

WOJCIECH SZCZESNY
18/04/1990
Arsenal (Inglaterra)

O TREINADOR

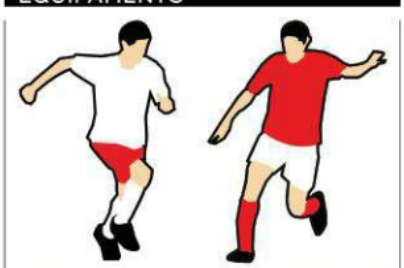
Fez grande parte da sua carreira futebolística no campeonato norte-americano de futebol (*American MLS League*), mas regressou a casa para treinar o Stal Mielec. Seguiram-se passagens pelo Widzew Lodz, pelo Wisla de Cracóvia e pelo Lech Poznan, tendo alcançado algumas conquistas. Foi chamado à selecção após o fiasco no Mundial de 2010.

FRANCISZEK SMUDA
22/06/1948

PERCURSO

Como país organizador não necessitou de se qualificar

EQUIPAMENTO



PRINCIPAL ALTERNATIVO

PERSONAGEM - LECH WALESA

É, sem sombra de dúvida, a grande figura polaca dos últimos anos (não contando com o Papa João Paulo II). Walesa trabalhava como electricista no estaleiro naval de Gdansk, quando decidiu formar o primeiro sindicato para lutar contra a falta de condições de trabalho. Enfrentou a fúria do governo e chegou a estar preso. Em 1982, é solto e é-lhe atribuído o Nobel da Paz. Com a queda do comunismo em 1989, torna-se no primeiro presidente da Polónia.

JOGOS

08/06	GRÉCIA	VARSÓVIA	17H00
12/06	RÚSSIA	VARSÓVIA	19H45
16/06	REP. CHECA	WROCLAW	19H45

MELHOR CLASSIFICAÇÃO

Não passou da fase de grupos em 2008

JOGOS DE QUALIFICAÇÃO E FASES FINAIS

J	V	E	D
93	38	25	30

FEDERAÇÃO

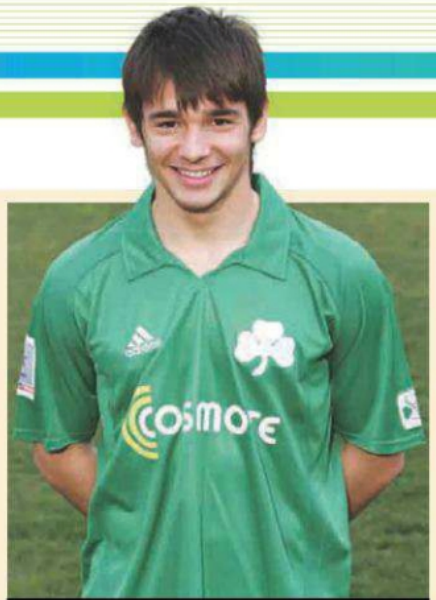
Site oficial www.pzpn.pl **Ano de criação** 1919 **Ranking europeu** 33º **Ranking mundial** 68º **Estádio Nacional** Estádio Nacional de Varsóvia **Participações em Campeonatos da Europa** 2008 **Clubes mais conhecidos** Wisla de Cracóvia, Lech Poznan, Legia de Varsóvia **Melhores marcadores** Wlodzimierz Lubanski (48), Grzegorz Lato (45), Kazimierz Deyna (41) **Jogadores com mais internacionalizações** Michał Żewłakow (102), Grzegorz Lato (100), Kazimierz Deyna (97) **População** 38,1 milhões **Área** 312,679 km2 **Capital** Varsóvia **Moeda** Zloty **Língua oficial** Polaco

PZPN

GRÉCIA

A nossa besta negra está ai de novo, e pronta para baralhar as contas

Tendo em conta que talento é algo que não abunda entre os jogadores da selecção grega, podemos dizer que é quase impossível repetir-se a história de 2004, em que levaram o "nosso" (sacanas, estivemos tão perto) caneco para casa. No entanto, há que realçar o "quase", visto que no futebol nada é impossível e, por vezes, futebol bem jogado não é sinónimo de vitória (não há maior exemplo do que os gregos). Assim sendo, preparemo-nos para uma Grécia extremamente defensiva, a defender com 10 homens atrás da linha da bola e a apostar nos rápidos contra-ataques e nas bolas paradas. Eles foram os reis das vitórias à tangente na fase de qualificação, portanto, agora, que é a doer, por que razão haveriam eles de mudar de estilo? É preciso ter cuidado com os gregos e lembrar que acabaram a fase de qualificação sem qualquer derrota, tendo mesmo obrigado a selecção croata a disputar um dos jogos do *play-off*.



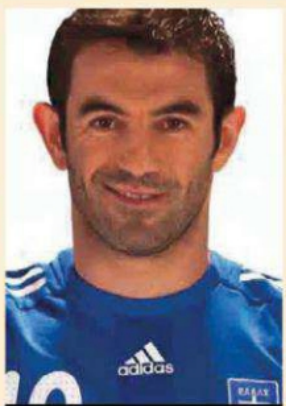
A NOSSA APOSTA

Sotiris Ninis é o trunfo do treinador português Fernando Santos para este Campeonato da Europa ou, se preferir, o seu diamante em bruto. Tecnicamente dotado, Ninis pisa terrenos mais avançados, servindo de ponte entre os seus colegas do meio-campo e os seus colegas da frente de ataque. Atenção, ainda, à sua visão de jogo, à sua qualidade de passe e, acima de tudo, ao seu potente remate, capaz de deixar qualquer guarda-redes preso ao chão a apreciar a bola a deslizar nas redes. Foi eleito Melhor Jogador Grego em 2007 e 2010 e, este ano, quer mais.

SOTIRIS NINIS
03/04/1990
Panathinaikos (Grécia)

VIRTUAL

FIFA 12	76
PES 2012	72



O CAPITÃO

Todos aqueles que gostam de ver bom futebol estão a par das qualidades de Giorgos Karagounis. A sua técnica é assombrosa e, nos seus pés, a bola parece que cola. Não é, portanto, de estranhar a sua passagem por grandes clubes europeus, dos quais destacamos, o Panathinaikos, o Inter de Milão e o Benfica.

GIORGOS KARAGOUNIS
06/03/1977
Panathinaikos (Grécia)

O GUARDA-REDES

Mudou-se para Itália (mais precisamente para Palermo) na época 2011/2012, mas as suas inconstantes exibições pela equipa italiana deixaram muitas dúvidas nos adeptos. Apesar de tudo, continua a ser a primeira escolha de Fernando Santos para defender a baliza grega. Neste Euro, com certeza que terá muito trabalho pela frente.

ALEXANDROS TZORVAS
12/08/1982
Palermo (Itália)

O TREINADOR

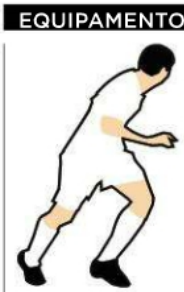
Fernando Santos está para a Grécia como a manteiga está para o pão. E é com esta bonita metáfora que definimos a relação do nosso tuga com os gregos, relação essa que já dura há vários anos. Tudo começou no AEK de Atenas em 2001 e, apesar das interrupções para vir treinar o Sporting e o Benfica, mantém-se agora na selecção grega.

FERNANDO SANTOS
10/10/1954

PERCURSO

Data	Adversário		Resultado
03/09/10	Geórgia	E	1-1
07/09/10	Croácia	E	0-0
08/10/10	Letónia	V	1-0
12/10/10	Israel	V	2-1
26/03/11	Malta	V	0-1
04/06/11	Malta	V	3-1
02/09/11	Israel	V	0-1
06/09/11	Letónia	E	1-1
07/10/11	Croácia	V	2-0
11/10/11	Geórgia	V	1-2

EQUIPAMENTO



PRINCIPAL

ALTERNATIVO

PERSONAGEM - REI LEÓNIDAS

Se os gregos actuais tivessem o espírito do Rei Leónidas, certamente que a Angela Merkel não teria coragem para lhes apertar os calos. Se viu o filme *300*, decerto que se recorda da história mas, de qualquer forma, convém recordar. No ano 480 a. C., o imperador persa Xerxes decidiu invadir a Grécia com um exército de 200 mil homens. Leónidas tinha 300 espartanos e cerca de sete mil soldados que fugiram. Esses 300 lutaram até ao fim.

JOGOS

08/06	POLÓNIA	VARSÓVIA	17H00
12/06	REP. CHECA	WROCLAW	17H00
16/06	RÚSSIA	VARSÓVIA	19H45

MELHOR CLASSIFICAÇÃO

Vencedores 2004

JOGOS DE QUALIFICAÇÃO E FASES FINAIS

J	V	E	D
114	55	22	37

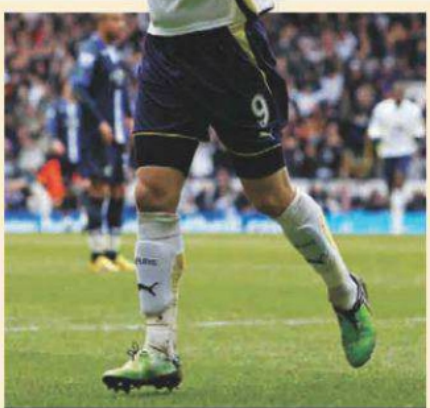
FEDERAÇÃO

Site oficial www.epo.gr **Ano de criação** 1926 **Ranking europeu** 10º **Ranking mundial** 14º **Estádio Nacional** Estádio Olímpico de Atenas e Estádio Spiridon "Spiros" Louis **Participações em Campeonatos da Europa** 1980, 2004, 2008 **Clubes mais conhecidos** Olympiakos, Panathinaikos, PAOK **Melhores marcadores** Nikos Anastopoulos (29) **Jogadores com mais internacionalizações** Theodoros Zagorakis (120) **População** 11,2 milhões **Área** 131,957 km2 **Capital** Atenas **Moeda** Euro **Língua oficial** Grego

RÚSSIA

São os favoritos do grupo e têm obrigação de fazer um bom torneio

Depois de um início de qualificação muito abaixo das expectativas (vitória curta por 2-0 sobre Andorra e derrota po 1-0 frente à Eslováquia), a selecção russa lá conseguiu encarrilar e terminar o seu grupo no primeiro lugar. Apesar de as exibições de Andrey Arshavin pelo Arsenal poderem ser consideradas (como dizer isto de uma forma pouco agressiva?) más, a verdade é que, ao serviço do seu país, o médio atacante tem assinado exibições do mais alto nível. Mas esta Rússia não vive apenas de Arshavin. Ainda temos Yuri Zhirkov, Alan Dzagoev e Roman Pavlyuchenko para impôr algum respeito aos adversários. Apesar da vitória em 1960 e dos segundos lugares em 1964, 1972 e 1988 (sempre enquanto União Soviética), os russos têm desapontado os adeptos do futebol nos últimos anos. Veremos do que são capazes este ano, num grupo que é, possivelmente, o mais acessível de todos da competição.



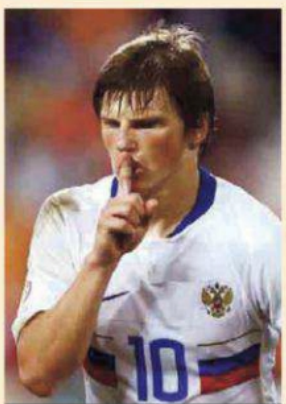
A NOSSA APOSTA

Roman Pavlyuchenko é a nossa grande aposta dos checos para este Campeonato da Europa. Claro que há outros nomes que podem ser bastante importantes na história que esta selecção vai escrever na competição, no entanto, algo nos diz que este ponta-de-lança será a pedra essencial para que essa história seja digna de ser recordada (pelos melhores motivos, claro está). No campeonato inglês, tem sido a primeira escolha de Harry Redknapp e tudo indica (era o que mais faltava...) que será a primeira escolha de Dick Advocaat. Potencial Bota de Ouro.

ROMAN PAVLYUCHENKO
15/12/1981
Tottenham (Inglaterra)

VIRTUAL

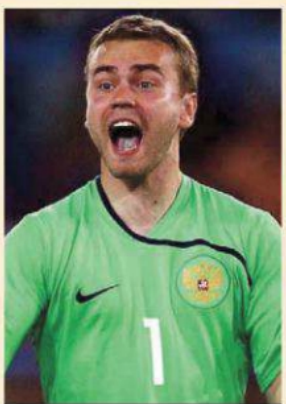
FIFA 12	78
PES 2012	73



O CAPITÃO

Ao serviço do Zenit de S. Petersburgo, venceu o Campeonato, a Taça, a Supertaça, a Taça UEFA e a Supertaça Europeia. Em 2009, ruma a Inglaterra para assinar pelo Arsenal, onde, nos primeiros jogos, rubrica excelentes exibições que deixaram os adeptos em euforia. No entanto, a sua forma caiu de forma abrupta e regressou ao Zenit por empréstimo.

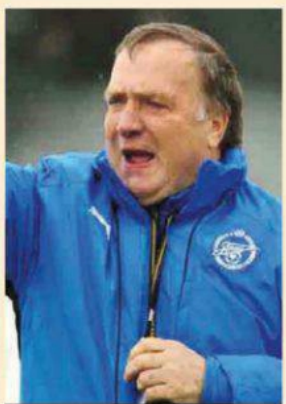
ANDREY ARSHAVIN
29/15/1981
Arsenal (Inglaterra)



O GUARDA-REDES

Entrou para a equipa do CSKA de Moscovo com apenas 17 anos, algo pouco comum em guarda-redes. As suas grandiosas exibições colocaram-no na órbita dos grandes clubes europeus, assédio que se agudizou com a conquista da Taça UEFA. Para já, continua ao serviço do clube russo, mas o futuro será diferente.

IGOR AKINFEEV
08/04/1986
CSKA Moscovo (Rússia)



O TREINADOR

Apesar de ter levado a Holanda aos oitavos-de-final no Campeonato do Mundo de 1994 e às meias-finais do Euro 2004, Advocaat nunca conseguiu um apoio maciço dos adeptos holandeses. Passou pela Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Bélgica e Rússia, onde está desde 2010. Em 2008, foi o responsável pela Taça UEFA do Zenit.

DICK ADVOCAAT
27/09/1947

PERCURSO

Data	Adversário	Resultado	
03/09/10	Andorra	V	0-2
07/09/10	Eslováquia	D	0-1
08/10/10	Rep. da Irlanda	V	2-3
12/10/10	Macedónia	V	0-1
26/03/11	Arménia	E	0-0
04/06/11	Arménia	V	3-1
02/09/11	Macedónia	V	1-0
06/09/11	Rep. da Irlanda	E	0-0
07/10/11	Eslováquia	V	0-1
11/10/11	Andorra	V	6-0

EQUIPAMENTO

PRINCIPAL

ALTERNATIVO

PERSONAGEM - MIKHAIL GORBACHEV

Amado por uns, odiado por outros, Mikhail Gorbachev é um dos artifícies do mundo moderno tal como o conhecemos. Falamos, obviamente, do fim do Comunismo que iniciou em 1988, quando abandonou oficialmente a Doutrina Brejnev. Em 1989, caiu o muro e deu-se o fim da Guerra-Fria. Gorbachev deu ao mundo as palavras *perestroika* e *glasnot*, que querem dizer reestruturação e transparência. Foi-lhe atribuído o prémio Nobel da Paz em 1990.

JOGOS

08/06	REP. CHECA	WROCLAW	19H45
12/06	POLÓNIA	VARSÓVIA	19H45
16/06	GRÉCIA	VARSÓVIA	19H45

MELHOR CLASSIFICAÇÃO

Semi-finais 2008

JOGOS DE QUALIFICAÇÃO E FASES FINAIS

J	V	E	D
63	37	12	14

FEDERAÇÃO

Site oficial www.rfs.ru **Ano de criação** 1912 **Ranking europeu** 9º **Ranking mundial** 13º **Estádio Nacional** Estádio Luzhniki e Estádio Lokomotiv - Moscovo e Estádio Petrovsky - São Petersburgo **Participações em Campeonatos da Europa** Como Rússia - 1996, 2004, 2008 **Clubes mais conhecidos** Zenit, CSKA de Moscovo **Melhores marcadores** Vladimir Beschastnykh (26), Roman Pavlyuchenko (20) **Jogadores com mais internacionalizações** Lothar Viktor Onopko (109), Valery Karpin (72) **População** 140 milhões **Área** 17.075,200 km2 **Capital** Moscovo **Moeda** Rublo **Língua oficial** Russo

REP. CHECA

A qualificação para o Euro foi sofrível. Por isso só podem fazer melhor

Ter estado em vantagem por 1-0 durante 69 minutos frente aos campeões mundiais em título foi, provavelmente, o período mais importante desta selecção checa durante a fase de qualificação. No entanto, os espanhóis lá conseguiram dar a volta ao resultado, não deixando, porém, os checos a pensar que poderiam ter feito história. A fase de qualificação não poderia ter corrido pior, com uma derrota em casa, por 1-0, frente à fraquíssima Lituânia. Mas o jogo seguinte trouxe uma vitória perante a Escócia e tudo melhorou, permitindo atingir os *play-offs*. Desde o "nascimento" da República Checa em 1933, que a selecção tem estado presente em todos os Campeonatos da Europa. 2012 não seria a excepção. No que toca aos jogadores, apesar da indiscutível qualidade de jogadores como Petr Cech, Tomas Rosicky e Milan Baros, nota-se uma ausência de pedras como Poborsky, Berger ou Nedved.

A NOSSA APOSTA

Apesar de ter apenas um golo em dois anos de selecção (estatística nada abonatória para um avançado), sentimos que, se há alguma hipótese de os checos se fazerem ouvir no Euro 2012, será graças ao talento e aos golos de Milan Baros. Sim, nós estamos à espera que o avançado do Galatasaray termine este jejum de golos internacionais com uma enxurrada de bolas dentro da baliza adversária. Se pensam que as nossas previsões são descabidas, deixe-nos relembrar-lhe que Milan Baros apontou cinco golos no Campeonato da Europa de 2004.

MILAN BAROS
28/10/1981
Galatasaray (Turquia)

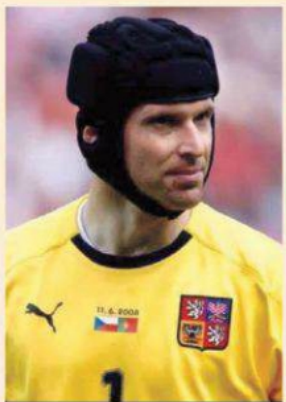
VIRTUAL

FIFA 12	79
PES 2012	70

O CAPITÃO

O "Pequeno Mozart" tem estado afastado das estupendas exibições a que nos habituou desde a sua grave lesão que o deixou fora dos relvados durante toda a época de 2008/2009. Um jogador de classe mundial que joga e põe a equipa a jogar, através da sua visão de jogo e da sua qualidade de passe. Indispensável para uma boa campanha checa.

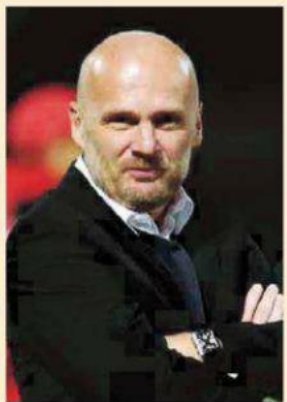
TOMAS ROSICKY
04/10/1980
Arsenal (Inglaterra)



O GUARDA-REDES

É um dos melhores guarda-redes do mundo e tem provado esse estatuto ao serviço dos ingleses do Chelsea. Um choque com Stephen Hunt, do Reading, fez com que passasse a utilizar uma protecção na cabeça para o proteger de futuras lesões. No Euro 2012, Petr Cech será uma das pedras basilares desta República Checa.

PETR CECH
20/05/1982
Chelsea (Inglaterra)



O TREINADOR

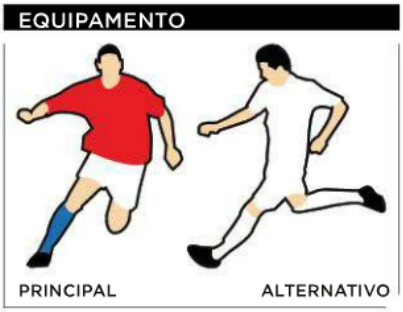
Depois de um período de sucesso enquanto treinador do Sparta de Praga (fazendo a dobradinha - campeonato e taça - na sua primeira época) e de uma passagem pelo Ruzomberok, Michal Bilek assumiu o comando da selecção checa em 2009 e, apesar de não ser adorado pelos adeptos, é respeitado pelos jogadores.

MICHAL BILEK
13/04/1965

PERCURSO

Data	Adversário		Resultado
07/09/10	Lituânia	D	0-1
08/10/10	Escócia	V	1-0
12/10/10	Liechtenstein	V	0-2
25/03/11	Espanha	V	2-1
29/03/11	Liechtenstein	V	2-0
03/09/11	Escócia	E	2-2
07/10/11	Espanha	D	0-2
11/10/11	Lituânia	V	1-4
11/11/11	Montenegro	V	2-0
15/11/11	Montenegro	V	0-1

EQUIPAMENTO


PRINCIPAL
ALTERNATIVO

PERSONAGEM - VACLAV HAVEL

Escritor, dramaturgo e político, Vaclav Havel (1936-2011) é, seguramente, o maior símbolo histórico da República Checa. Conhecido pelos seus vincados ideais liberais, Vaclav Havel foi um forte defensor dos direitos humanos, o que fez com que tivesse sido preso várias vezes. Criticou duramente o sistema comunista, tendo-se tornado na principal figura da "Revolução de Veludo". Com o fim do regime, foi nomeado presidente da República, cargo que ocupou por duas vezes.

JOGOS

08/06	RÚSSIA	WROCLAW	19H45
12/06	GRÉCIA	WROCLAW	17H00
16/06	POLÓNIA	WROCLAW	19H45

MELHOR CLASSIFICAÇÃO

Finalistas em 1996

JOGOS DE QUALIFICAÇÃO E FASES FINAIS

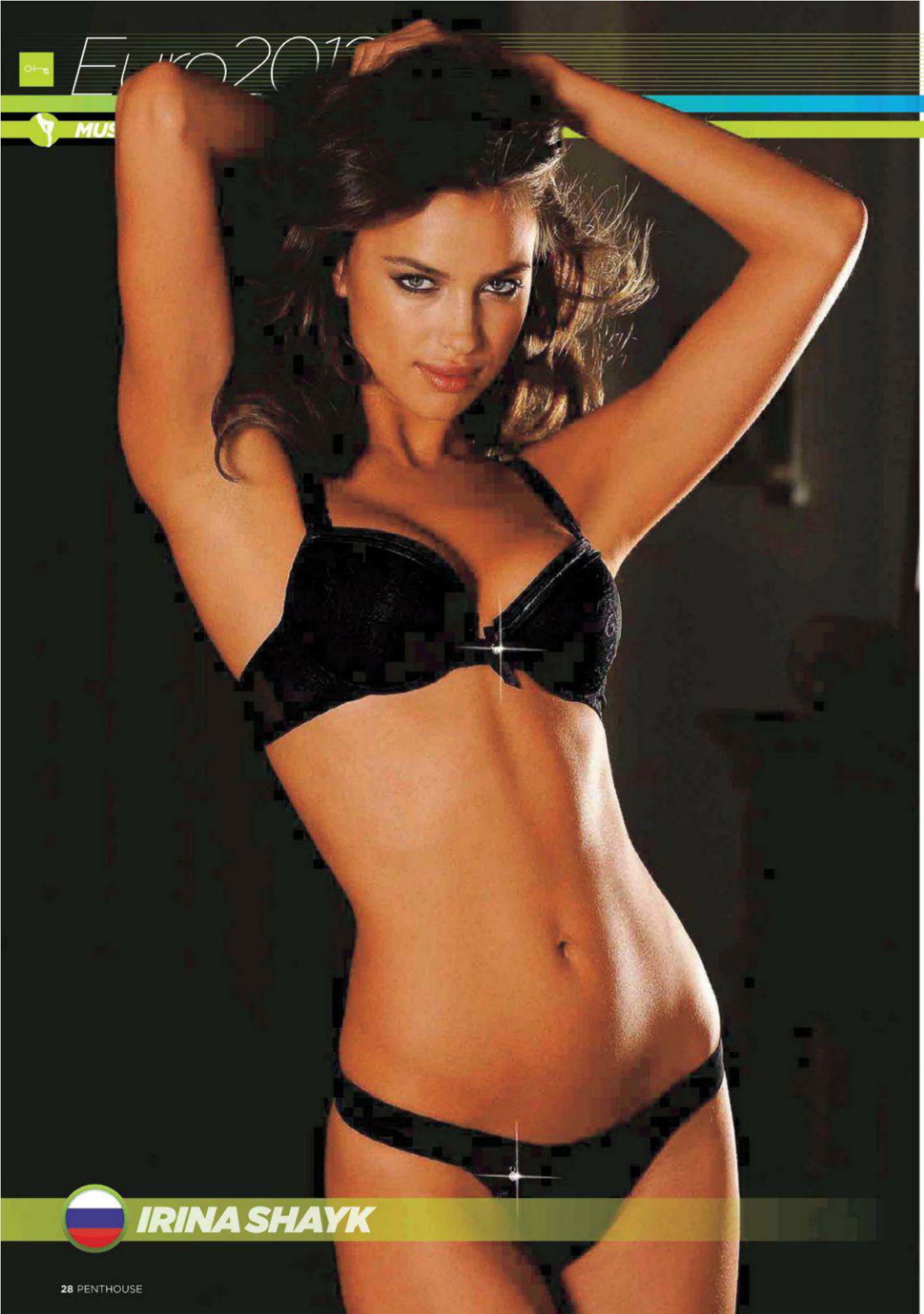
J	V	E	D
67	46	09	12

FEDERAÇÃO

Site oficial www.nv.fotbal.cz **Ano de criação** 1901 **Ranking europeu** 20º **Ranking mundial** 31º **Estádio Nacional** Estádio Generali Arena - Praga **Participações em Campeonatos da Europa** Como República Checa: 1996, 2000, 2004, 2008 **Clubes mais conhecidos** Slávia de Praga, Sparta de Praga, Slovan Liberec **Melhores marcadores** Jan Koller (55), Milan Baros (39), Vladimír Smicer (27) **Jogadores com mais internacionalizações** Karel Poborsky (118), Jan Koller e Pavel Nedved (91), Petr Cech (88) **População** 10,5 milhões **Área** 78,866 km2 **Capital** Praga **Moeda** Coroa checa **Língua oficial** Checo

JOANNA KRUPA

KATERINA STIKOUDI



IRINA SHAYK

MARKÉTA PECHOVÁ

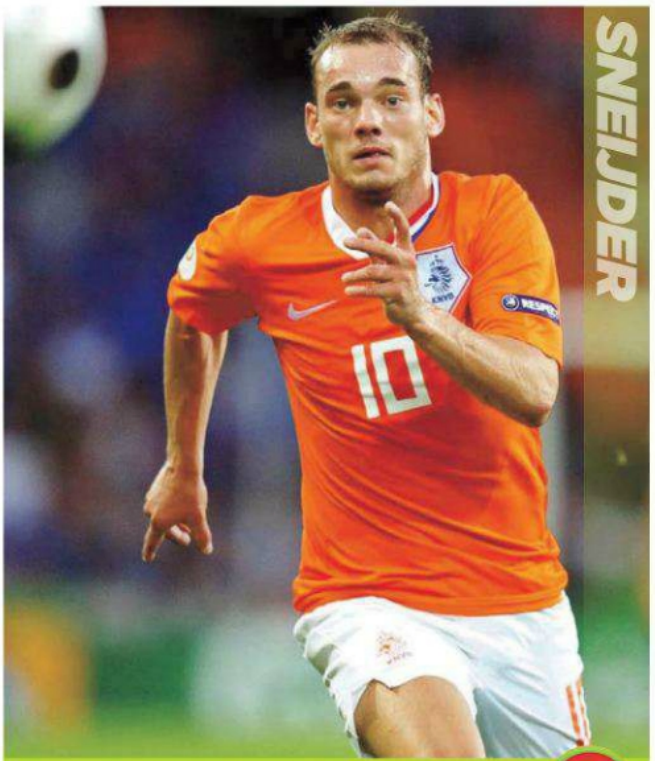
GRUPO A

GRUPO B

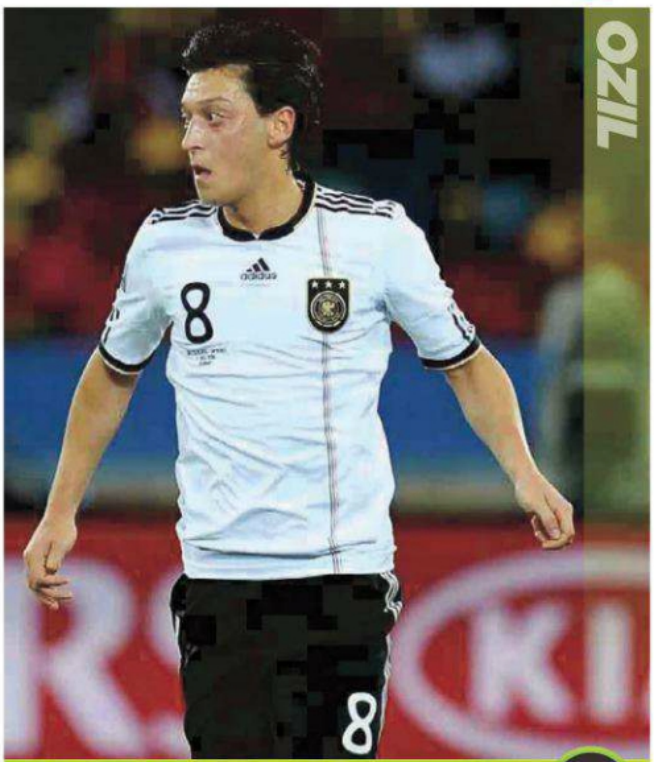
CALENDÁRIO

09/06	HOLANDA	vs	DINAMARCA	KHARKIV	17H00	13/06	HOLANDA	vs	ALEMANHA	KHARKIV	19H45
09/06	ALEMANHA	vs	PORTUGAL	LVIV	19H45	17/06	PORTUGAL	vs	HOLANDA	KHARKIV	19H45
13/06	DINAMARCA	vs	PORTUGAL	LVIV	17H00	17/06	DINAMARCA	vs	ALEMANHA	LVIV	19H45

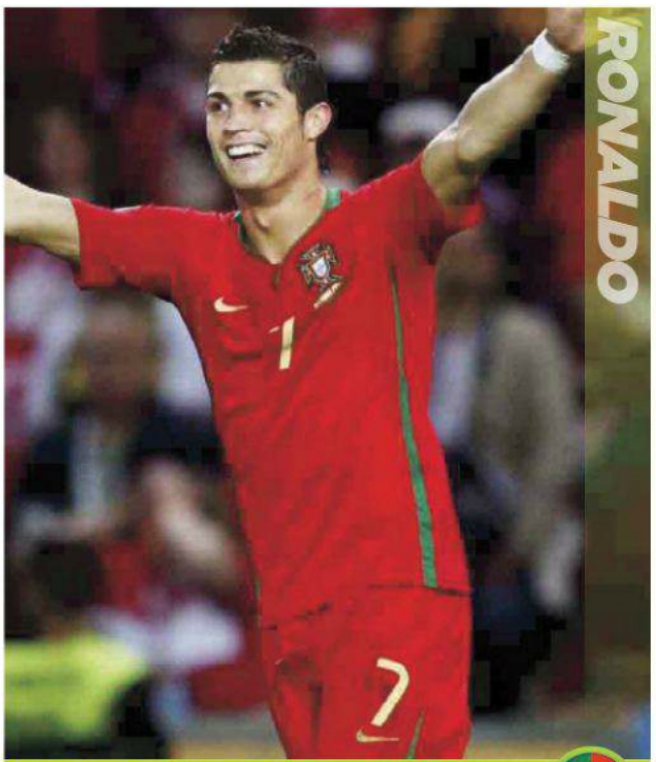
DINAMARCA



HOLANDA



ALEMANHA



PORTUGAL

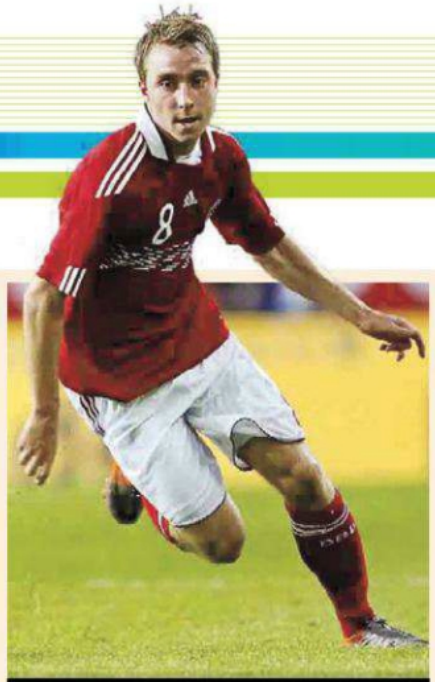
DINAMARCA

Temos umas contas a ajustar com estes senhores. Temos sim...

A selecção dinamarquesa conseguiu o primeiro lugar no grupo de qualificação muito graças às excelentes exibições (e resultados) em Copenhaga, tendo ganho todos estes jogos e sofrido apenas um golo, o de Cristiano Ronaldo na última jornada. Desta vez, a Dinamarca volta a encontrar o melhor jogador do mundo (sim, somos assumidamente parciais) e companhia num grupo que, para muitos, é apelidado de "grupo da morte", formado, ainda, pelas selecções alemã e holandesa. Na teoria, das quatro selecções, a dinamarquesa é a mais fraca, no entanto, é preciso ter muito cuidado com estes nórdicos. Já não seria a primeira vez que surpreendiam a Europa. Todos nos recordamos da histórica Dinamarca de 1992 que, tendo sido chamada após a desqualificação da Jugoslávia, conseguiu chegar à final e bater a Alemanha por um espectacular 2-0. Será que a História se vai repetir?

Vikinger uden frygt!

Vikings sem medo!

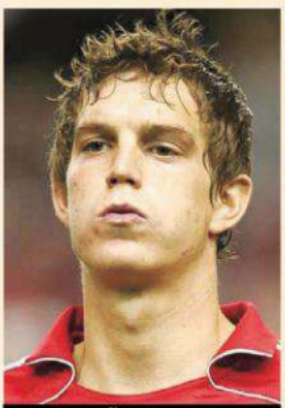


A NOSSA APOSTA

Christian Eriksen é, sem sombra de dúvidas, o talento mais excitante da Dinamarca desde o genial Michael Laudrup. A sua enorme qualidade futebolística, aliada a uma personalidade bastante forte, colocam-no na órbitra dos grandes clubes europeus. A sua área de trabalho situa-se no meio-campo, onde tenta explorar qualquer brecha que o adversário possa abrir. É ele o cérebro desta selecção dinamarquesa e, para nós, será o jogador que mais irá sobressair com a camisola da Dinamarca ao peito. Uma estrela em ascensão!

CHRISTIAN ERIKSEN
14/02/1992
Ajax (Holanda)

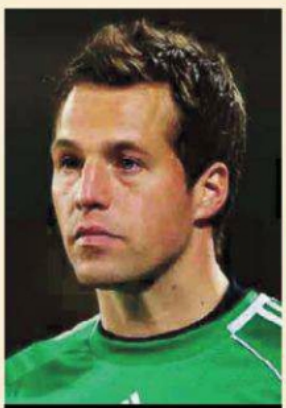
VIRTUAL	
FIFA 12	80
PES 2012	75



O CAPITÃO

Infelizmente, Daniel Agger tem sido atingido por várias lesões ao longo da sua carreira mas, quando Agger se encontra em forma, é um verdadeiro rochedo no centro da defesa. O seu maravilhoso pé esquerdo permite-lhe, ainda, avançar no terreno sempre que deseja e causar problemas às equipas adversárias.

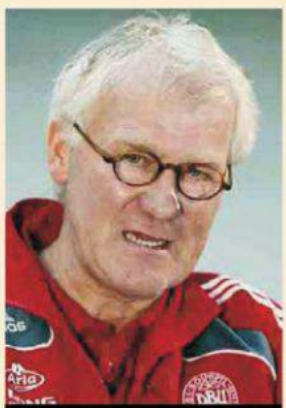
DANIEL AGGER
12/12/1984
Liverpool (Inglaterra)



O GUARDA-REDES

Quando apareceu, Thomas Sorensen foi, de imediato, apontado como o sucessor de Peter Schmeichel. No entanto, apesar das suas boas prestações, nunca conseguiu chegar aos calcanhares (ou, melhor, às pontas das luvas) do gigante dinamarquês. A sua qualidade é inequívoca e a sua experiência transmite segurança aos colegas.

THOMAS SORENSEN
12/06/1976
Stoke City (Inglaterra)



O TREINADOR

Capitão da lendária selecção dinamarquesa da década de oitenta e o primeiro jogador a atingir as 100 internacionalizações, Morten Olsen é um dos mais respeitáveis treinadores presentes neste Europeu. A forma pragmática com que encara os jogos tem-lhe valido muitos sucessos e a confiança total dos adeptos. Um senhor!

MORTEN OLSEN
14/08/1949

PERCURSO

Data	Adversário	Resultado	
07/09/10	Islândia	V	1-0
08/10/10	Portugal	D	3-1
12/10/10	Chipre	V	2-0
26/03/11	Noruega	E	1-1
04/06/11	Islândia	V	0-2
06/09/11	Noruega	V	2-0
07/10/11	Chipre	V	1-4
11/10/11	Portugal	V	2-1

EQUIPAMENTO

PRINCIPAL ALTERNATIVO

PERSONAGEM - HANS CHRISTIAN ANDERSEN

Nasceu em 1805, e não exageramos se lhe chamarmos o pai da literatura infantil. Grande parte das histórias que lemos na nossa infância saiu da sua cabeça. *O Patinho Feio* e *A Pequena Sereia* são apenas alguns dos muitos contos que escreveu. Lembrámo-nos dele para esta secção porque também a Dinamarca nos embalou durante a fase de qualificação. Esperamos que esta história não se volte a repetir.

JOGOS

09/06	HOLANDA	KHARKIV	18H00
13/06	PORTUGAL	LVIV	18H00
17/06	ALEMANHA	LVIV	20H45

MELHOR CLASSIFICAÇÃO

Vencedores 1992

JOGOS DE QUALIFICAÇÃO E FASES FINAIS

J	V	E	D
128	56	28	44

FEDERAÇÃO

Site oficial www.dbu.dk **Ano de criação** 1889 **Ranking europeu** 8º **Ranking mundial** 11º **Estádio Nacional** Estádio Parken Indre Osterbro **Participações em Campeonatos da Europa** 1964, 1984, 1988, 1992, 1996, 2000, 2004 **Clubes mais conhecidos** Brondby, OB, FC Copenhaga **Melhores marcadores** Poul Nielsen e Jon Dahl Tomasson (52), Jorgensen (44) **Jogadores com mais internacionalizações** Peter Schmeichel (129), Dennis Rommedahl (113), Jon Dahl Tomasson (112) **População** 5,5 milhões **Área** 43,094 km2 **Capital** Copenhaga **Moeda** Coroa dinamarquesa **Língua oficial** Dinamarquês

HOLANDA

O seu passado impõe respeito, e a sua equipa também. Muito cuidado

Apesar da conquista do título europeu em 1988, graças a um pontapé assombroso de Marco Van Basten e a um cabeceamento brilhante de Ruud Gullit, os holandeses correm o sério risco de ficar para a História como aqueles que estiveram quase a ser os grandes futebolistas europeus. Quase...

Nas três finais de campeonatos do mundo que participaram - 1974, 1978 e 2010 - os holandeses nunca conseguiram levar de vencida a equipa adversária. A qualificação para este Campeonato da Europa a realizar-se em terrenos polacos e ucranianos correu de forma quase perfeita para a Holanda, tendo ganho nove jogos e perdido apenas um (o último, frente à Suécia, por 3-2). De resto, foram 37 golos marcados e oito sofridos, o que faz desta uma das selecções mais mortíferas e em melhor forma que se apresenta no Europeu. Wesley Sneijder, Van Persie, Huntelaar e Van der Vaart são as "balas" mais temíveis.

Elf leeuwen. Miljoenen fans. Samen zijn we sterk!

Onze leões. Milhões de fãs. Juntos somos fortes!

A NOSSA APOSTA

Numa equipa recheada de valores individuais, o centro-campista Wesley Sneijder destaca-se como sendo o cérebro de toda esta orquestra. É sobre ele que estão depositadas todas as esperanças de uma selecção que, nos últimos anos, não tem conseguido materializar a sua qualidade de jogo em títulos. Em 2010, o médio do Inter de Milão fez um excelente Campeonato do Mundo, tendo conseguido levar a "Laranja Mecânica" até à final. Porém, encontrou pela frente uma selecção espanhola que não deu tréguas. Chegou a hora de conquistar a Europa!

WESLEY SNEIJDER
09/06/1984
Inter de Milão (Itália)

VIRTUAL	
FIFA 12	88
PES 2012	88

O CAPITÃO

Pode ser o genro do treinador, mas todos nós sabemos que Mark Van Bommel não está na equipa por cunha. A sua qualidade é tão evidente que nunca sequer se colocou essa hipótese. Com 35 anos, Van Bommel é o "guarda-costas" de Wesley Sneijder e a "parede-mestra" de toda a equipa. Um médio-defensivo puro!

MARK VAN BOMMEL
22/04/1977
AC Milan (Itália)

O GUARDA-REDES

Ora aqui está mais um produto da renovada escola holandesa do Ajax, desta feita com o objectivo de seguir (e, talvez, ultrapassar) o lendário Edwin Van der Sar. Com um metro e 97 centímetros de altura, Maarten Stekelenburg é um dos guarda-redes mais altos do Campeonato da Europa, característica que lhe pode dar muito jeito.

MAARTEN STEKELENBURG
22/09/1982
Roma (Itália)

O TREINADOR

Bert Van Marwijk, treinador que levou o Feyenoord à conquista da Taça UEFA em 2002, venceu todos os jogos de qualificação para o Campeonato do Mundo de 2010 e conduziu a selecção holandesa à final da competição, tendo perdido contra uma brilhante selecção espanhola. Agora, chegou a altura de ir até ao fim... E ganhar.

BERT VAN MARWIJK
19/05/1952

PERCURSO

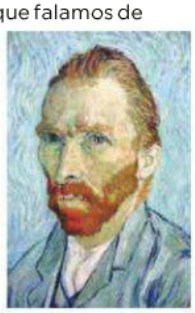
Data	Adversário	Resultado	
03/09/10	San Marino	V	0-5
07/09/10	Finlândia	V	2-1
08/10/10	Moldávia	V	0-1
12/10/10	Suécia	V	4-1
25/03/11	Hungria	V	0-4
29/03/11	Hungria	V	5-3
02/09/11	San Marino	V	11-0
06/09/11	Finlândia	V	0-2
07/10/11	Moldávia	V	1-0
11/10/11	Suécia	D	3-2

EQUIPAMENTO

PRINCIPAL ALTERNATIVO

PERSONAGEM - VAN GOGH

Esperamos que a selecção holandesa conheça o mesmo destino do genial Van Gogh. Nós explicamos melhor. É sabido que falamos de um dos maiores nomes da pintura. Mas o que muitos desconhecem é que o pobre Van Gogh nunca conheceu a fama e o sucesso. Suicidou-se com 37 anos depois de uma vida miserável, sem dinheiro e sem nunca ter constituído família. Enfim, que a selecção Laranja, deslumbre com o seu futebol, mas não ganhe nada.



JOGOS

09/06	DINAMARCA	KHARKIV	18H00
13/06	ALEMANHA	KHARKIV	20H45
17/06	PORTUGAL	KHARKIV	20H45

MELHOR CLASSIFICAÇÃO

Vencedores 1988

JOGOS DE QUALIFICAÇÃO E FASES FINAIS

J	V	E	D
131	84	22	25

FEDERAÇÃO

Site oficial www.knvb.nl **Ano de criação** 1889 **Ranking europeu** 2º **Ranking mundial** 2º **Estádio Nacional** Arena de Amesterdão, Estádio De Kuip e Arena Philips **Participações em Campeonatos da Europa** 1976, 1980, 1988, 1992, 1996, 2000, 2004, 2008 **Clubes mais conhecidos** Ajax, Feyenoord, PSV, Twente **Melhores marcadores** Patrick Kluivert (40), Dennis Bergkamp (37) **Jogadores com mais internacionalizações** Edwin van der Sar (130), Frank de Boer (112) **População** 16,4 milhões **Área** 41,526 km2 **Capital** Amesterdão **Moeda** Euro **Língua oficial** Holandês

ALEMANHA

A equipa que ninguém quer apanhar. A equipa que só sabe ganhar

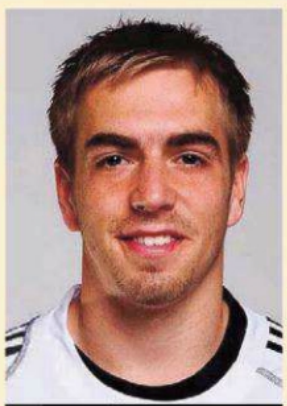
"Um jogo de futebol tem 90 minutos, são onze contra onze e no fim ganha a Alemanha". A frase que o internacional inglês Gary Lineker proferiu aqui há uns anos ecoa nas cabeças de todos aqueles que têm o azar de encontrar a selecção alemã no caminho. A sua frieza aliada a uma eficácia assustadora fazem da Alemanha uma das selecções mais temíveis a nível mundial. Para além destas qualidades, não nos podemos esquecer de realçar o fantástico espírito de entre-ajuda que prevalece no grupo, a mentalidade vencedora e a existência de grandes individualidades que, não fazendo a equipa refém dos seus serviços, conseguem acrescentar um rasgo de criatividade necessário numa equipa de topo. A última vez que levantaram a taça de um Campeonato da Europa foi em 1996 e, para a Alemanha, estar 16 anos em jejum europeu é algo que não está no seu ADN. Portanto, é bom que nos preparemos para um tanque de guerra poderosíssimo.

A NOSSA APOSTA

Captou a atenção do mundo do futebol no Campeonato do Mundo realizado na África do Sul, em 2010, e desde essa altura que tem sido uma estrela em considerável crescimento. Apelidado pelos seus colegas como "o Messi alemão", Mesut Ozil tem espalhado magia ao serviço do Real Madrid e da selecção alemã. A sua técnica fora do comum, a sua soberba visão de jogo e a sua majestosa qualidade de passe fazem dele um dos melhores jogadores da actualidade e a nossa grande aposta para os jogos que os germânicos irão disputar neste Euro 2012.

MESUT OZIL
15/10/1988
Real Madrid (Espanha)

VIRTUAL	
FIFA 12	86
PES 2012	88



O CAPITÃO

Não nos deixemos enganar por esta cara de miúdo. Philipp Lahm está carregado de experiência e é considerado um dos melhores defesas do mundo. Até à data, já participou em quatro competições oficiais pela selecção alemã, tendo sido finalista vencido na última edição. Desta vez, tentará erguer o troféu.

PHILIPP LAHM
11/11/1983
Bayern Munique (Alemanha)

O GUARDA-REDES

Manuel Neuer é o melhor guarda-redes alemão da actualidade e um dos melhores guarda-redes do mundo. Jogou todos os minutos dos dez jogos de qualificação, cimentando a sua posição no seio da equipa. É certo que Neuer ainda está sujeito às comparações com Oliver Kahn, mas este Europeu surge na altura certa para as dissipar.

MANUEL NEUER
27/03/1986
Bayern Munique (Alemanha)

O TREINADOR

Ficou conhecido como treinador-adjunto de Jurgen Klinsmann no Campeonato do Mundo de 2006 e, em 2010, colocou a Alemanha a praticar um excelente futebol que só foi anulado nas meias-finais pela selecção espanhola (que viria a vencer a competição). No Euro 2012, Low manterá o seu estilo de jogo, sempre com os olhos na taça.

JOACHIM LOW
03/02/1960

PERCURSO

Data	Adversário		Resultado
03/09/10	Bélgica	V	0-1
07/09/10	Azerbeijão	V	6-1
08/10/10	Turquia	V	3-0
12/10/10	Cazaquistão	V	0-3
26/03/11	Cazaquistão	V	4-0
03/06/11	Áustria	V	1-2
07/06/11	Azerbeijão	V	1-3
02/09/11	Áustria	V	6-2
07/10/11	Turquia	V	1-3
11/10/11	Bélgica	V	3-1

EQUIPAMENTO

PRINCIPAL

ALTERNATIVO

PERSONAGEM - HELMUT KOHL

À medida que o tempo passa, cada vez sentimos mais saudades deste senhor. Helmut Kohl foi o chanceler alemão entre 1982 a 1998 e, pelo caminho, reunificou a Alemanha. Atravessou tempos difíceis com a grande taxa de desemprego resultante da união das "Alemanhas", mas foi o líder mais acarinhado do pós-guerra. Internacionalmente, é justamente considerado um dos grandes arquitectos da União Europeia, e quem nos dera que a Angela Merkel o ouvisse mais.

JOGOS

09/06	PORTUGAL	LVIV	20H45
13/06	HOLANDA	KHARKIV	20H45
17/06	DINAMARCA	LVIV	20H45

MELHOR CLASSIFICAÇÃO

Vencedores 1972, 1980, 1996

JOGOS DE QUALIFICAÇÃO E FASES FINAIS

J	V	E	D
126	81	29	16

FEDERAÇÃO

Site oficial www.dfb.de **Ano de criação** 1900 **Ranking europeu** 3º **Ranking mundial** 3º **Estádio Nacional** Não tem **Participações em Campeonatos da Europa** 1972, 1976, 1980, 1984, 1988, 1992, 1996, 2000, 2004, 2008 **Clubes mais conhecidos** Bayern Munique, Borussia Dortmund, Bayer Leverkusen **Melhores marcadores** Gerd Muller (68), Miroslav Klose (63), Jurgen Klinsmann e Rudi Voller (47) **Jogadores com mais internacionalizações** Lothar Matthaus (150), Miroslav Klose (113), Jurgen Klinsmann (108) **População** 82 milhões **Área** 356,854 km2 **Capital** Berlim **Moeda** Euro **Língua oficial** Alemão

PORTUGAL

Desta vez nem os gregos nos vão parar. Venha de lá o caneco

Os primeiros dois jogos da fase de qualificação não nos correram da forma que estávamos à espera (empate a quatro bolas com o Chipre, em Guimarães, e derrota por 1-0 frente à Noruega, em Oslo) e começámos, bem ao nosso estilo, logo a fazer contas. Era obrigatório ganhar os jogos que se seguiam. E assim foi, até à última jornada, em que encontrámos uma compacta selecção dinamarquesa que nos impôs uma derrota por 2-1. Mesmo assim, o Europeu de 2012 ainda estava ao nosso alcance, se conseguíssemos ultrapassar a Bósnia-Herzegovina nas duas partidas do *play-off*. E assim foi! Um empate a zero em Zenica e uma vitória por 6-2 em Lisboa foram os resultados que nos carimbaram o bilhete para a Polónia e para a Ucrânia este ano. Agora, há que olhar os adversários nos olhos e lutar sem medo, rumo ao objectivo que há muito perseguimos: uma vitória numa competição internacional.

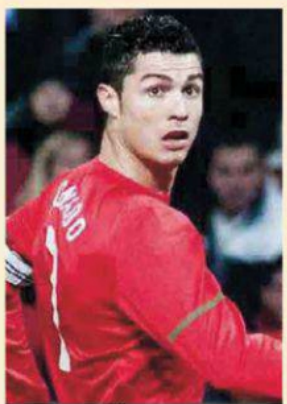
A NOSSA APOSTA

Com todas as atenções centradas em Cristiano Ronaldo, Nani terá uma excelente oportunidade para, sem qualquer tipo de pressão, mostrar tudo aquilo de que é capaz. Nós já sabemos que ele é rápido, que tem um drible estonteante e uma capacidade de remate assombrosa e que está num dos maiores clubes do mundo mas, quando falamos de Nani, fica sempre qualquer coisa por dizer. Parece que lhe falta "um bocadinho assim" para atingir o patamar dos melhores do mundo. Será que o Euro o ajudará a atingir esse patamar? Esperamos bem que sim.

NANI
17/11/1986
M. United (Inglaterra)

VIRTUAL

FIFA 12	85
PES 2012	89



O CAPITÃO

Oficialmente, Cristiano Ronaldo é o segundo melhor jogador do mundo, no entanto, aqui para nós, ele está no topo. Se dúvidas houver, é bom que ele trate de as apagar, visto que tem esta oportunidade (que o rival Messi não tem) para mostrar que merece o primeiro lugar. Ronaldo é um fora-de-série e tem tudo para nos dar uma alegria.

CRISTIANO RONALDO
05/02/1985
Real Madrid (Espanha)

O GUARDA-REDES

Rui Patrício é o guarda-redes que vai defender a nossa baliza no Euro 2012. E ainda bem, visto que é um miúdo com uma qualidade incrível e uma postura inabalável. Quer ao serviço do Sporting quer ao serviço da selecção, o marrazense Rui Patrício tem rubricado exibições que lhe tem valido a cobiça dos grandes emblemas da Europa.

RUI PATRÍCIO
15/02/1988
Sporting (Portugal)

O TREINADOR

Paulo Bento assumiu o cargo de seleccionador nacional após um período não muito feliz de Carlos Queiroz, que deixou a selecção (e o país inteiro!) à beira de um ataque de nervos. Mas Paulo Bento acalmou-nos, construiu uma equipa sólida e deu-nos aquilo de que precisávamos: vitórias. Agora, não há razões para não acreditarmos.

PAULO BENTO
20/06/1969

PERCURSO

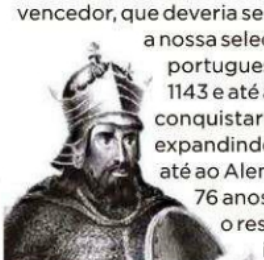
Data	Adversário	Resultado	
03/09/10	Chipre	E	4-4
07/09/10	Noruega	D	1-0
08/10/10	Dinamarca	V	3-1
12/10/10	Islândia	V	1-3
04/06/11	Noruega	V	1-0
02/09/11	Chipre	V	0-4
07/10/11	Islândia	V	5-3
11/10/11	Dinamarca	D	2-1
11/11/11	Bósnia	E	0-0
15/11/11	Bósnia	V	6-2

EQUIPAMENTO

PRINCIPAL ALTERNATIVO

PERSONAGEM - D. AFONSO HENRIQUES

Não é fácil escolher uma figura histórica nacional quando se tem uma história rica como a nossa. Assim preferimos homenagear o fundador do país. Um homem determinado e vencedor, que deveria ser uma inspiração para a nossa selecção. A independência portuguesa foi reconhecida em 1143 e até à sua morte conseguiu conquistar território aos Mouros, expandindo o reino, de Leiria até ao Alentejo. Faleceu com 76 anos, tendo conquistado o respeito de todos, inclusive, inimigos.



JOGOS

09/06	ALEMANHA	LVIV	20H45
13/06	DINAMARCA	LVIV	18H00
17/06	HOLANDA	KHARKIV	20H45

MELHOR CLASSIFICAÇÃO

Finalistas em 2004

JOGOS DE QUALIFICAÇÃO E FASES FINAIS

J	V	E	D
122	66	28	28

FEDERAÇÃO

Site oficial www.fpf.pt **Ano de criação** 1914 **Ranking europeu** 5º **Ranking mundial** 6º **Estádio Nacional** Estádio Nacional **Participações em Campeonatos da Europa** 1984, 1996, 2000, 2004, 2008 **Clubes mais conhecidos** Benfica, Sporting, FC Porto **Melhores marcadores** Pauleta (47), Eusébio (41), Cristiano Ronaldo (32), Figo (32) **Jogadores com mais internacionalizações** Figo (127), Fernando Couto (110), Rui Costa (94) **População** 10,65 milhões **Área** 92,090 km2 **Capital** Lisboa **Moeda** Euro **Língua oficial** Português

MALENE ESPENSEN

ANCILLA TILIA

GINA LISA

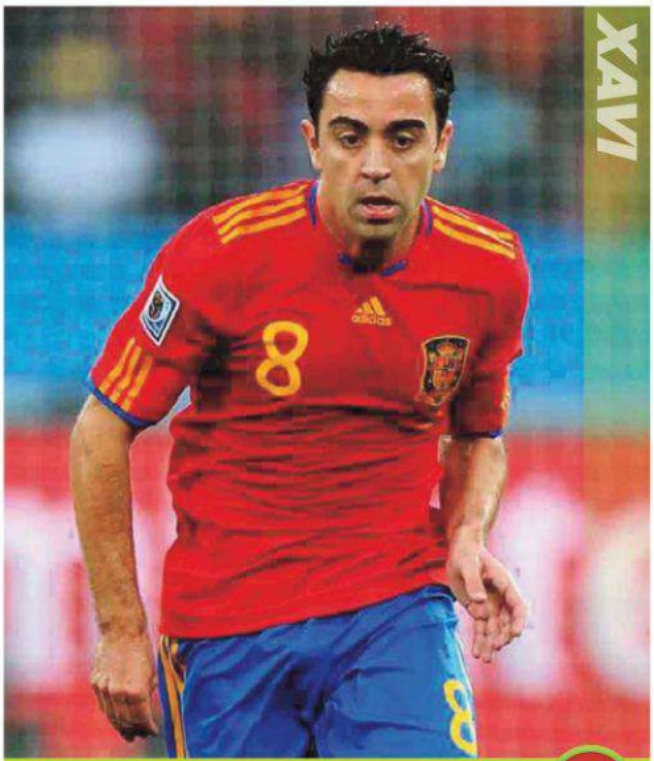
DANIELA PIMENTA

GRUPO C

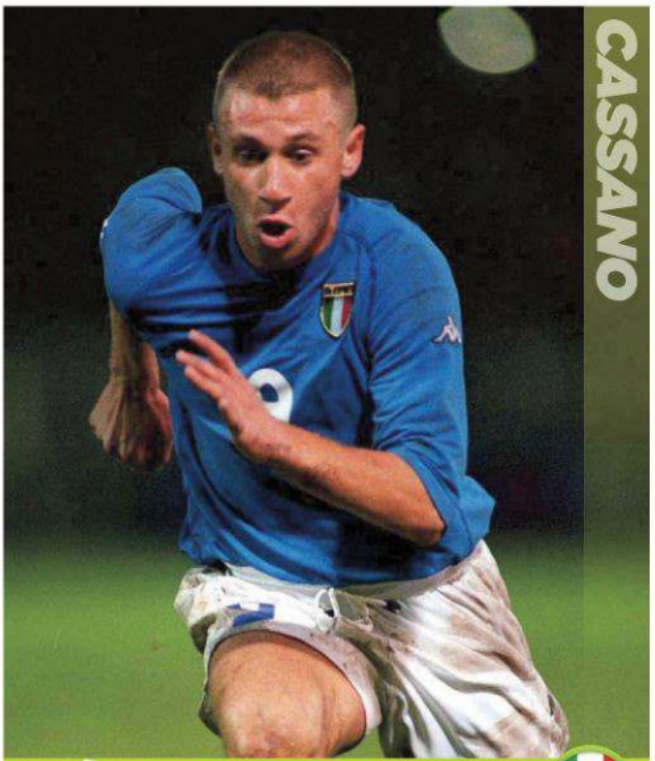
GRUPO C

CALENDÁRIO

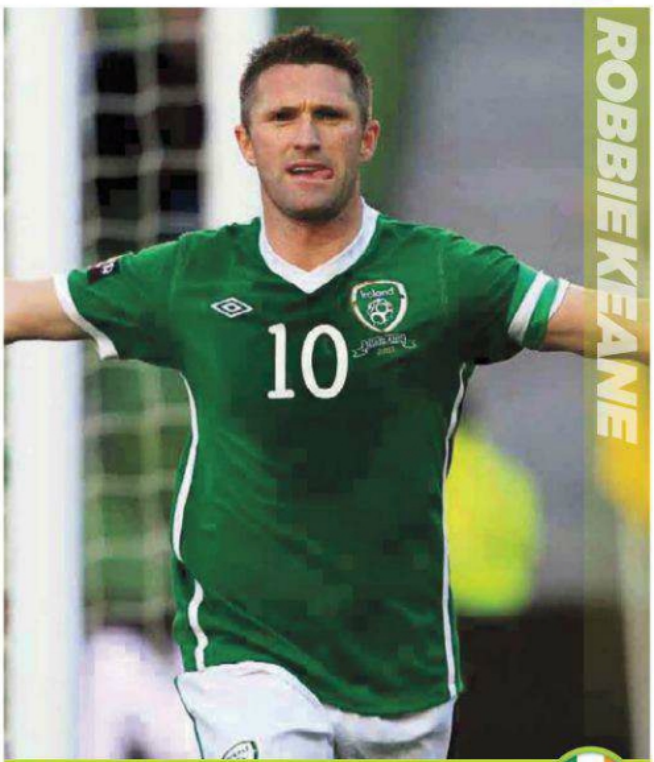
10/06	ESPANHA	vs	ITÁLIA	GDANSK	17H00	14/06	ESPANHA	vs	IRLANDA	GDANSK	19H45
10/06	IRLANDA	vs	CROÁCIA	POZNAN	19H45	18/06	CROÁCIA	vs	ESPANHA	GDANSK	19H45
14/06	ITÁLIA	vs	CROÁCIA	POZNAN	17H00	18/06	ITÁLIA	vs	IRLANDA	POZNAN	19H45



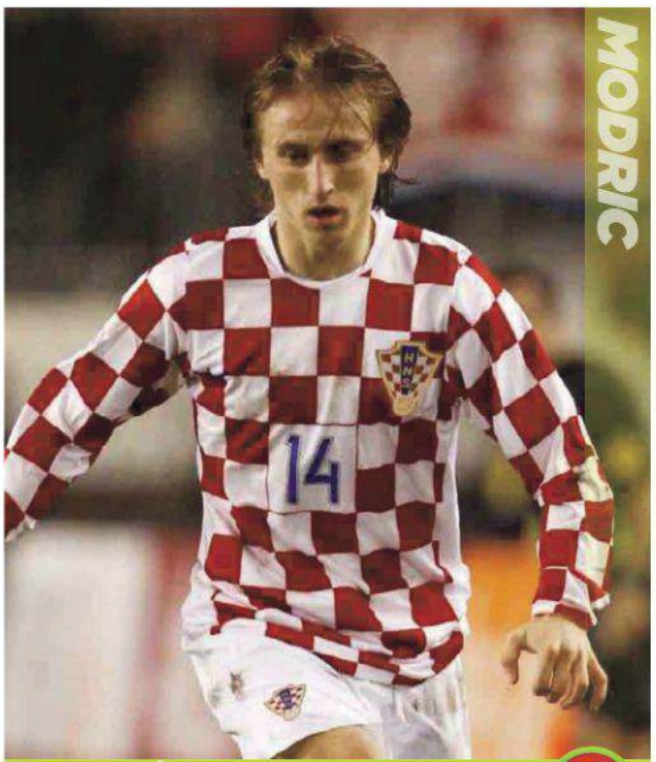
ESPANHA



ITÁLIA



IRLANDA



CROÁCIA

ESPANHA

Saudemos os campeões em título. Eis os grandes favoritos

Não há dúvida nenhuma de que esta selecção espanhola é um espanto a jogar à bola e os seus títulos europeu (2008) e mundial (2010) são prova concreta disso. Apesar do vincado favoritismo neste Europeu, é preciso olhar para a História e apresentar alguns dados curiosos: nenhuma selecção conseguiu renovar o título europeu no campeonato seguinte e nenhum país, de nenhum continente, conseguiu vencer três grandes competições internacionais consecutivas. Mas estes dados não passam disso mesmo, de dados, e todos nós estamos conscientes da tremenda capacidade de *nuestros hermanos*. Na fase de qualificação, Espanha terminou, facilmente, em primeiro lugar, com oito vitórias em oito jogos e com a poderosa marca de 26 golos marcados e de apenas seis sofridos. Nomes como Xavi, Iniesta, Casillas, David Silva e Cesc Fabregas fazem desta uma das selecções mais fortes da competição. Só a vitória lhes interessa.

Un motivo para vivir, una razón para soñar. ¡Viva España!

Uma razão para viver, uma razão para sonhar. Viva Espanha!

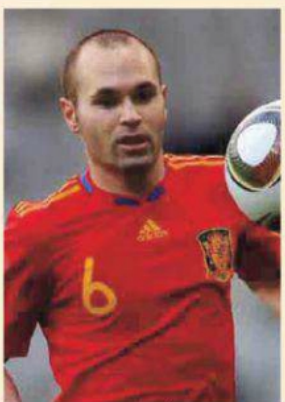
A NOSSA APOSTA

É uma pena Xavi Hernández pisar os relvados numa era em que a luta pelo melhor jogador do mundo se resume apenas a dois jogadores: Messi e Ronaldo. Tivesse ele nascido uns anos mais cedo ou uns anitos mais tarde e seria, com toda a certeza, o melhor jogador do mundo várias vezes consecutivas. Mas a vida é mesmo assim e mal estamos nós se nos queixarmos da existência destes jogadores. Ele é um pêndulo no meio-campo do Barcelona e da selecção espanhola e, seguramente, o melhor médio-centro dos tempos modernos.

XAVI
25/01/1980
Barcelona (Espanha)

VIRTUAL

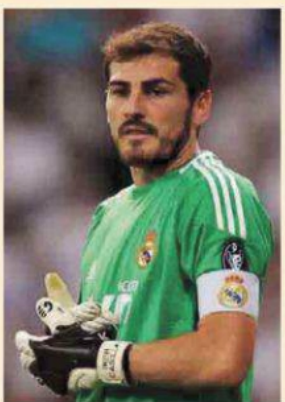
FIFA 12	92
PES 2012	97



O SUB-CAPITÃO

A lesão de última hora de Puyol foi uma grande contrariedade para a selecção espanhola. Não só pelo defesa central aguerrido que perde, mas também pela garra que transmite à equipa. Iniesta não é propriamente um touro bravo, como o colega de equipa, mas partilha a mística de Barcelona e é um dos jogadores mais influentes da selecção.

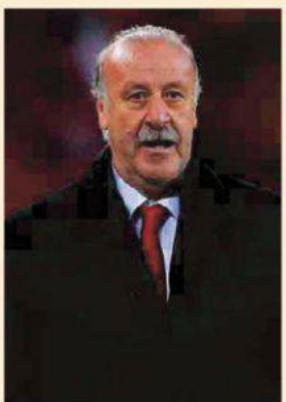
ANDRÉS INIESTA
11/05/1984
Barcelona (Espanha)



O GUARDA-REDES

Iker Casillas é o guarda-redes com mais internacionalizações e com mais troféus da história do futebol espanhol. Levou o seu país à glória em 2008 e em 2010 e esteve duas vezes nomeado para Melhor Jogador do Mundo. Um jogador de topo mundial, que controla bem a sua área e que é quase imbatível no um-para-um.

IKER CASILLAS
20/05/1981
Real Madrid (Espanha)



O TREINADOR

Vicente Del Bosque pode dar-se como sortudo por treinar uma das selecções mais brilhantes de todos os tempos. Podemos pensar que é um trabalho fácil, mas a verdade é que reunir tantos craques e pô-los a jogar como uma equipa não é coisa fácil. Mas Del Bosque tem conseguido. Um treinador experiente e com muita ambição.

VICENTE DEL BOSQUE
23/12/1950

PERCURSO

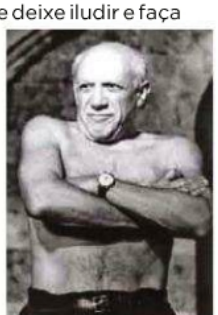
Data	Adversário	Resultado	
03/09/10	Liechtenstein	V	0-4
08/10/10	Lituânia	V	3-1
12/10/10	Escócia	V	2-3
25/03/11	Rep. Checa	V	2-1
29/03/11	Lituânia	V	1-3
06/09/11	Liechtenstein	V	6-0
07/10/11	Rep. Checa	V	0-2
11/10/11	Escócia	V	3-1

EQUIPAMENTO

PRINCIPAL ALTERNATIVO

PERSONAGEM - PABLO PICASSO

É bom que a selecção espanhola continue a pintar o belo quadro futebolístico com que nos tem presentado e que não se deixe iludir e faça borrada. Caro leitor, gostou da forma como formulámos a nossa opinião com base no palavreado da pintura? A justificação está no génio de Pablo Picasso, que escolhemos para "mascote" da selecção espanhola. Depois das fases rosa e azul, que cor se seguirá? *Viva España!*



JOGOS

10/06	ITÁLIA	GDANSK	17H00
14/06	REP IRLANDA	GDANSK	19H45
18/06	CROÁCIA	GDANSK	19H45

MELHOR CLASSIFICAÇÃO

Vencedores 1964 e 2008

JOGOS DE QUALIFICAÇÃO E FASES FINAIS

J	V	E	D
137	85	25	27

FEDERAÇÃO

Site oficial www.rfef.es **Ano de criação** 1909 **Ranking europeu** 1º **Ranking mundial** 1º **Estádio Nacional** Não tem **Participações em Campeonatos da Europa** 1964, 1980, 1984, 1988, 1996, 2000, 2004, 2008 **Clubes mais conhecidos** Real Madrid, Barcelona, Valência, Atlético Madrid **Melhores marcadores** David Villa (51), Raúl (44), Hierro (29) **Jogadores com mais internacionalizações** Iker Casillas (127), Zubizaretta (126), Xavi Hernandez (107) **População** 45,8 milhões **Área** 504,782 km2 **Capital** Madrid **Moeda** Euro **Língua oficial** Castelhano

ITÁLIA

Os mestres da defesa prometem que vão jogar para ganhar

Comecemos por um princípio básico que norteia a vida de qualquer adepto italiano: nada faz mais feliz um italiano do que uma equipa com uma defesa sólida e bem organizada. Fintinhas, dribles e tudo mais que possa tornar o futebol um espectáculo apelativo está fora dos objectivos desta selecção. Não que eles não tenham capacidade para tal, mas a verdade é que esta mentalidade está tão enraizada que qualquer jogador que se apresente na selecção não tem outra hipótese que não a de jogar desta forma. Esta postura valeu à selecção italiana o primeiro lugar no Grupo C, com 20 golos marcados e apenas dois sofridos (vitória frente à Estónia por 2-1 e empate frente à Sérvia a uma bola). Em 2008, a selecção italiana (na altura comandada por Roberto Donadoni) vergou-se perante a selecção espanhola nos quartos-de-final da prova. Este ano, os italianos querem chegar mais longe, mas as coisas não se afiguram fáceis.

Riempiamo l'Europa d'azzurro

Vamos pintar a Europa de azul

A NOSSA APOSTA

Excêntrico e imprevisível, Antonio Cassano foi completamente esquecido durante o reinado de Marcello Lippi. No entanto, agora com Cesare Prandelli na liderança, Cassano voltou a ter oportunidades e a aproveitar essas oportunidades para mostrar a todo o mundo por que razão há tantas esperanças depositadas nele. Depois de um problema cardíaco, Cassano poderá não estar a 100% para disputar todos os jogos, no entanto, se conseguir ultrapassar este inconveniente, Cassano será fundamental para a *Squadra Azzurra*.

ANTONIO CASSANO
12/07/1982
AC Milan (Itália)

VIRTUAL

FIFA 12	83
PES 2012	84

O SUB-CAPITÃO

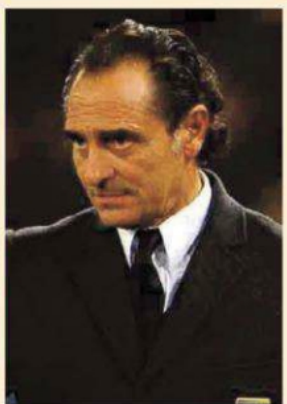
Chiellini é o líder defensivo da poderosa selecção italiana. Na Juventus, tal como na selecção, também desempenha as funções de vice-capitão, atrás de Gianluigi Buffon, e apresenta-se como um defesa sólido e agressivo. Caro leitor, se está à espera de ver alguma fífia da parte deste jogador, desengane-se.

GIORGIO CHIELLINI
14/08/1984
Juventus (Itália)

O GUARDA-REDES

Um dos melhores guarda-redes de sempre. E, com esta curta frase, podemos definir Gianluigi Buffon. Leal à sua Juventus (onde joga desde 2001), Buffon já foi eleito o Melhor Guarda-Redes da Série A por oito vezes. No dia 9 de Novembro de 2011, Buffon assumiu oficialmente o cargo de capitão de equipa. Um exemplo para todos!

GIANLUIGI BUFFON
28/01/1978
Juventus (Itália)



O TREINADOR

A última passagem de Marcelo Lippi pelo banco da selecção italiana foi um desastre, portanto, era urgente mudar. As escolhas recaíram sobre Cesare Prandelli, que colocou de novo a Fiorentina entre as grandes equipas do futebol italiano. É um treinador que transmite muita calma, o que se reflecte na forma como a equipa joga.

CESARE PRANDELLI
19/08/1957

PERCURSO

Data	Adversário		Resultado
03/09/10	Estónia	V	1-2
07/09/10	Ilhas Faroé	V	5-0
08/10/10	Irlanda do Norte	E	0-0
12/10/10	Sérvia	V	3-0
25/03/11	Eslovénia	V	0-1
03/06/11	Estónia	V	3-0
02/09/11	Ilhas Faroé	V	0-1
06/09/11	Eslovénia	V	1-0
07/10/11	Sérvia	E	1-1
11/10/11	Irlanda do Norte	V	3-0

EQUIPAMENTO

PRINCIPAL

ALTERNATIVO

PERSONAGEM - SILVIO BERLUSCONI

O ex-primeiro-ministro italiano não é só um símbolo histórico de Itália como também um símbolo histórico do *Bunga Bunga* (já reparou no sorrisinho maroto deste senhor?). Ora, nós não nos vamos alongar no percurso político de Berlusconi, até porque não gostaríamos de acordar com uma cabeça de cavalo na nossa cama, mas podemos dizer que, se a selecção italiana tiver tanta vontade em facturar como Silvio Berlusconi tem, então o Euro está ganho!

JOGOS

09/06	ESPANHA	GDANSK	17H00
13/06	CROÁCIA	POZNAN	17H00
17/06	REP. IRLANDA	POZNAN	19H45

MELHOR CLASSIFICAÇÃO

Vencedores 1968

JOGOS DE QUALIFICAÇÃO E FASES FINAIS

J	V	E	D
124	67	39	18

FEDERAÇÃO

Site oficial www.figc.it **Ano de criação** 1898 **Ranking europeu** 7º **Ranking mundial** 9º **Estádio Nacional** Não tem **Participações em Campeonatos da Europa** 1968, 1980, 1988, 1996, 2000, 2004, 2008 **Clubes mais conhecidos** Juventus, Milan, Inter, Roma **Melhores marcadores** Luigi Riva (35), Giuseppe Meazza (33), Silvio Piola (30) **Jogadores com mais internacionalizações** Fabio Cannavaro (136), Paolo Maldini (126), Gianluigi Buffon (112) **População** 60 milhões **Área** 301,263 km2 **Capital** Roma **Moeda** Euro **Língua oficial** Italiano

REP. IRLANDA

Ninguém dá nada por eles. E por isso podem ser a grande surpresa

Já lá vão vinte anos depois da última presença da República da Irlanda num Campeonato da Europa. Foi em 1988 e o jogo inaugural ainda está bem vivo na memória dos irlandeses, visto que impuseram uma derrota aos seus rivais ingleses através de um cabeceamento de Ray Houghton. E também já lá vão 10 anos desde a última participação da República da Irlanda num Campeonato do Mundo, em 2002, onde conseguiram obrigar a selecção espanhola a decidir o jogo através dos pontapés de grande penalidade. Não nos podemos esquecer de que, na fase de qualificação para o Campeonato do Mundo de 2010, a selecção irlandesa foi escandalosamente prejudicada no jogo contra a selecção francesa, onde a mão de Thierry Henry foi personagem principal. Na fase de qualificação, a República da Irlanda apenas consentiu uma derrota, perante a selecção russa, e três empates, perante a Eslováquia (nos dois jogos disputados) e a Rússia.

Talk with yourfeet. Play with your heart

Fala com os pés. Joga com o coração

A NOSSA APOSTA

Pode já não correr tanto como corria há uns anos atrás, mas a verdade é que o instinto matador de Robbie Keane ainda está vivinho da Silva. Apenas o holandês Klaas-Jan Huntelaar e o alemão Miroslav Klose marcaram mais do que ele (sete golos) na fase de qualificação. Se a selecção irlandesa está a pensar fazer um bom Campeonato da Europa, é imprescindível que Robbie Keane esteja no topo da sua forma. Agora, será que Keane conseguirá levar a sua selecção ao colo? Uma questão que terá de ser analisada ao longo da prova.

ROBBIE KEANE
08/07/1980
Los Angeles Galaxy (EUA)

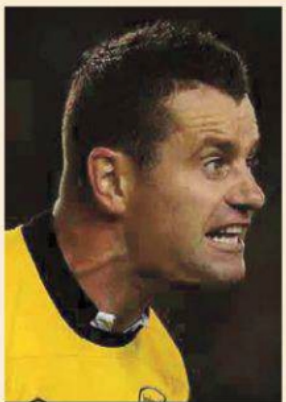
VIRTUAL

FIFA 12	77
PES 2012	69

O CAPITÃO

Enquanto Robbie Keane é o responsável pelos golos da equipa, Richard Dunne é o líder da defesa. É ele que tem como principal objectivo impedir que os adversários sejam felizes e, para isso, é preciso muito espírito de sacrifício e concentração, uma vez que irá defrontar as selecções espanhola, italiana e croata.

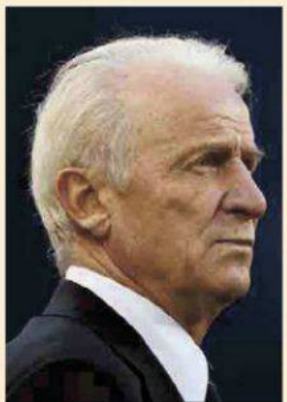
RICHARD DUNNE
21/09/1979
Aston Villa (Inglaterra)



O GUARDA-REDES

Posto de parte pelo Manchester City depois da ascensão do inglês Joe Hart, Shay Given recomeçou a sua carreira futebolística no Aston Villa, onde tem sido uma verdadeira barreira intransponível. É o número um da selecção irlandesa e continuará a ser enquanto mantiver as suas prestações ao mais alto nível. Sem dúvida, um dos pilares da equipa.

SHAY GIVEN
20/04/1976
Aston Villa (Inglaterra)



O TREINADOR

Um dos treinadores mais conhecidos no mundo do futebol. Já percorreu meio mundo e já tem a prateleira carregada de troféus (recordemos o título nacional que conseguiu enquanto treinador do Benfica, em 2004/2005). Italiano de gema, é preciso ter cuidado com a forma de jogar das suas equipas. Afinal, ele é a "Velha Raposa".

GIOVANNI TRAPATTONI
17/04/1939

PERCURSO

Data	Adversário	Resultado	
03/09/10	Arménia	V	0-1
07/09/10	Andorra	V	3-1
08/10/10	Rússia	D	2-3
12/10/10	Eslováquia	E	1-1
26/03/11	Macedónia	V	2-1
04/06/11	Macedónia	V	0-2
02/09/11	Eslováquia	E	0-0
06/09/11	Rússia	E	0-0
07/10/11	Andorra	V	0-2
11/10/11	Arménia	V	2-1

EQUIPAMENTO

PRINCIPAL ALTERNATIVO

PERSONAGEM - MICHAEL COLLINS

Para a Irlanda, só poderíamos ter escolhido um revolucionário. E quem melhor do que Michael Collins? Se estava à espera do Bono, pedimos desculpa, mas os verdadeiros idealistas não andam de jacto privado nem compram hotéis de luxo. Voltando a Michael Collins. Foi assassinado em 1922, depois de ter dinamizado o IRA, ter sido Ministro das Finanças e ter negociado o Tratado Anglo-Irlandês. Hoje é respeitado e evocado por todas as forças políticas irlandesas.

JOGOS

09/06	CROÁCIA	POZNAN	19H45
13/06	ESPANHA	GDANSK	19H45
17/06	ITÁLIA	POZNAN	19H45

MELHOR CLASSIFICAÇÃO

Fase de Grupo 1988

JOGOS DE QUALIFICAÇÃO E FASES FINAIS

J	V	E	D
112	45	33	34

FEDERAÇÃO

Site oficial www.fai.ie **Ano de criação** 1921 **Ranking europeu** 15º **Ranking mundial** 21º **Estádio Nacional** Estádio Aviva - Dublin **Participações em Campeonatos da Europa** 1988 **Clubes mais conhecidos** Shamrock Rovers, Shelbourne, Dundalk **Melhores marcadores** Robbie Keane (53), Niall Quinn (21), Frank Stapleton (20) **Jogadores com mais internacionalizações** Shay Given (120), Robbie Keane (114), Kevin Kilbane (110) **População** 4,5 milhões **Área** 70,000 km2 **Capital** Dublin **Moeda** Euro **Língua oficial** Inglês

CROÁCIA

Têm bons jogadores. Só lhes falta mesmo fazer uma equipa

A Croácia chega ao Campeonato da Europa de 2012 depois de ter vencido a Turquia no *play-off* de qualificação. Apesar de ter uma equipa com grandes valores individuais (caso de Modric, Srna e Pletikosa), a selecção croata não conseguiu superar a Grécia no grupo de qualificação o que faz com que duvidamos da capacidade croata para realizar um bom Europeu. De qualquer modo, não nos podemos deixar levar pela ideia de que a Croácia é uma equipa fácil. Nada disso. A acrescentar aos valores individuais que referimos anteriormente, somos obrigados a destacar o espírito aguerrido de toda a equipa e a mentalidade positiva com que encaram cada jogo como se fosse o último. Longe dos tempos de glória de Suker, Prosinecki ou Boban, a selecção croata deposita todas as suas esperanças em Luka Modric, um dos jogadores croatas mais talentosos dos últimos anos, actualmente a jogar no campeonato inglês, com as cores do Tottenham.

A NOSSA APOSTA

Luka Modric é a grande vedeta desta selecção croata. Dotado de uma técnica muito acima da média e de uma capacidade de mobilidade que deixa os adversários com a cabeça em água, Modric prefere pisar terrenos mais centrais, entre os médios e os defesas da equipa contrária, no entanto, pelo Tottenham também já jogou mais recuado e nas alas, sempre que assim foi necessário. Se estiver em forma, é um jogador que joga em qualquer posição do meio-campo e do ataque. Por isso, achamos que Modric será importantíssimo na manobra croata.

LUKA MODRIC
09/09/1985
Tottenham (Inglaterra)

VIRTUAL

FIFA 12	88
PES 2012	86

O CAPITÃO

Capitão do fantástico Shakhtar Donetsk que conquistou a última Taça UEFA (antes de se "transformar" em Liga Europa), Darijo Srna é um trabalhador nato. Marcou na sua estreia pela selecção em 2003, frente à Bélgica, e desde então que tem sido uma presença regular na selecção. A sua determinação faz dele um verdadeiro líder.

DARIJO SRNA
01/05/1982
Shakhtar Donetsk (Ucrânia)

O GUARDA-REDES

Foi para o Shakhtar Donetsk juntamente com o seu capitão de selecção, Darijo Srna, mas as suas prestações não foram as melhores. Seguiram-se passagens pelo Hajduk Split, pelo Spartak de Moscovo e pelo Tottenham, mas em nenhum destes clubes conseguiu convencer. Agora, está nos russos do Rostov a tentar relançar a sua carreira.

STIPE PLETIKOSA
08/01/1979
Rostov (Rússia)

O TREINADOR

Guitarrista dos Rawbau, uma banda de *rock* croata, e licenciado em Direito, Slaven Bilic é um personagem do futebol mundial. Enquanto jogador, ajudou a sua selecção a um histórico terceiro lugar no Mundial de 1998. Como treinador, é respeitado pelos adeptos e jogadores e todos acreditam que conseguirá levar a equipa à glória.

SLAVEN BILIC
11/09/1968

PERCURSO

Data	Adversário	Resultado	
03/09/10	Letónia	V	0-3
07/09/10	Grécia	E	0-0
09/10/10	Israel	V	1-2
17/11/10	Malta	V	3-0
26/03/11	Geórgia	D	1-0
03/06/11	Geórgia	V	2-1
02/09/11	Malta	V	1-3
06/09/11	Israel	V	3-1
07/10/11	Grécia	D	2-0
11/11/11	Letónia	V	2-0

EQUIPAMENTO

PRINCIPAL ALTERNATIVO

PERSONAGEM - MARECHAL TITO

O Marechal Tito foi a "cola" que durante décadas manteve a Jugoslávia unida. Ele participou como soldado na Primeira Guerra Mundial e organizou a resistência (os *partizans*) que lutou contra os nazis na Segunda Guerra Mundial.

Com o fim do conflito, tomou as rédeas do país e reuniu várias etnias debaixo da mesma bandeira. Apesar de ter abraçado o Comunismo, conseguiu manter a independência da influência russa. Nasceu na Croácia e morreu em 1980.

JOGOS

10/06	REP IRLANDA	POZNAN	19H45
14/06	ITÁLIA	POZNAN	17H00
18/06	ESPANHA	GDANSK	19H45

MELHOR CLASSIFICAÇÃO

Quartos de final em 1996, 2008

JOGOS DE QUALIFICAÇÃO E FASES FINAIS

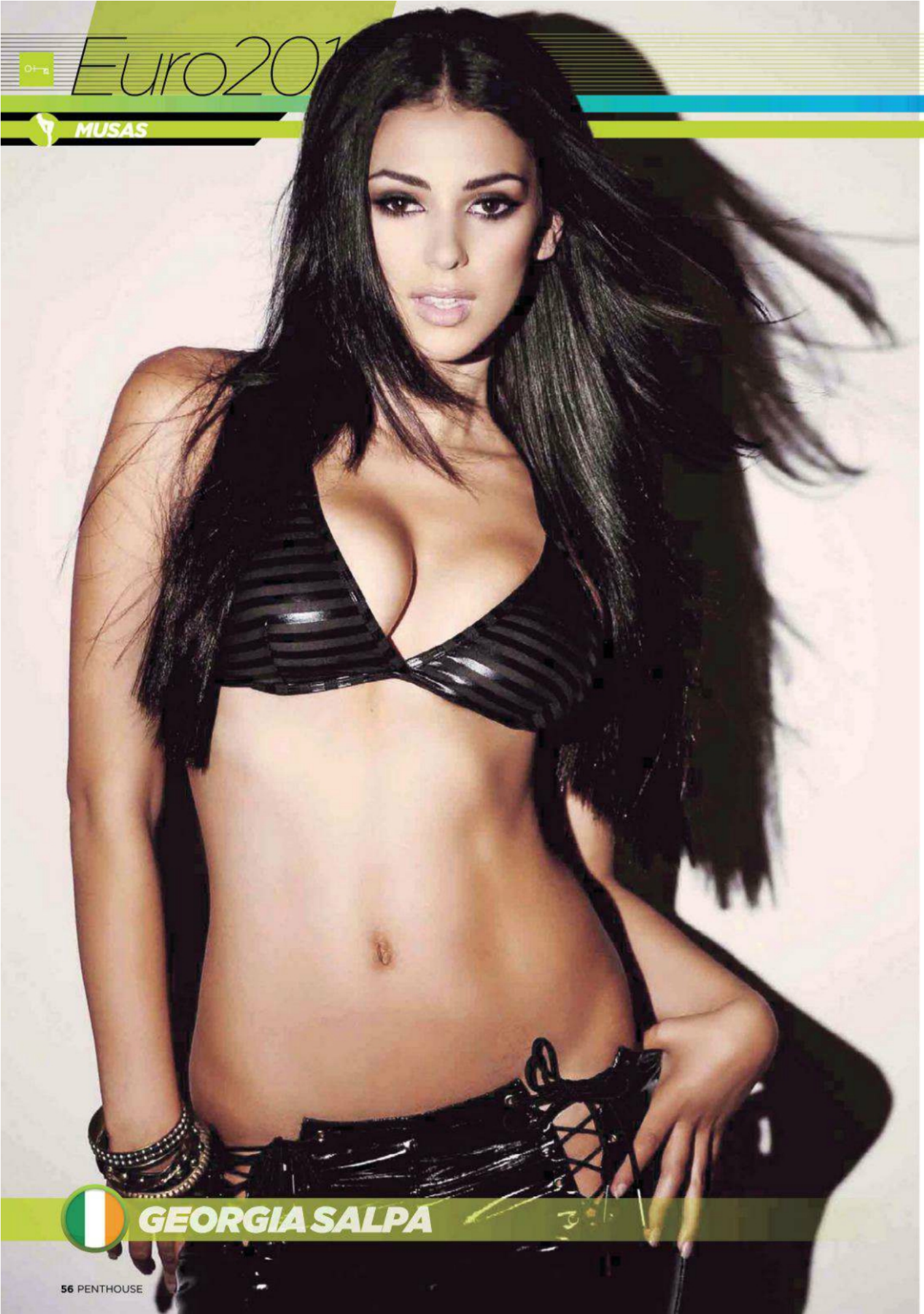
J	V	E	D
63	39	14	10

FEDERAÇÃO

Site oficial www.hns-cff.hr **Ano de criação** 1912 **Ranking europeu** 6º **Ranking mundial** 8º **Estádio Nacional** Estádio Maksimir - Zagreb, Estádio Kantrida - Rijeka, Estádio Gradski - Osijek, Estádio Poljudu - Split **Participações em Campeonatos da Europa** 1996, 2004, 2008 **Clubes mais conhecidos** Dinamo Zagreb, Hajduk Split **Melhores marcadores** Davor Suker (45), Eduardo da Silva (22), Darijo Srna (19) **Jogadores com mais internacionalizações** Dario Simic(100), Josip Simunic (92), Darijo Srna (89) **População** 4,3 milhões **Área** 56,594 km2 **Capital** Zagreb **Moeda** Kuna croata **Língua oficial** Croata

TRIANA IGLESIAS

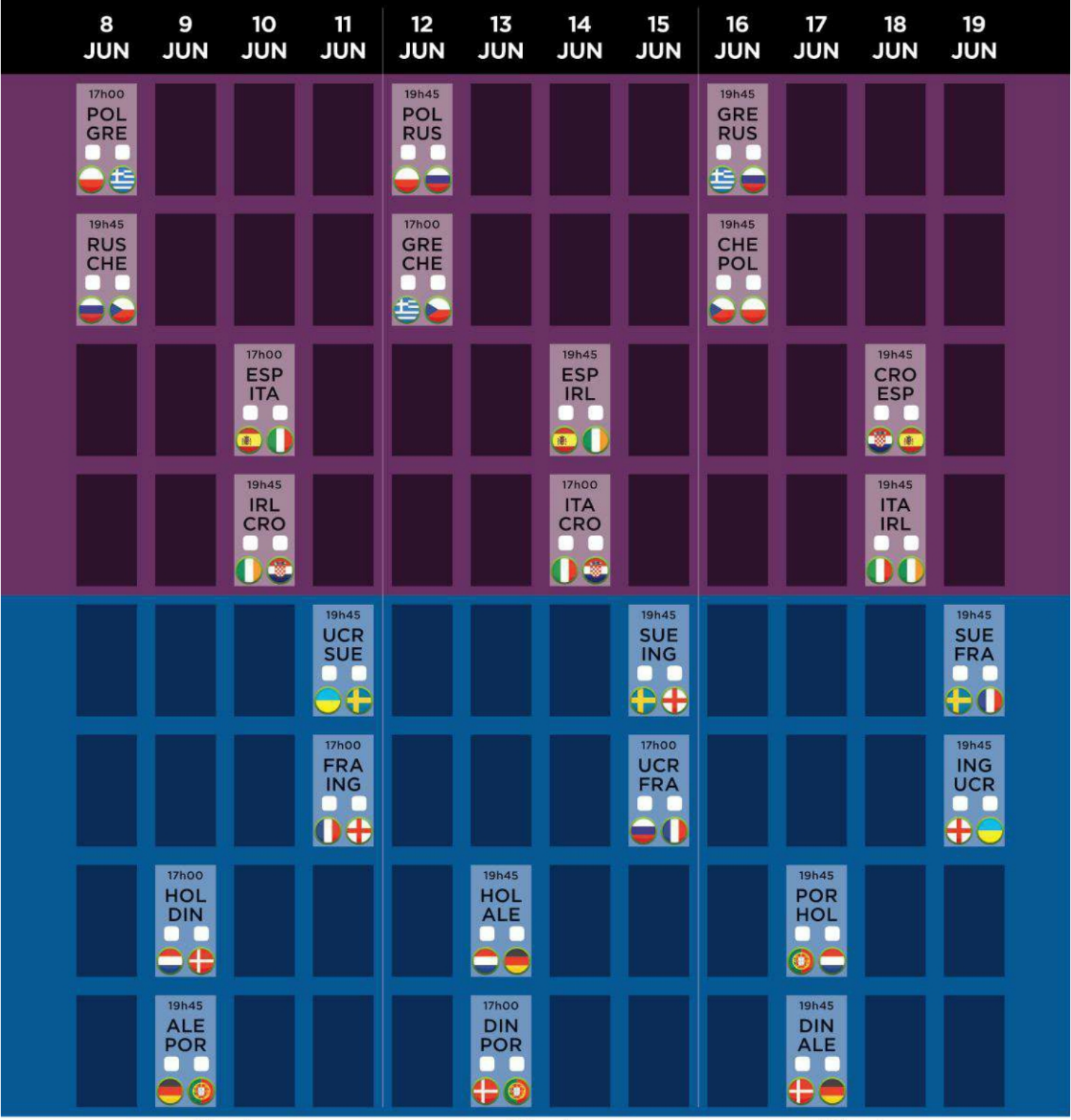
CRISTINA DEL BASSO



GEORGIA SALPA

ANITA DUJIC

1 CALENDÁRIO



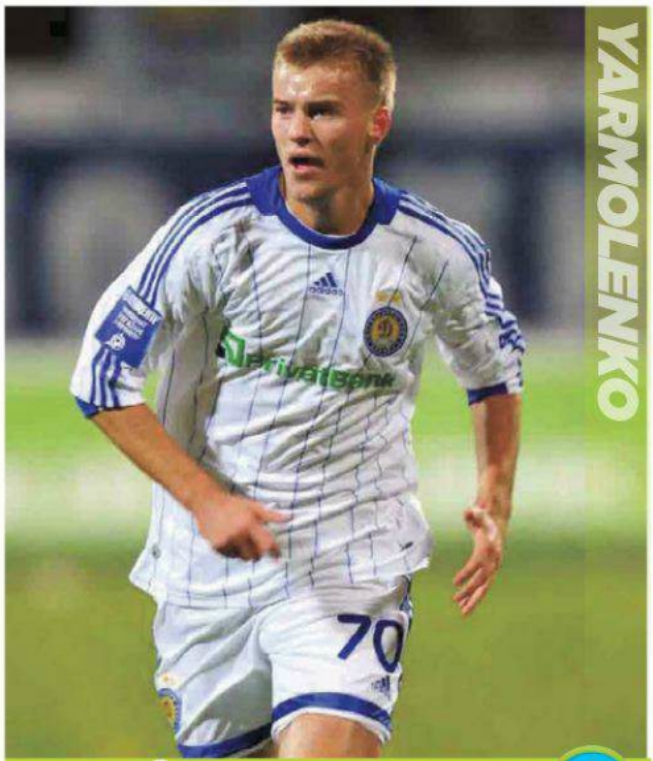
21 JUN	22 JUN	23 JUN	24 JUN	27 JUN	28 JUN	1 JUL		
19h45 1A 2B					19h45 QF2 QF4		VARSÓVIA	POLÓNIA
							WROCLAW	
	19h45 1B 2A						GDANSK	
							POZNAN	
			19h45 1D 2C			19h45 MF1 MF2	KIEV	UCRÂNIA
		19h45 1C 2D		19h45 QF1 QF3			DONETSK	
							KHARKIV	
							LVIV	
Quartos de Final				Meias Finais		Final		

GRUPO D

GRUPO D

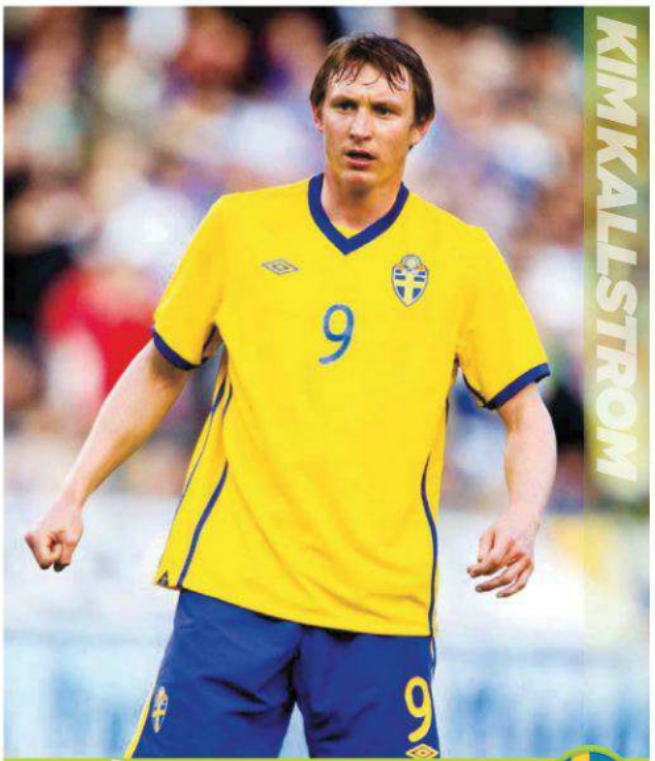
CALENDÁRIO

11/06	FRANÇA	vs	INGLATERRA	DONETSK	17H00	15/06	SUÉCIA	vs	INGLATERRA	KIEV	19H45
11/06	UCRÂNIA	vs	SUÉCIA	KIEV	19H45	16/06	INGLATERRA	vs	UCRÂNIA	DONETSK	19H45
15/06	UCRÂNIA	vs	FRANÇA	DONETSK	17H00	16/06	SUÉCIA	vs	FRANÇA	KIEV	19H45



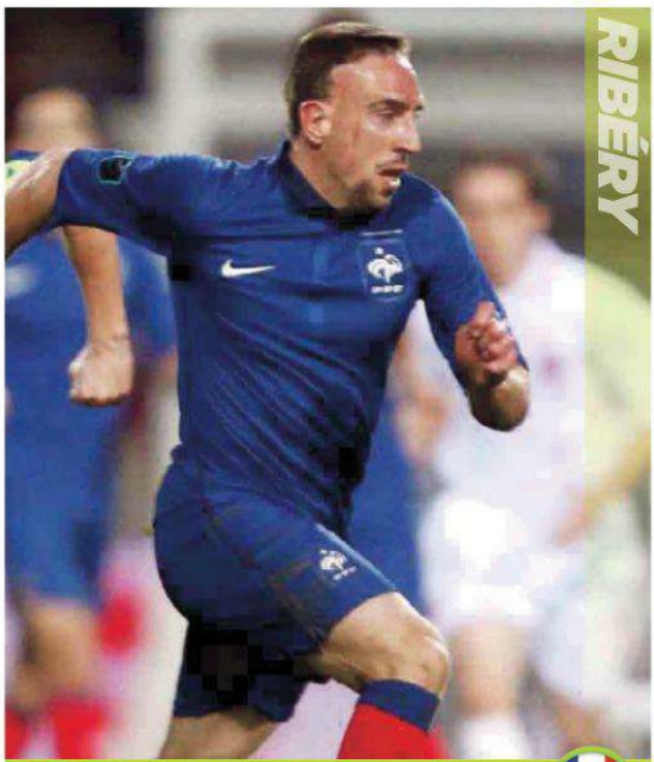
YARMOLENKO

UCRÂNIA



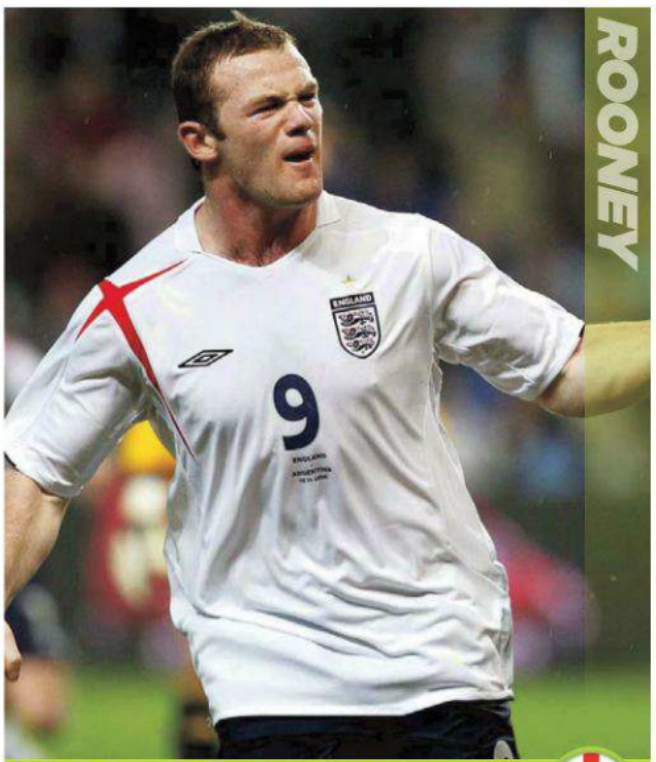
KIM KALLSTROM

SUÉCIA



RIBÉRY

FRANÇA



ROONEY

INGLATERRA

UCRÂNIA

Apesar de jogarem em casa, tudo indica que correm por fora

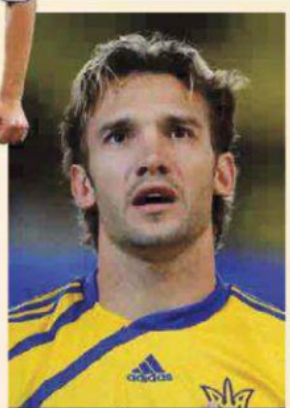
O facto de ser um dos dois países organizadores fez com que ficasse automaticamente qualificado. A falta de jogos "a doer" nos últimos dois anos, aliada ao curto currículo futebolístico de uma federação que apenas existe desde 1991 (data em que o país conheceu a independência) não permite grandes expectativas. Antes disso, a Ucrânia não passava de um fornecedor de grandes futebolistas que brilhavam na selecção da União Soviética, que chegou a ganhar o primeiro Europeu de Futebol em 1960, e foi finalista vencido em 1964 e 1988. Nos últimos anos, a estrela da equipa tem sido Andriy Shevchenko, e tudo girava à sua volta. Hoje, com 35 anos, ainda tem uma palavra a dizer e a sua experiência internacional ao serviço de colossos europeus como o AC Milan, o Chelsea e o Dínamo de Kiev fazem toda a diferença numa equipa jovem e com pouco traquejo. Mas é de jogadores mais jovens que esperamos surpresas.

A NOSSA APOSTA

Tendo em conta que a Ucrânia não sofre com a crise do Euro, imaginamos que o maior pesadelo de qualquer adepto da sua selecção seja uma lesão que impeça Yarmolenko de jogar o Euro 2012. Para que melhor entenda a expectativa sobre este jogador, apenas lhe dizemos que a imprensa local o apelida de "Novo Sheva", apesar de ainda só ter 22 anos. Tal como Shevchenko, Yarmolenko alia uma forte capacidade atlética a um instinto frio e calculista para finalizar. Numa equipa sem vedetas mas muito consistente, os seus golos podem fazer a diferença nas aspirações nacionais.

ANDRIY YARMOLENKO
23/10/1989
Dínamo de Kiev (Ucrânia)

VIRTUAL	
FIFA 12	-
PES 2012	72



O CAPITÃO

É, sem sombra de dúvida, o melhor jogador de sempre do futebol ucraniano e, aos 35 anos, continua a ser uma fonte de inspiração para os seus colegas mais jovens. Afinal, uma Bola de Ouro e 46 golos em 105 jogos internacionais conferem-lhe uma aura especial. Os tempos de glória do AC Milan já lá vão, mas quem sabe nunca esquece.

ANDRIY SHEVCHENKO
29/09/1976
Dínamo de Kiev (Ucrânia)

O GUARDA-REDES

Desde a campanha para o Mundial de 2010 que Piatov se tornou indiscutível na selecção ucraniana. Os ucranianos não se qualificaram, mas as balizas ficaram mais seguras graças ao guardião do Shakhtar. A sua experiência internacional tem crescido, muito à custa da presença regular do clube na *Champions*.

ANDRIY PIATOV
28/06/1984
Shakhtar Donetsk (Ucrânia)

O TREINADOR

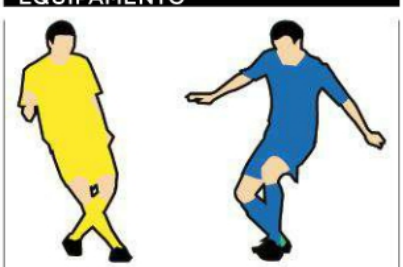
Como jogador, Blokhin foi uma grande estrela da União Soviética, tendo mesmo conquistado uma Bola de Ouro em 1975. Já como treinador, tem uma carreira menos exuberante, mas ainda assim fez uma excelente campanha no Mundial de 2006. Desde aí, já se dedicou à política como deputado e é agora a esperança da Ucrânia para ganhar o Euro 2012.

OLEG BLOKHIN
05/11/1952

PERCURSO

Como país organizador não necessitou de se qualificar

EQUIPAMENTO



PRINCIPAL ALTERNATIVO

PERSONAGEM - SERGEY BUBKA

Será que a selecção ucraniana conseguirá subir tão alto como Sergey Bubka conseguiu? Obviamente que falamos num sentido metafórico, até porque não estamos a ver como é que a Ucrânia conseguirá colocar os seus jogadores a seis metros e 15 centímetros do chão. Nesse caso, já não teríamos um jogo de futebol, mas sim um concurso de *cheerleaders*. Sergey Bubka foi campeão mundial do salto à vara seis vezes seguidas e quebrou o recorde 35 vezes.

JOGOS

11/06	SUÉCIA	KIEV	20H45
15/06	FRANÇA	DONETSK	18H00
19/06	INGLATERRA	DONETSK	20H45

MELHOR CLASSIFICAÇÃO

Primeira vez que participa

JOGOS DE QUALIFICAÇÃO E FASES FINAIS

J	V	E	D
42	16	13	13

FEDERAÇÃO

Site oficial www.ffu.org.ua **Ano de criação** 1991 **Ranking europeu** 30º **Ranking mundial** 54º **Estádio Nacional** Estádio Olimpiysky - Kiev **Participações em Campeonatos da Europa** Primeira vez **Clubes mais conhecidos** Dinamo Kiev, Shakhtar Donetsk, FC Metalist Kharkiv **Melhores marcadores** Andriy Shevchenko (46), Serhiy Rebrov (15), Serhiy Nazarenko (12) **Jogadores com mais internacionalizações** Anatoliy Tymoschuk (112), Dennis Rommedahl (113), Andriy Shevchenko (105), Oleksandr Shovkovskiy (90) **População** 45,7 milhões **Área** 603,700 km2 **Capital** Kiev **Moeda** Hryvnia **Língua oficial** Ucraniano

FRANÇA

A renovação da equipa está feita. Só falta convencer os adeptos

Apesar de terem calhado num grupo relativamente fácil (Bielorrússia, Bósnia e Herzegovina, Roménia, Albânia e Luxemburgo), os franceses viram-se aflitos para segurar o primeiro lugar e evitar um *play-off* contra Portugal. Seis vitórias, três empates e uma desapontante derrota frente à Bielorrússia ditaram a liderança da equipa francesa. Depois de um Mundial de 2010 absolutamente desastroso, onde a selecção francesa conquistou apenas um ponto na fase de grupos - o que fez com que terminasse em último lugar -, *Les Bleus* regressam agora ao topo do futebol europeu de cara lavada e com vontade em renovar a imagem do país e, talvez, voltar aos (não tão) velhos tempos em que ostentavam orgulhosamente os títulos de campeões do mundo (1998) e da Europa (2000). Karim Benzema, Franck Ribery e Samir Nasri são armas que o treinador Laurent Blanc tem ao dispôr para voltar a dar alegrias aos franceses.

Une nouvelle histoire, un nouveau rêve, un même but!

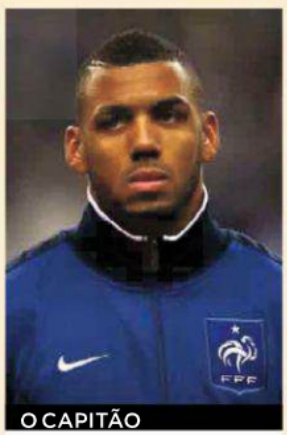
Uma nova história, um novo sonho, um objectivo comum!

A NOSSA APOSTA

Franck Ribéry foi apelidado por Zinédine Zidane como "a jóia do futebol francês". Um elogio destes vindo de um dos mais talentosos futebolistas de sempre faz com que levemos a sério as suas palavras. Ribéry é daqueles jogadores que impõe um ritmo alucinante às partidas através da sua velocidade, capacidade de drible e olho para o golo. Actualmente no Bayern de Munique, Ribéry espalha o terror pelos estádios alemães e promete continuar a fazê-lo, desta vez, nos estádios polacos e ucranianos. O *Scarface* é uma seta apontadas às balizas adversárias.

FRANCK RIBÉRY
07/04/1983
Bayern Munique (Alemanha)

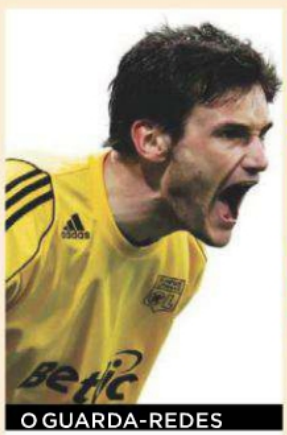
VIRTUAL	
FIFA 12	88
PES 2012	93



O CAPITÃO

Tem apenas 21 anos, mas já demonstrou ser possuidor de todas as capacidades para envergar a braçadeira de capitão do seu país. Este médio-defensivo do Rennes fez um óptimo campeonato francês e já despertou a cobiça de várias elites do futebol mundial. Este Europeu é a oportunidade que tem para mostrar que é mais do que uma promessa.

YANN M'VILA
29/06/1990
Rennes (França)



O GUARDA-REDES

A selecção francesa nunca foi conhecida por ter grandes guarda-redes, no entanto, o jovem Hugo Lloris tentará inverter essa percepção que o público tem. Foi a primeira escolha para a fase de qualificação e deu-se muito bem, com seis jogos sem sofrer golos e com apenas quatro golos concedidos em 10 jogos. Impecável.

HUGO LLORIS
26/12/1986
Olympique Lyonnais (França)

O TREINADOR

Desde que assumiu o cargo de treinador numa selecção que apresentava fendas do tamanho do rio Sena, Laurent Blanc conseguiu devolver aos franceses a calma e organização de que precisavam para encarar as próximas competições internacionais. Ora aqui está uma que se apresenta como o verdadeiro teste francês.

LAURENT BLANC
19/11/1965

PERCURSO

Data	Adversário	Resultado	
03/09/10	Bielorrússia	D	0-1
07/09/10	Bósnia	V	0-2
09/10/10	Roménia	V	2-0
12/10/10	Luxemburgo	V	2-0
25/03/11	Luxemburgo	V	0-2
03/06/11	Bielorrússia	E	1-1
02/09/11	Albânia	V	1-2
06/09/11	Roménia	E	0-0
07/10/11	Albânia	V	3-0
11/10/11	Bósnia	E	1-1

EQUIPAMENTO

PRINCIPAL ALTERNATIVO

PERSONAGEM - NAPOLEÃO BONAPARTE

A Revolução Francesa (que terminou em 1799), foi o rastilho oportuno para que um militar astuto resolvesse o problema do vazio de poder com um golpe de estado. Napoleão era um homem ambicioso que desejava uma França forte e dominante. Para tal, encetou uma série de guerras com toda a Europa, e durante algum tempo conseguiu o seu propósito.

JOGOS

11/06	INGLATERRA	DONETSK	18H00
15/06	UCRÂNIA	DONETSK	18H00
19/06	SUÉCIA	KIEV	20H45

MELHOR CLASSIFICAÇÃO

Vencedores 1984, 2000

JOGOS DE QUALIFICAÇÃO E FASES FINAIS

J	V	E	D
130	73	33	24

FEDERAÇÃO

Site oficial www.fff.fr **Ano de criação** 1919 **Ranking europeu** 12º **Ranking mundial** 17º **Estádio Nacional** Stade de France - Paris **Participações em Campeonatos da Europa** 1960, 1984, 1992, 1996, 2000, 2004, 2008 **Clubes mais conhecidos** Olympique Lyon, Marselha, Bordéus, PSG **Melhores marcadores** Thierry Henry (51), Michel Platini (41), David Trezeguet (34) **Jogadores com mais internacionalizações** Lilian Thuram (142), Thierry Henry (123), Marcel Desailly (116) **População** 64,3 milhões **Área** 550,000 km2 **Capital** Paris **Moeda** Euro **Língua oficial** Francês

SUÉCIA

Atacar sabem eles, resta saber se numa fase final é suficiente

Os suecos começaram a campanha de qualificação para o Campeonato da Europa de 2012 com uns estonteantes oito golos marcados e zero sofridos em apenas dois jogos (2-0 à Hungria e 6-0 a São Marino), mas uma derrota em Amesterdão por 4-1, frente à Holanda, colocou a selecção sueca de novo "no seu lugar", a disputar o segundo posto. Seguiram-se seis vitórias (inclusive, sobre a selecção holandesa, por 3-2) e uma derrota com a Hungria por duas bolas a uma. Em teoria, a Suécia não deverá causar problemas de maior às selecções francesa e inglesa, as grandes favoritas deste grupo, composto, ainda, pela selecção ucraniana. De qualquer das formas, é sempre melhor estar atento às movimentações de jogadores tão importantes como Kim Kallstrom, Sebastian Larsson (um perigo nas bolas paradas!) ou Zlatan Ibrahimovic. Afinal, a selecção sueca terminou a fase de qualificação com 31 golos marcados.

Var där. Känn det. Fånga drömmen

Estejam lá. Sintam-no. Agarrem o sonho

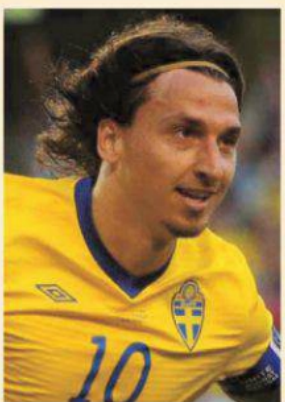
A NOSSA APOSTA

Este canhoto dos franceses do Lyon foi, a par de Zlatan Ibrahimovic, o grande responsável pelas óptimas exibições proporcionadas na fase de qualificação. Igualou Mesut Ozil no topo dos jogadores com mais assistências, com um total de sete, e contribuiu com três golos. Este médio ofensivo de 29 anos será fundamental para a selecção sueca conseguir uma boa prestação no Campeonato da Europa, a realizar na Polónia e na Ucrânia, e, para começar da melhor maneira, nada melhor do que encontrar, no primeiro jogo, a Ucrânia.

KIM KALLSTROM
24/08/1982
Lyon (França)

VIRTUAL

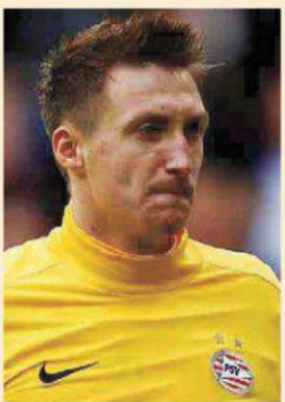
FIFA 12	80
PES 2012	78



O CAPITÃO

Um caso sério do futebol mundial. Já passou por clubes como o Malmo FC, o Ajax, a Juventus, o Inter de Milão e o Barcelona, estando agora a destruir defesas adversárias na fantástica equipa do AC Milan. Tem 30 anos e é uma força bruta da natureza, não só no que toca ao faro pelo golo, mas também no que toca à sua técnica, invulgar num gigante destes.

ZLATAN IBRAHIMOVIC
03/10/1981
AC Milan (Itália)



O GUARDA-REDES

Eleito o Melhor Guarda-Redes Sueco durante quatro anos consecutivos (de 2002 a 2005), Andreas Isaksson é o número um da baliza dos holandeses do PSV Eindhoven, desde 2008. Pela selecção nacional, já esteve presente no Euro 2004, no Campeonato do Mundo de 2006 e no Campeonato da Europa de 2008. A sua experiência será vital.

ANDREAS ISAKSSON
03/10/1981
PSV Eindhoven (Holanda)

O TREINADOR

A não qualificação para o Campeonato do Mundo de 2010 custou a Lars Lagerback o cargo de seleccionador nacional, dando lugar a Erik Hamren. Desde então que Hamren tem realizado um óptimo trabalho, conduzindo a Suécia a mais uma competição internacional onde lutará por uma passagem à fase seguinte.

ERIK HAMRÉN
27/07/1957

PERCURSO

Data	Adversário	Resultado	
03/09/10	Hungria	V	2-0
07/09/10	San Marino	V	6-0
12/10/10	Holanda	D	4-1
29/03/11	Moldávia	V	2-1
03/06/11	Moldávia	V	1-4
07/06/11	Finlandia	V	5-0
02/09/11	Hungria	D	2-1
06/09/11	San Marino	V	0-5
07/10/11	Finlândia	V	1-2
11/10/11	Holanda	V	3-2

EQUIPAMENTO

PRINCIPAL

ALTERNATIVO

PERSONAGEM - OLOF PALME

Foi Primeiro-ministro da Suécia entre 1969 e 1976 e ficou famoso pelos piores motivos: assassinado à porta de um cinema em 1986 sem que nunca se tenha descoberto o assassino nem o real motivo do crime. Palme era o expoente máximo do conceito de Social-democracia sueca. Ele conciliou a economia de mercado com o estado social, proporcionando um nível de vida altíssimo a toda a sociedade sueca.

JOGOS

11/06	UCRÂNIA	KHARKIV	20H45
15/06	INGLATERRA	KHARKIV	20H45
19/06	FRANÇA	KHARKIV	20H45

MELHOR CLASSIFICAÇÃO

Semi-finais 1992

JOGOS DE QUALIFICAÇÃO E FASES FINAIS

J	V	E	D
105	52	24	29

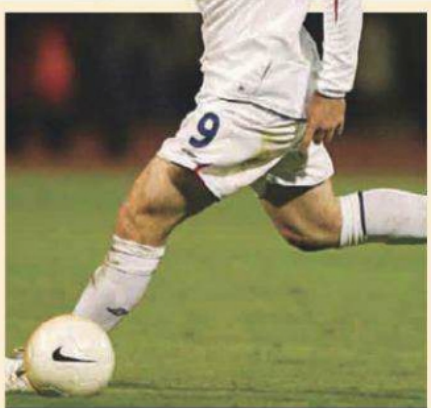
FEDERAÇÃO

Site oficial www.svenskfotboll.se **Ano de criação** 1904 **Ranking europeu** 13º **Ranking mundial** 18º **Estádio Nacional**, Estádio Råsunda - Estocolmo **Participações em Campeonatos da Europa** 1992, 2000, 2004, 2008 **Clubes mais conhecidos** IFK Gotemburgo, Helsingborg, Malmo FF, AIK **Melhores marcadores** Sven Rydell (49), Gunnar Nordahl (43), Henrik Larsson (37) **Jogadores com mais internacionalizações** Thomas Ravelli (143), Roland Nilsson (116), Bjorn Nordqvist (115) **População** 9,2 milhões **Área** 449,964 km2 **Capital** Estocolmo **Moeda** Coroa sueca **Língua oficial** Sueco

INGLATERRA

O costume: clubes fortes. Muito fortes. Selecção assim, assim

Apesar de ter terminado a fase de qualificação no primeiro lugar a uns confortáveis seis pontos de distância do segundo classificado (Montenegro), a verdade é que a selecção inglesa não pode apagar as más exibições que realizou frente a selecções como a montenegrina, a suíça ou a galesa. A acrescentar às fracas exibições, temos que realçar os problemas disciplinares com que Fabio Capello se deparou ao longo de toda esta fase, particularmente o caso que fez com que renunciasse ao cargo de seleccionador nacional e desse lugar a Roy Hodgson: a retirada da braçadeira de capitão a John Terry, devido a alegadas ofensas racistas ao defesa Anton Ferdinand, do Queens Park Rangers. Capello não concordou com esta atitude da Federação Inglesa e decidiu bater com a porta. Resta, agora, saber se Roy Hodgson está preparado para superar estes obstáculos e levar a Inglaterra à conquista do título europeu.



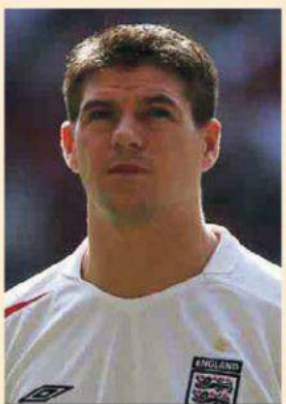
A NOSSA APOSTA

Wayne Rooney tem tudo o que é necessário num avançado moderno: tem técnica, é rápido, joga bem de cabeça, posiciona-se bem e é inteligente na forma como joga. No entanto, é um jogador que ferve em pouca água e isso pode colocar a sua equipa em maus lençóis. Caso disso é o facto de Wayne Rooney falhar os dois primeiros jogos (frente à selecção francesa e à sueca) e regressar apenas no dia 19 no jogo frente à Ucrânia. Tudo graças à agressão ao montenegrino Miodrag Dzudovic, na fase de qualificação para o Euro 2012.

WAYNE ROONEY
24/10/1985
Man. United (Inglaterra)

VIRTUAL

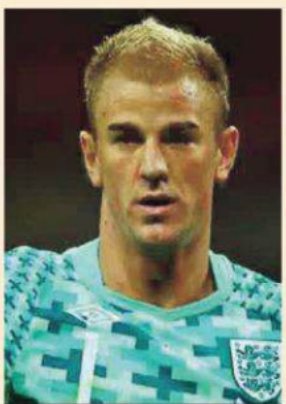
FIFA 12	90
PES 2012	90



O CAPITÃO

O central John Terry não é o único líder na selecção inglesa e Steven Gerrard tem todas as qualidades para envergar a braçadeira de capitão. A sua maturidade futebolística e mental é tanta que faz dele um dos símbolos do futebol inglês dos últimos anos (neste caso, ao serviço do Liverpool). Um jogador de topo mundial, um exemplo!

STEVEN GERRARD
30/05/1980
Liverpool (Inglaterra)



O GUARDA-REDES

Desde David Seaman que Inglaterra não tinha um guarda-redes em quem os seus adeptos tivesssem confiança total. Joe Hart defende as redes do Manchester City e a sua qualidade vai muito além da de um guarda-redes banal. Hart é uma estrela confirmada e as suas mãos prometem dar muitas alegrias aos ingleses. Um prodígio.

JOE HART
19/04/1987
Man. City (Inglaterra)

O TREINADOR

Depois de ter treinado a selecção da Suíça, o Inter de Milão, a selecção da Finlândia, o Fulham, o Liverpool e o West Bromvich Albion, Roy Hodgson ocupa, agora, o lugar que Fabio Capello deixou livre depois de abandonar o cargo. Será que Hodgson conseguirá pegar nesta selecção e conduzi-la a um título tão importante quanto este? Veremos.

ROY HODGSON
09/08/1947

PERCURSO

Data	Adversário	Resultado	
03/09/10	Bulgária	V	4-0
07/09/10	Suíça	V	1-3
12/10/10	Montenegro	E	0-0
26/03/11	País de Gales	V	0-2
04/06/11	Suíça	E	2-2
02/09/11	Bulgária	V	0-3
06/09/11	País de Gales	V	1-0
07/10/11	Montenegro	E	2-2

EQUIPAMENTO

PRINCIPAL

ALTERNATIVO

PERSONAGEM - WINSTON CHURCHILL

Não fosse a determinação deste homem e, muito provavelmente, estaríamos hoje a falar alemão. Foi Churchill que impediu que Hitler tomasse conta da Europa, tendo ainda convencido os EUA a entrar na guerra. Além da sua invulgar capacidade politica, Churchill era um orador excepcional, apesar de um problema na fala. "*We shall fight on the beaches... We shall never surrender*".

JOGOS

11/06	FRANÇA	DONETSK	18H00
15/06	SUÉCIA	KIEV	20H45
19/06	UCRÂNIA	DONETSK	20H45

MELHOR CLASSIFICAÇÃO

Terceiro em 1968 e 1996

JOGOS DE QUALIFICAÇÃO E FASES FINAIS

J	V	E	D
113	63	31	19

FEDERAÇÃO

Site oficial www.thefa.com **Ano de criação** 1863 **Ranking europeu** 4º **Ranking mundial** 5º **Estádio Nacional** Estádio Wembley - Londres **Participações em Campeonatos da Europa** 1968, 1980, 1988, 1996, 2004 **Clubes mais conhecidos** Arsenal, Chelsea, Liverpool, Manchester United **Melhores marcadores** Sir Bobby Charlton (49), Gary Lineker (48), Jimmy Greaves (44) **Jogadores com mais internacionalizações** Peter Shilton (125), David Beckham (115), Bobby Moore (108) **População** 51 milhões **Área** 130,423 km2 **Capital** Londres **Moeda** Libra **Língua oficial** Inglês

LUBA SHUMEYKO

CLARA MORGANE

VICTORIA SILVSTEDT

HOLLY PEERS

SONY

PEDRO HENRIQUES

O futebol em poucas palavras

Foi um dos futebolistas mais promissores da sua geração, mas uma lesão grave no início de carreira hipotecou o seu futuro nos relvados... Mas não no mundo do futebol, onde continua a brilhar enquanto comentador desportivo na Sport TV

Texto: André Filipe Pereira
Fotografia: Raquel Wise

Benfica, Vitória de Setúbal, FC Porto, Belenenses, Santa Clara e Académica de Coimbra. Ficou a faltar algum clube na tua carreira?
Ficou a faltar o Sporting, apesar de ter surgido essa oportunidade no futebol de formação. E também ficou a faltar uma experiência no estrangeiro. Tentei várias vezes, mas nunca aconteceu.

E para onde gostarias de ter ido?
Para Inglaterra ou para Espanha, desde que tivesse uma cultura futebolística diferente da nossa. Inglaterra pelo futebol e Espanha pela proximidade, até porque nunca gostei muito de andar de avião...

Então, é uma fobia?
Tenho medo. Ando porque sou obrigado. Quer dizer, eu não tenho medo de andar de avião, tenho medo é que ele caia.

Já apanhaste algum susto?
Vários... Há uns anos, quando fui à República Dominicana, pensei que tinha chegado a minha altura. Tive outro quando ia para os Açores, em que um raio acerta mesmo no avião.

E enquanto jogavas, como é que os teus colegas de equipa reagiam?
Eu não fazia fitas. Há quem tome comprimidos ou reze. Eu, como não rezo, tenho que me aguentar.

Voando agora para outro tema, tu foste internacional em todos os escalões, menos na selecção AA...
Na altura, jogava o Dimas e, quando fui para o Santa Clara, era mais difícil surgir a oportunidade. Deveria ter feito mais e melhor, mas foi um sonho que ficou por cumprir.

Gostarias de ter representado o Sporting?
Eu não sou fanático pelos clubes. Joguei, de alma e coração, no Benfica e depois no FC Porto, onde fui muito bem tratado. A nível desportivo não foi uma boa experiência, mas a nível financeiro sim. O Benfica é a equipa que me diz mais, mas isso não significa que tenha de dizer mal do Sporting ou do FC Porto. E há pessoas que têm dificuldade em perceber isso.

Quais foram as grandes diferenças que encontraste quando saíste do Benfica para o FC Porto?
No tratamento que era dado aos jogadores. Eu estive no Benfica na altura da "Guerra Santa" e havia muita confusão, muita gente a querer ir para o poleiro e a servir-se

do clube. Quando cheguei ao FC Porto, notei que, mesmo não sendo titular, era tratado da mesma forma que todos os outros. Hoje, o Benfica está mais organizado. Esteve cerca de 10 anos a marcar passo e é natural que custe a recuperar, mas julgo que está a ser feito um bom trabalho.

Achas que o Luís Filipe Vieira vai vencer as eleições?

Não vejo alternativa, apesar de ter a certeza de que vão aparecer candidatos. Eu nunca fui jogador do Luís Filipe Vieira, nem sequer o conheço pessoalmente, mas acho que ele teve um papel importante na credibilidade do clube. O Benfica andava nas ruas da amargura e ele teve o condão de voltar a valorizar a marca. No entanto, ainda pode melhorar no que toca à formação.

Como assim?

Deveria haver regras que abrangessem a equipa principal. Formar uma equipa B também seria importante, mas agora talvez não seja a melhor altura.

Graças à crescente contestação...

Sim, mas, de qualquer das formas, o clube está bem organizado, não tem grandes crises e a comunicação com o exterior funciona relativamente bem, mesmo sendo um aspecto que o Benfica deveria melhorar. Aliás, o Benfica e os outros clubes. Basta ver o exemplo da Liga Inglesa, as reportagens que fazem com os jogadores, com os treinadores... Aqui ninguém fala com ninguém. Só nas competições da UEFA, e porque são obrigados! Mas está mal. As pessoas querem ouvir os jogadores e os treinadores, e não o colunista A, B ou C só porque tem o emblema do clube à lapela.

Qual foi o melhor momento que passaste no futebol?

A conquista do campeonato em 1993/1994, pelo Benfica, foi um sonho. Joguei os últimos 13 minutos contra o Gil Vicente, que me valeram por uma vida. Também recordo outro momento, quando me foi dada a titularidade pelo Mário Wilson.

E o pior?

Quando rebentei o joelho, no Benfica-Braga. Tinha 20 anos, era titular e fiquei quatro meses parado...

É mais fácil jogar ou comentar?

Comentar, claro. Enquanto comentamos, estamos sentados e vemos o jogo num plano elevado. É como jogar consola. Eu até acho que deveriam fazer um desafio aos adeptos: verem o jogo ao lado do banco de suplentes, para notarem a diferença.

O facto de teres sido jogador ajuda nos teus comentários?

O futebol é um jogo simples e há pessoas que gostam de o complicar. Faz-me confusão as pessoas falarem com conhecimento de causa sem o terem. "Como é que é possível falhar um golo destes? Um jogador profissional não pode falhar". Porquê? Temos os craques profissionais da Banca que fizeram o que fizeram... Aliás, temos craques em tudo! No futebol, há um rigor que não vejo nas outras áreas. Em termos de competitividade, tomara o país estar em 5º lugar na Europa como está o futebol português. Já para não falar da exigência. Um treinador que não ganha é despedido; o presidente do Banco de Portugal faz asneira, é promovido. As pessoas, no que toca ao futebol, são muito mais exigentes do que em relação a outras coisas que são bem mais importantes.

O que achas do estado do país?

Acho que estamos recheados de incompetentes.Não vejo estratégia... Já nem falo das auto-estradas ou dos submarinos. Isto agora da Lusoponte é uma vergonha. É tudo a orientar-se à grande. Mas o dinheiro não chega! Ninguém é responsabilizado e acho que isto vai piorar. Há coisas em que deveriam cortar e não cortam.

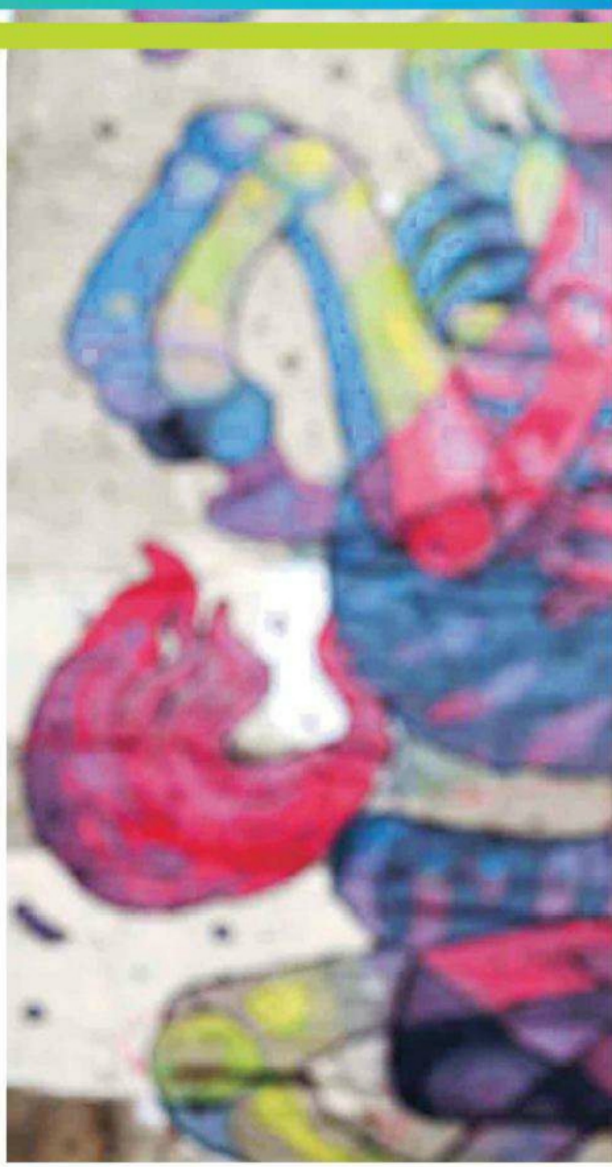
Como por exemplo?

Não percebo porque é que os ex-presidentes têm que continuar a ter motoristas, polícia à porta... Aqui ninguém faz mal a ninguém... Os políticos deveriam andar de transportes públicos, por exemplo. Porque é que estão sempre a trocar de carro? Porque é que o carro do Sócrates não serve para o Passos Coelho? Porque é que o carro do Santana Lopes não serve para o António Costa? Isto tudo somado com aquilo que fizeram no tempo do Cavaco, em que acabaram com tudo... As pessoas têm memória curta. Está na altura de corrigir isso, antes que Espanha tome conta dos terrenos todos. Mas eu não vejo pessoas com espírito de missão.

Tens sentido a crise?

Sim, até porque investi na área do imobiliário e fartei-me de perder dinheiro. Na minha escola de futebol, tenho muita dificuldade em aumentar o número de alunos... Para além disso, vejo os meus pais

"Estamos recheados de incompetentes. Não vejo estratégia..."



na reforma e a minha irmã com dificuldade em arranjar emprego...

Como analisas esta situação dos clubes com ordenados em atraso?

Não é uma surpresa. Já quando eu jogava havia essas confusões. O que me revolta mais é o facto de os dirigentes ficarem ofendidos porque os jogadores fazem greve. Até dizem que este é o "campeonato da vergonha"... Um jogo que vale três pontos não pode envergonhar um campeonato. A Liga Portuguesa é formada pelos clubes e foram eles que votaram estes regulamentos. Mas os clubes funcionam como a Assembleia da República.

Como?

Nós perguntamos: mas porque é que as leis são sempre feitas para os poderosos escaparem? Ora, não são os deputados que, ao longo de mais de 30 anos, estão na Assembleia a criar as leis? É normal, numa profissão, o patrão dever dois meses ao empregado e estar dentro da lei? No futebol, nunca ninguém me ficou a dever nada, apesar de ter recebido atrasado muitas vezes.

Tens a ambição de ser treinador?

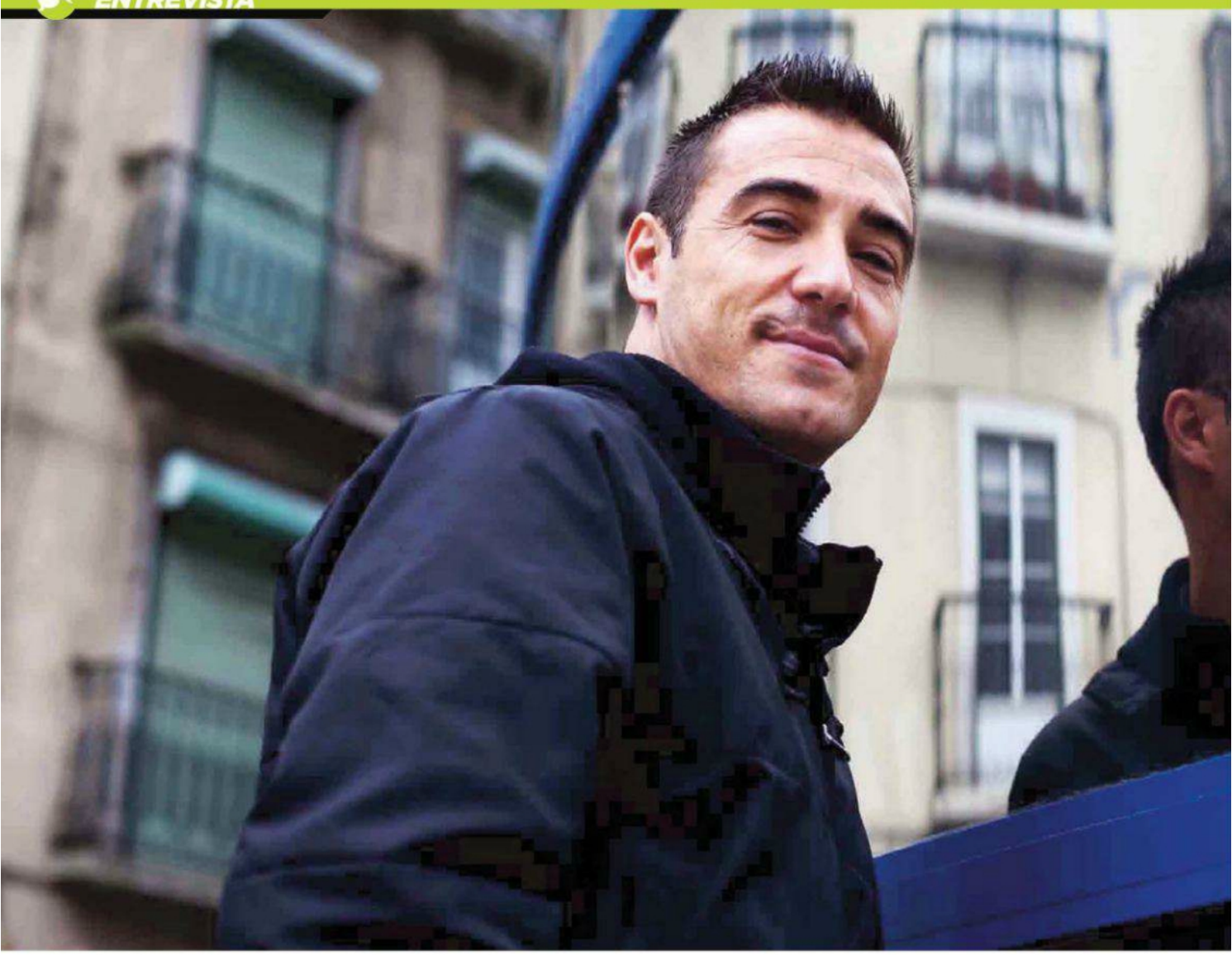
Quando jogava sim, agora não. Já tive convites, mas não me revejo nisto. Ninguém cumpre nada e sei que me iria chatear. E eu gosto muito de comentar! Nunca pensei sentir-me tão realizado a fazer outra coisa que não a jogar futebol. Ter encontrado outra profissão que me dá tanto prazer foi a melhor coisa que me aconteceu na vida.

E como é que surgiu este convite para seres comentador?

Um dia, o Nélson Pereira, da Sport TV, convidou-me para participar num fórum e, após algumas participações, perguntou-me se eu não queria colaborar de forma mais regular. Eu aceitei e nunca mais parei.

Sentes que és um dos comentadores desportivos mais respeitados da actualidade?

Sinto que as pessoas gostam do meu trabalho. Claro que há outras que me criticam e, sinceramente, o que mais me custa ouvir são pessoas dizer que eu falo mal de um ou de outro clube só por falar. Eu não sou empregado de ninguém. Nunca gostei de pessoas que ficam em cima do muro, de bem com Deus e com o Diabo. Se eu vejo um lance, pronuncio-me sobre ele e, se possível, sem ajuda da repetição. Já me disseram que não o devia fazer, até para minha própria defesa, mas eu faço-o para as pessoas terem a noção de que o



árbitro também se pode enganar.

Qual é o campeonato que mais gozo te dá comentar?

O inglês é sensacional! O espírito do jogo... Até os erros dos árbitros! Grande parte dos nossos árbitros tem complexo de inferioridade, é arrogante. Se os jogadores dizem uma asneira, ficam todos sensíveis, que nem umas virgens ofendidas, e ainda têm aquela agressividade a dar cartões, cheios de estilo. Não conseguem ter uma relação próxima com os jogadores.

Já alguma vez estiveste quase a adormecer por um jogo estar a ser muito mau?

Já, quando o Mourinho estava no Inter de Milão e eu comentava alguns jogos. O único estímulo era o facto de ser uma equipa do Mourinho e de ter jogadores com qualidade.

Já cometeste alguma gafe em directo?

Já me aconteceu não me lembrar do nome do Christian Rodriguez e também já fui apanhado num intervalo, a falar do Roberto *[ex-guarda-redes do Benfica]*. Não deveria ter acontecido, mas a verdade é que não estávamos no ar.

Ou pensavam que não estavam...

Não, não estávamos. Foi gravado ilegalmente com intenção de nos prejudicar, mas isso não invalida aquilo que foi dito. Perante essa situação, fiz o que tinha a fazer: telefonei ao César Peixoto e disse-lhe para pedir desculpas ao jogador e que, se fosse preciso, eu iria pessoalmente ter com ele. Mesmo assim, ainda liguei ao Nuno Gomes a pedir-lhe que apresentasse as minhas desculpas à equipa, ao grupo e ao jogador. O Nuno respondeu-me logo a dizer para eu não me preocupar, porque ninguém valorizou a situação. Eu fiquei descansado.

Quais são os futebolistas que mais te enchem as medidas?

O Messi, o Ronaldo, o Xavi, o Iniesta...

E entre o Ronaldo e o Messi, quem escolhes?

Nestes dois anos, acho que o Messi conseguiu ser mais espectacular. O Maradona era o meu ídolo e o Messi é o que mais se assemelha a ele. Mas, como o Ronaldo é português e gosto muito dele, deixo-os empatados.

Há algum jogador actual em que te revejas?

Retirando a qualidade futebolística da equação, há vários jogadores que

"Temos possibilidades de ir longe *[no Euro 2012]*, mas não somos candidatos"

são competitivos, tal como eu era no meu tempo: o Fábio Coentrão, o João Pereira, o Pepe...

Tu eras defesa-esquerdo. O que achaste da temporada do Emerson?

Não foi boa. Até acho que, dos três, ele é o menos forte. O Capdevila tem qualidade, mas como chegou tarde e, eventualmente, numa condição física que não lhe permitiu treinar de forma intensa, não ficou na *pole position*. O Luís Martins é um jogador com qualidades, mas tem que jogar. É importante para ele se desenvolver como jogador e para o Benfica perceber se tem ali um defesa esquerdo para o futuro ou não.

O FC Porto é um justo campeão?

Os campeões são sempre justos. Claro que as pessoas vão falar do penálti que foi marcado, do golo ilegal e de outros lances. Eu reconheço que isso é importante, influencia um jogo e pode influenciar um campeonato, mas sou da opinião de que o jogador e o treinador podem fazer mais. O FC Porto é um justo campeão, mas também acho que o Benfica perdeu uma excelente oportunidade, porque era a equipa que apresentava melhor futebol. No entanto, não conseguiu gerir bem as várias competições.

És a favor das novas tecnologias no futebol?

Sim, mas conheço suficientemente bem o futebol para perceber que os "velhos do Restelo" da UEFA e da FIFA não gostam muito disso.

És mais criticado agora como comentador ou aqui há uns anos como jogador?

Como jogador, sem dúvida. Havia comentadores que me enxovalhavam de cima a baixo e agora querem ser meus amigos no *Facebook*.

Consegues fazer um onze dos melhores jogadores com que jogaste?

Preud'homme; Mozer, Ricardo e Veloso; Paulo Bento, Valdo e Paneira; Jardel, João Pinto e Caniggia. Fica a faltar um lateral esquerdo...

... O Pedro Henriques?

Pode ser! Se não for eu a escolher-me, ninguém escolhe. *[risos]*

Quais são as tuas expectativas para o Euro 2012?

Vai ser muito difícil porque o grupo é bastante forte mas, de certa forma, isso é bom, porque acho que somos melhores quando temos grandes obstáculos. Com o Paulo Bento, tornámo-nos numa equipa mais organizada. Temos possibilidades de ir longe, mas é difícil. Não somos candidatos a ganhar.

No tempo do Scolari, também puseste a bandeira na janela?

Não, mas pus o cachecol na televisão. Fartei-me de sofrer!

És a favor ou contra a naturalização de jogadores?

Contra. Eu vejo as selecções como o espírito do país. Vou dar-te um exemplo: eu comento muitos jogos do Real Madrid e o Pepe, para mim, só simboliza um jogador português quando está a jogar pela selecção. De resto, não é. Quando ele está na selecção, quem tocar nele, está a tocar-me a mim, mas acho que as naturalizações vão contra aquilo que é o espírito e a cultura do país.

Dos jogadores que recentemente renunciaram ou foram afastados da selecção, qual é aquele que vai fazer mais falta?

O Ricardo Carvalho. Eu conheço-o e sei que ele tem uma mentalidade forte. É muito competitivo e acho que lhe faltou bom aconselhamento. Mas, quando um jogador renuncia à selecção, não se deve sequer pedir para voltar. Não quer, não quer.

E concordas que um jogador renuncie à selecção?

Respeito, percebo que é uma gestão da carreira, mas não concordo.

Qual o teu onze titular para o Euro?

Rui Patrício; Nelson, Pepe, Bruno Alves e Fábio Coentrão; João Moutinho, Meireles e Hugo Viana; Nani, Ronaldo e Nelson Oliveira.

Para além dos comentários na Sport TV, o que costumas fazer?

Giro mal o meu tempo. Tenho uma escola de futebol, vou ao ginásio, trato de alguns investimentos e estou com a família.

Como te vês nos próximos anos?

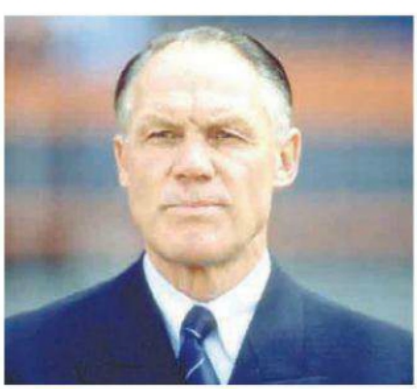
A comentar jogos de futebol. Não me vejo a fazer outra coisa. Sinto-me completamente realizado. Nunca pensei poder dizer isto depois de ter acabado a carreira de jogador. "Arranja um trabalho que gostes e não terás que trabalhar um único dia da tua vida". Ouvi, uma vez, esta frase e reparei que se adequava a mim. Claro que é importante ser pago mas, se calhar, faria isto mesmo sem receber. Porque gosto.

10 VELHAS RAPOSAS

Uns tiveram grandes jogadores, outros nem por isso. Mas todos eles eram geniais a organizar equipas

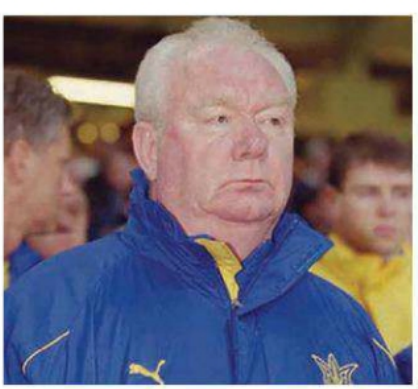
José Villalonga Llorente
ESPANHA 1964

José Villalonga Llorente foi o primeiro treinador (e o mais jovem - com precisamente 36 anos e 184 dias) a conquistar a Taça dos Campeões Europeus (mais tarde, Liga dos Campeões), com o Real Madrid, em 1954. Oito anos mais tarde, em 1962, José Villalonga assumiu o comando da selecção espanhola, pôs a equipa a jogar bom futebol e, como consequência lógica, levou-a à conquista do título europeu em 1964.



Rinus Michels
HOLANDA 1988

É ele o pai do "Futebol Total", criado na década de 70 ao leme da selecção holandesa. Em 1974, com Cruyff, Rensenbrink e Neeskens como principais estrelas, conseguiu o segundo lugar no Campeonato do Mundo disputado na RFA. Já em 1988, liderou Rijkaard, Van Basten e Gullit rumo ao título europeu. Um treinador essencial na construção da chamada "escola holandesa" que, simultaneamente, conseguiu mudar o rosto do futebol em todo o mundo.

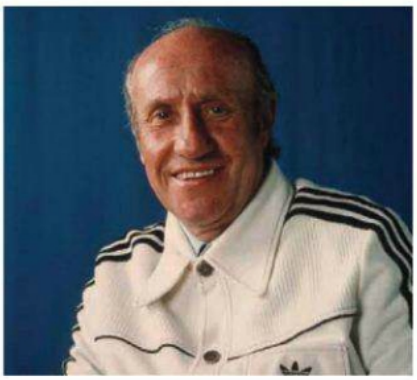


Valeri Lobanovsky
UNIÃO SOVIÉTICA 1988

Lobanovsky foi o principal responsável pelo futebol soviético durante as décadas de 70 e 80. A forma como comandava os jogadores (não só a nível físico, como também psicológico) valeu-lhe uma final no Campeonato da Europa de 1988, na qual perdeu contra a selecção holandesa deste senhor aqui à esquerda (o jogo acabou com o resultado de 2-0). Ficará para sempre conhecido pela sua forte disciplina, fruto de uma escola soviética bastante regrada.

Richard Moller Nielsen
DINAMARCA 1992

Certamente, já tinha planos para o Verão de 1992 quando, por obra e graça do Espírito Santo (e da desqualificação da Jugoslávia), foi chamado a comandar a selecção dinamarquesa no Euro 92. "Eu deveria estar em casa a tratar da minha cozinha, mas fomos convocados para ir jogar à Suécia", disse Richard Moller Nielsen. "A cozinha agora está terminada. Contratei um profissional para tratar dela". Uma Dinamarca histórica num campeonato atípico.

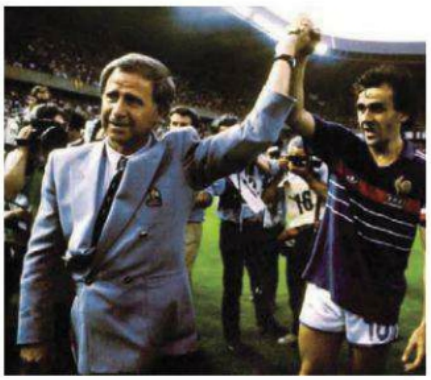


Helmut Schon
RFA 1972

Helmut Schon é o mais famoso seleccionador alemão de futebol. Sob as suas ordens, a RFA foi finalista vencida no Campeonato do Mundo de 1966, ficou em terceiro lugar no Campeonato do Mundo de 1970, conquistou o título europeu em 1972, sagrou-se campeã do Mundo em 1974 e chegou à final do Campeonato da Europa, em 1976, (tendo perdido contra a poderosa Checoslováquia). O currículo fala por si e mostra bem o talento deste *panzer*.

Jupp Derwall
RFA 1980

Depois de uma era gloriosa sob o comando de Helmut Schon, a RFA "acolheu" Jupp Derwall como seleccionador nacional que optou por impôr um futebol mais pragmático, frio e eficaz. No Europeu de 1980, em Itália, Derwall conduziu a RFA ao título, após um campeonato absolutamente impressionante, que culminou com a vitória final frente à Bélgica por 2-1. Dois anos mais tarde, Derwall levou os alemães à final do Mundial de Espanha.

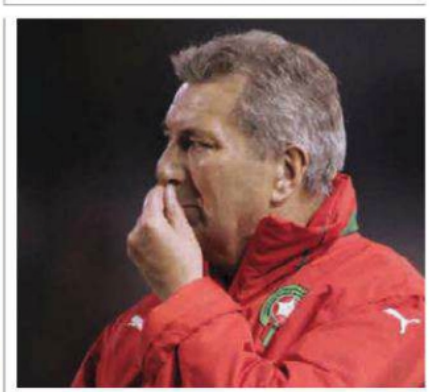


Michel Hidalgo
FRANÇA 1984

Em 1982, levou a selecção gaulesa a um honroso quarto lugar no Campeonato do Mundo, em Espanha (após derrota nas meias-finais frente à Alemanha). Em 1984, conseguiu vencer o Campeonato da Europa com a ajuda do magnífico Michel Platini. Hidalgo chegou a proferir a mítica frase: "Precisamos de arranjar forma de encorajar os jogadores mais audazes e de combater os jogos sem golos. São os golos que ficam na história e que marcam a nossa memória".

Terry Venables
INGLATERRA 1996

Depois de ter falhado a qualificação para o Campeonato do Mundo de 1994 sob as ordens de Graham Taylor, Terry Venables pegou nas tropas inglesas, encorajou-as e conduziu-as até às meias-finais do Europeu de 1996, onde perdeu com a Alemanha por 6-5 (grandes penalidades), após empate a uma bola no tempo regulamentar. Alan Shearer foi o melhor marcador do torneio (5 golos) e derreteu-se em elogios ao treinador: "Sabia motivar-nos e acreditar na vitória".



Roger Lemerre
FRANÇA 2000

Depois de assistir à vitória da selecção francesa no Campeonato do Mundo de 1998 (disputado em França), liderada por Aimé Jacquet, o treinador Roger Lemerre tinha a dificuldade de manter o futebol gaulês no topo. E assim o fez, ao conquistar o Campeonato da Europa, em 2000, na Holanda e na Bélgica. Desta forma, a França tornou-se na primeira selecção a vencer um Campeonato da Europa logo após a conquista de um Campeonato do Mundo.

Otto Rehhagel
GRÉCIA 2004

Por mais que tentemos apagar o Euro 2004 da nossa memória, a verdade é que ele aconteceu mesmo. No primeiro jogo, Portugal perdeu com a Grécia e, no último jogo, o da final, voltou a perder. Ao comando dos gregos, estava Otto Rehhagel, treinador alemão, que levou a Grécia ao topo da Europa, causando uma verdadeira surpresa. A equipa não tinha grandes estrelas, jogava um futebol pouco apelativo e marcava poucos golos, mas levou o caneco para casa.

6

Duelo de titãs

Dia 9 de Junho, a nossa selecção joga contra a Alemanha. E, como na *Penthouse* gostamos quase tanto de futebol como de mulheres, não aguentámos e fomos para o relvado com uma máquina fotográfica e duas jogadoras. Do lado de cá, Ana Fragoso de 23 anos, do lado de lá, Stella Styles de 26 anos. Foi uma das melhores partidas a que assistimos (se tivermos em conta que as jogadores estavam de saltos altos!)

Fotografia Bernardo Coelho | **assistido por** Filipe Ferreira **e** Ricardo Pereira | **Produção** Tiago Espírito Santo | **Maquilhagem** Márcia Galveia | **Cabelos** Cris para Scalp and Friends

Veja o ***making of*** em www.penthouse.pt

6

6

ANA FRAGOSO E STELLA STYLES
23 e 26 anos

4 coisas que não sabiam sobre as nossas modelos

■ Ana Fragoso
"Fui poucas vezes a um estádio, porque prefiro ver os jogos em casa, mas vou aproveitar este Europeu para ver a nossa selecção ganhar. Acima de tudo, temos que acreditar na vitória. Estou a pensar ver os jogos em casa, com o cachecol e vestida de verde e vermelho. Temos de ser patriotas. Mas, este ano, não me apanham a meter bandeiras nas janelas como aconteceu em 2004. Acho que já passou de moda. Têm de inventar outra coisa qualquer este ano igualmente gira."

■ Ana Fragoso
"Neste momento, não tenho nenhum jogador preferido. Já fui grande fã do Vítor Baía, há uns bons anos. Actualmente, admiro imenso o José Mourinho como treinador e acho que está a fazer um trabalho fantástico no Real Madrid e, como consequência, a representar Portugal muito bem no estrangeiro. Nesta prova, aposto que o Ronaldo vai marcar mais golos do que qualquer outro. O Nani também é uma boa aposta, mas vamos ter de esperar para ver e fazer figas para que corra tudo bem."

■ Stella Styles
"Não costumo ver muitos jogos de futebol mas, neste Campeonato da Europa, certamente que vou ver os jogos da Alemanha com amigos. O que mais gosto num jogo é quando, no final, os jogadores trocam de camisolas. Jogador preferido é que não tenho porque, simplesmente, não os conheço bem, mas gosto muito do Cristiano Ronaldo. Aliás, os portugueses são mais charmosos do que os alemães, mas tenho que dizer que prefiro os da minha terra, loiros e de olhos azuis."

■ Stella Styles
"Adorei fazer esta sessão fotográfica com a Ana Fragoso. Ela é mesmo *damn hot*! Para além disso, toda a equipa de produção foi fantástica. Também adorei o país. A paisagem é simplesmente deslumbrante e as pessoas são muito simpáticas. E a comida é fantástica! Eu, que nem sou grande apreciadora de peixe, fiquei apaixonada. Como mulher, também sou obrigada a dizer que adorei as sapatarias. Muitos sapatos a preços baixos. Um sonho para qualquer mulher."

VEJA O *MAKING OF* NO SEU TELEMÓVEL

Hoje em dia, o telemóvel serve para tudo, portanto, descarregue um leitor de *QR Codes*, aponte o seu *smartphone* para este código e veja o resultado. Sugerimos o *Barcodes Scanner*, que é gratuito!

Já agora, a *Penthouse* não se responsabiliza por eventuais anomalias. A operadora poderá cobrar pelo visionamento do vídeo, dependendo do plano de tarifário de cada utilizador.

ÁLBUM DE FAMÍLIA

Estes são os momentos relevantes das anteriores 13 edições do Euro

1960 FRANÇA

- **Tem início o primeiro Campeonato da Europa de Futebol, inicialmente chamado de Taça das Nações Europeias**
- O primeiro jogo (fase preliminar) realizou-se no dia 5 de Abril de 1959, entre a República da Irlanda e a Checoslováquia (2-0), com o primeiro golo a ser apontado por Liam Tuohy
- **A União Soviética foi a primeira campeã europeia**

1964 ESPANHA

- **Espanha tornou-se na primeira selecção organizadora a vencer um Campeonato da Europa**
- Pela segunda vez consecutiva, a União Soviética chega à final. No entanto, não consegue levar o troféu

1968 ITÁLIA

- **Foi a primeira e a última vez em que se decidiu um jogo por moeda ao ar, após o empate entre as selecções italiana e soviética, nas meias-finais**

Itália 1968

França 1960, Lev Yashine

- Foi a primeira e a última vez que a final de um Campeonato da Europa teve dois jogos
- **Primeira vez que se utiliza o nome "Campeonato da Europa" ao invés de "Taça das Nações Europeias"**

1972 BÉLGICA

- **Na fase de qualificação, a RFA venceu, pela primeira vez, a selecção inglesa (3-2)**
- A Islândia foi a única selecção filiada na UEFA a não participar na qualificação para a fase final de 1972
- **A vitória da RFA na final sobre a URSS, por 3-0, permanece como a maior margem de golos verificada num jogo decisivo de um Campeonato da Europa**

1976 JUGOSLÁVIA

- **Uli Hoeness, da RFA, falhou o penálti decisivo que deu o título à Checoslováquia. Foi o seu último jogo na selecção, devido a lesão**

Bélgica 1972
Gerd Müller

França 1984

- O primeiro *hat-trick* num Campeonato da Europa é da autoria de Gerd Muller, contra a Jugoslávia
- **Última vez em que os países organizadores fizeram jogos de qualificação para a fase final**

1980 ITÁLIA

- **A Itália, primeira selecção a qualificar-se na condição de anfitriã, terminou no quarto lugar**
- A RFA tornou-se a primeira selecção a vencer a prova em duas ocasiões (depois da vitória em 1972)
- **Karl-Heinz Rummenigge, da RFA, venceu a Bola de Ouro**

1984 FRANÇA

- **Os nove golos apontados por Michel Platini na fase final continuam a constituir um recorde**
- Depois da eliminação da RFA na fase de grupos, o treinador Jupp Derwall, que levou os alemães ao título em 1980, foi demitido e substituído por Franz Beckenbauer
- **A primeira vez que a selecção portuguesa chega a um terceiro lugar, depois do Mundial de 1966**

1988 RFA

- **Os festejos após as meias-finais foram considerados a maior concentração pública na Holanda desde as celebrações que marcaram o fim da 2ª Guerra Mundial, em 1945**
- A primeira e única vez que a Holanda ergueu o troféu
- **Depois de uma temporada perdida devido a lesão, Marco Van Basten não falhou por muito pouco a presença na fase final - foi preciso Johan Cruyff convencê-lo a seguir viagem para a RFA**

1992 SUÉCIA

- **O primeiro grande torneio no qual as camisolas dos jogadores tinham escrito os seus nomes e números, de 1 a 20**
- A primeira vez que a Alemanha unificada participa num Europeu
- **A Dinamarca foi repescada depois da desqualificação da Jugoslávia e acabou mesmo por vencer a prova**
- A Turquia terminou a fase de grupos sem um único ponto

RFA 1988, Ruud Gullit e Van Basten

Holanda / Bélgica 2000, Sérgio Conceição

1996 INGLATERRA

O artista israelita do paranormal, Uri Geller, diz ter usado os seus poderes para fazer a bola mover-se pouco antes de o escocês Gary McAllister falhar um penálti quando a sua equipa estava a perder por 1-0 frente à Inglaterra

A vitória da Inglaterra sobre a Espanha nos penáltis continua a ser a única vitória inglesa até à data no desempate por grandes penalidades

Pela primeira vez, a UEFA elege a equipa do torneio: GR: David Seaman (Ing), Andreas Kopke (Ale); Def: Radoslav Látal (Che), Laurent Blanc (Fra), Desailly (Fra), Matthias Sammer (Ale), Paolo Maldini (Ita); Med: Deschamps (Fra), McManaman (Ing), Paul Gascoigne (Ing), Rui Costa

Inglaterra 1996
Rui Costa

(POR), Poborsky (Che), Dieter Eilts (Ale); Ava: Alan Shearer (Ing), Hristo Stoichkov (Bul), Davor Suker (Cro), Youri Djorkaeff (Fra), Pavel Kuka (Che), Jurgen Klinsmann (Ale).

A Alemanha bateu o recorde da URSS, ao atingir a quinta final

2000 HOLANDA E BÉLGICA

A primeira vez que um Campeonato da Europa é organizado por dois países

16 anos após o golo no último minuto do prolongamento de Michel Platini ter apurado a França para a final à custa de Portugal, o penálti convertido por Zinedine

Zidane aos 117 minutos ditou o mesmo desfecho

Quatro conjuntos de irmãos chegaram à fase final: os ingleses Gary e Phil Neville, os holandeses Frank e Ronald de Boer, os suecos Patrick e Daniel Andersson e os belgas Emile e Mbo Mpenza

Vitória histórica de Portugal à Alemanha por 3-0. Todos os golos foram marcados por Sérgio Conceição

2004 PORTUGAL

O triunfo da Grécia por 1-0 frente a Portugal, na final, tornou o país no nono vencedor diferente em 12 edições do Europeu

O golo de Dmitri Kirichenko, aos 68 segundos, pela Rússia na fase de grupos contra a Grécia, foi o mais rápido de todas as fases finais dos Campeonatos da Europa

Foi a primeira vez que o jogo da final põe frente a frente as mesmas duas selecções do jogo inaugural

Portugal foi o único país a perder o jogo decisivo na sua própria casa

Portugal 2004
Grécia

2008 ÁUSTRIA E SUÍÇA

Bastian Schweinsteiger, da selecção alemã, marcou, fez uma assistência e viu cartões amarelos e vermelhos no Euro 2008, igualando o feito de Klaus Berggreen, da Dinamarca, em 1984

Com 38 anos e 257 dias, Ivica Vastic tornou-se no jogador mais velho a marcar num Campeonato da Europa ao converter, perto do fim, um penálti pela Áustria frente à Polónia

A Alemanha rematou três vezes à baliza na vitória por 3-2 sobre a Turquia, nas meias-finais. Se o adversário tivesse feito o mesmo, os alemães teriam perdido por 11-3

O checo Pudil foi dispensado da fase final quando partiu uma mão ao festejar o título do Slávia de Praga no campeonato

2012 POLÓNIA E UCRÂNIA

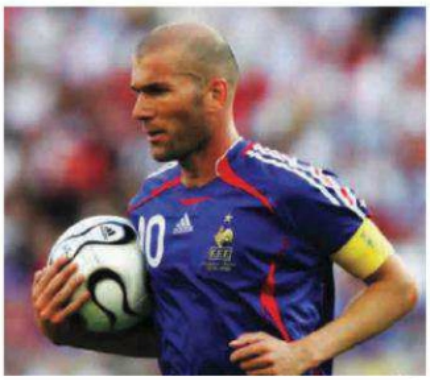
A primeira vez que, quer a Polónia quer a Ucrânia, organizam um Campeonato da Europa

O último Campeonato da Europa com 16 equipas na fase final. O próximo (Euro 2016) contará com 24 equipas.

Áustria / Suíça 2008
Espanha

SUSPENSE ATÉ AO FIM

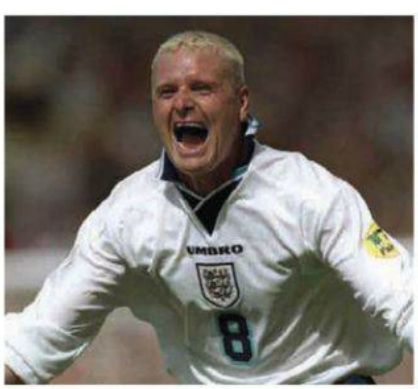
É por causa de jogos como estes que não existem campeões antecipados, e porque existe o Totobola



França 0
Grécia 1

QUARTOS-DE-FINAL 2004

Depois de ter conseguido a invencibilidade num grupo bastante complicado (Inglaterra, Croácia e Suíça), a selecção francesa chegou aos quartos-de-final e não conseguiu ultrapassar a Grécia. Um golo de Angelos Charisteas aos 65 minutos colocou um ponto final na ambição dos *bleus* e deu uma importante dose de motivação aos gregos, que viriam a vencer a competição, numa das maiores surpresas da história do futebol.



Inglaterra 4
Holanda 1

FASE DE GRUPOS 1996

Na última jornada do Grupo A, qualquer selecção poderia ambicionar passar à fase seguinte e as coisas pareciam não ter calhado bem à Inglaterra, que iria defrontar a Holanda. No entanto, os ingleses não se deixaram abater pela pressão e esmagaram a selecção laranja com um fantástico 4-1, perante um entusiasta público que incendiava o estádio de Wembley. Um jogo verdadeiramente empolgante.

Rep. Checa 0
França 0

MEIA-FINAL 1996

Apesar de ter sido a selecção alemã a levar a taça para casa, a grande surpresa deste Euro 96 foi, sem sombra de dúvidas, a selecção da República Checa. Depois de ter deixado para trás a selecção italiana e a portuguesa (com aquele chapéu do Poborsky), os checos conseguiram derrotar a selecção francesa nas meias-finais da competição, após o desempate por pontapés da marca de grande penalidade.

Inglaterra 0
Rep. Irlanda 1

FASE DE GRUPOS 1988

Três jogos, três derrotas: foi este o saldo da selecção inglesa no Europeu de 1988. E a primeira das derrotas foi logo frente a uma das eternas rivais, a República da Irlanda (0-1). Apenas seis minutos depois do apito inicial, Ray Houghton atirou a bola para o fundo das redes do guardião Peter Shilton, deixando a multidão irlandesa em delírio e a inglesa à beira de um ataque de nervos. Esta foi a única vitória dos irlandeses na prova.

Alemanha 0
Dinamarca 2
FINAL 1992

A Dinamarca não conseguiu a qualificação para o Euro 92 mas, depois da desqualificação da selecção jugoslava devido ao conflito armado no país, os dinamarqueses interromperam as férias e deslocaram-se até à Suécia para o campeonato das suas vidas, em que levaram a taça para casa. No jogo da final, a Dinamarca venceu a Alemanha por um contundente 2-0 e escreveu história no mundo do futebol.

Rep. Checa 0
Grécia 1
MEIA-FINAL 2004

Sim, já estamos carecas de saber que a Grécia foi a grande surpresa do Campeonato da Europa de 2004, portanto, não é de estranhar que voltemos a falar desta selecção precisamente na lista dos resultados mais improváveis. Desta vez, falamos do jogo frente à República Checa (meias-finais), em que os gregos saíram vencedores após um golo de Dellas, na primeira parte do prolongamento.

Inglaterra 0
Jugoslávia 1
MEIA-FINAL 1968

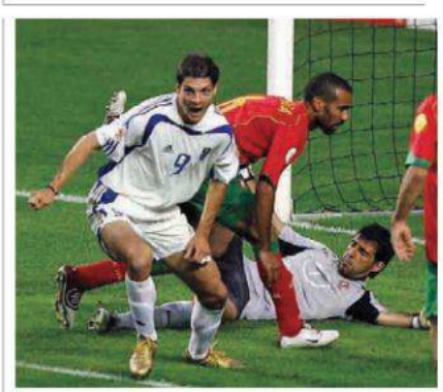
A Inglaterra ostentava de forma arrogante o título de campeã mundial e encarava o jogo com a Jugoslávia como um jogo a feijões, em que a vitória estava garantida. A confiança era tanta que os ingleses tinham realizado um jogo amigável quatro dias antes contra a RFA. *Bad luck!* Os jogadores ressentiram-se nos últimos minutos da meia-final e foram colocados fora de prova por uns inexperientes, mas aguerridos jogoslavos.

URSS 2
Itália 0
MEIA-FINAL 1988

A União Soviética conseguira qualificar-se num grupo difícil (Holanda, República da Irlanda e Inglaterra) mas, mesmo assim, ainda era encarada com uma adversária fácil. Assim, chegada às meias-finais, encontrou pela frente uma selecção italiana, que tinha no onze inicial jogadores como Zenga, Baresi, Ancelotti, Mancini e Vialli. Favas contadas para os italianos, portanto. Errado. A URSS venceu por 2-0.

França 4
Jugoslávia 5
MEIA-FINAL 1960

Este espectáculo futebolístico que contou com nove golos é considerado por muitos como um dos melhores jogos de todos os Campeonatos da Europa já realizados. Aos 62 minutos, a selecção francesa vencia por um claro 4-2, mas um golo de Tomislav Knez, aos 75 minutos, e dois de Drazan Jerkovic, aos 78 e 79 minutos, consolidaram a reviravolta jogoslava, deixando milhares de adeptos franceses sem palavras. *Rien de rien...*



Portugal 0
Grécia 1
FINAL 2004

A selecção portuguesa consegue fazer o mais difícil e ultrapassar selecções como a espanhola, a russa, a inglesa e a holandesa. No entanto, nem no primeiro jogo nem no último, foi capaz de derrotar a grande surpresa deste Campeonato da Europa, a selecção grega. O Estádio da Luz (e todo o país) estava carregadinho de esperança numa vitória lusa, mas eis que, aos 57 minutos, um cabeceamento de Charisteas deitou o sonho por terra.

SAI UM CANECO

Tudo se resume a este troféu que todos querem erguer

Iker Casillas foi o primeiro capitão de equipa a erguer esta nova versão renovada da Taça Henri Delaunay, em 2008. Foi uma grande novidade, especialmente quando estamos a falar da UEFA, uma entidade conservadora, quase parada no tempo, como qualquer organização de futebol. Pois foi com particular surpresa e agrado que, há quatro anos, recebemos a notícia de que seria a altura de melhorar a qualidade e a escala do troféu, de forma a prestigiar ainda mais o maior evento desportivo do continente europeu. Simplificando, o troféu era pequeno e todos nós sabemos que, apesar de cientificamente estar provado que, se as mulheres não dão importância ao tamanho, os homens dão. E muito! Vai daí e mandaram aumentar ao troféu 18 centímetros, o que acrescentou dois quilos ao seu peso. Passou assim de 60 para 78 centímetros, e de oito para 10 quilos. Tudo isto em prata. A cirurgia plástica foi entregue à Asprey, a conceituada ourivesaria que fabrica troféus desportivos, desde a America's Cup de 1848. Esta segunda versão da taça é baseada no *design* original criado por Arthus--Bertrand, em 1960, e à qual foi dado o nome de Henri Delaunay, antigo presidente da Federação Francesa de Futebol e primeiro secretário-geral da UEFA (desde a data da sua criação, em 15 de Junho de 1954, até 9 de Novembro de 1955). A responsabilidade pela criação do troféu original pertence a Pierre Delaunay, filho de Henri, o visionário que esteve na origem da competição. Henri Delaunay faleceu em 1955, sem ver a sua ideia concretizada. Mas o renovado troféu faz justiça ao seu legado, mantendo o seu estilo clássico. Resta agora saber se no dia 1 de Julho será Cristiano Ronaldo a erguer o caneco. Pelo sim pelo não, é melhor começarem a arranjar espaço na sede da Federação Portuguesa de Futebol.

penthouse.pt

A chave para o prazer em Alta Definição

Abra a porta ao prazer em Alta Definição com os canais Penthouse HD (soft) e HD1 (hard), os únicos canais da televisão portuguesa com programação 100% HD. Aprecie toda a qualidade das cenas mais escaldantes, com as mais belas mulheres do Mundo.

Leve-as da revista para a sua televisão.

CABOVISÃO Posições 150/151 Ligue 16805

vodafone Posições 165/167 Ligue 16912

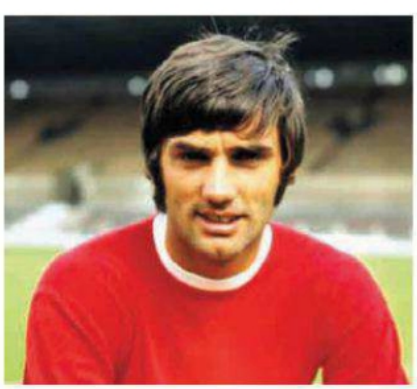
PENTHOUSE HD
PENTHOUSE HD1

É PRECISO TER AZAR

Dez jogadores fabulosos que, por lesão ou vítimas da nacionalidade, nunca foram a um Europeu

Ryan Giggs
PAÍS DE GALES

Parece mentira, mas é verdade. Ryan Giggs, um dos melhores jogadores de todos os tempos, nunca esteve presente num Campeonato da Europa. Para tamanha injustiça, apontamos uma única razão: ter nascido no País de Gales (e todos nós sabemos a habilidade natural que esta selecção tem para o futebol). Apesar de jogar num dos melhores clubes do mundo (o Manchester United) e de ser o jogador mais premiado do futebol inglês, Giggs nunca foi a um Euro.



George Best
IRLANDA DO NORTE

Tinha tanto de genial como de malandro, ingredientes essenciais para a criação de um ícone. Assim era George Best. Chamado à selecção da Irlanda do Norte por 37 vezes, George Best nunca teve o prazer de pisar o relvado durante um Campeonato Europeu de Selecções. Recentemente, a Associação Irlandesa de Futebol descreveu-o como "o melhor jogador a ter vestido a camisola verde da Irlanda do Norte". Nós concordamos, pena estar neste lote de ausentes.

Eusébio
PORTUGAL

Eusébio foi um dos melhores jogadores de sempre. Que ninguém tenha dúvidas disso! O seu nome comportou a alma de um país e o sangue de um clube. Os seus pés, porém, comportavam muito mais: golos atrás de golos, mais precisamente 733 em 745 jogos oficiais, sendo que 41 foram marcados ao longo dos 64 jogos que disputou pela selecção nacional. Foi herói no Mundial de 1966, ao levar Portugal a um histórico 3º lugar, mas nunca conseguiu jogar num Europeu.

Jari Litmanen
FINLÂNDIA

Classe e brilhantismo são duas palavras que se confundem com o nome deste finlandês. Jari Litmanen foi a primeira grande estrela do futebol do seu país, tendo vestido camisolas de grandes clubes (Ajax, Barcelona, Liverpool, entre outros). Hoje, com 40 anos, ainda joga no HJK de Helsínquia, o que demonstra a sua paixão pelo futebol. Aliás, não nos admirávamos nada que, no Euro 2016, se a Finlândia se qualificar, Litmanen liderasse o ataque... Com 45 anos.

David Ginola
FRANÇA

David Ginola era daqueles jogadores que, por muito bem que jogasse (e jogava que se fartava), nunca conseguiu a desejada transferência para um clube de topo mundial. Equipas como o Paris Saint Germain, o Newcastle, o Tottenham, o Aston Villa ou o Everton sabem a pouco para um jogador da categoria de Ginola. Pela selecção, apenas realizou jogos amigáveis e de qualificação para as competições, nunca tendo sido convocado para nenhuma.

Ian Rush
PAÍS DE GALES

O possante ponta-de-lança galês ostentava um bigodaço que, certamente, lhe dava muito jeito na altura de meter os centrais em sentido. Porém, os golos que marcou pela selecção (28 em 78 jogos) foram insuficientes para a colocar na fase final de um Campeonato da Europa. As suas passagens pela Juventus e pelo Liverpool foram marcantes. Foi precisamente com a camisola do Liverpool que, em 1984, conquistou a Bota de Ouro (o único galês até à data).

Alfredo Di Stéfano
ESPANHA

Di Stéfano era daqueles jogadores que se encontravam num patamar muito, mas mesmo muito superior àquele em que os outros jogadores seus contemporâneos se encontravam. Fez história por todos os relvados (e pelados) que pisou, mas foi ao serviço do Real Madrid que carimbou a sua marca de "brilhante". Curiosamente, Alfredo Di Stéfano jogou por três selecções: Argentina (país onde nasceu), Colômbia e Espanha. Com esta última, nunca conseguiu ir a um Europeu.

Zbigniew Boniek
POLÓNIA

Um maestro polaco conhecido pelo seu ritmo electrizante e pela sua técnica acima da média. Boniek liderou a sua selecção a um inesperado terceiro lugar no Campeonato do Mundo de 1982, mas não conseguiu fazer o mesmo em Campeonatos da Europa, acabando sempre por se vergar nas fases de qualificação. Só em 2008 é que a selecção polaca consegue, pela primeira vez, qualificar-se para um Campeonato Europeu. E Boniek já não jogava...

Paulo Futre
PORTUGAL

Foi um jogador simplesmente genial. A forma vertiginosa como corria para a baliza e contornava os adversários como se fossem pinos fez dele um dos futebolistas mais adorados na Europa, com principal destaque para Portugal (Sporting, FC Porto e Benfica), Espanha (Atlético de Madrid) e Itália (Reggiana e AC Milan). Estreou-se pela Selecção com apenas 17 anos e participou na fase de qualificação para o Euro 84, mas acabou por não ser convocado para a fase final.

Paolo Rossi
ITÁLIA

Apesar das fraquíssimas exibições nos primeiros jogos, Rossi acabou por ser o grande responsável pela conquista do Campeonato do Mundo em 1982, graças aos seis preciosos golos marcados nos últimos três jogos (três ao Brasil, dois à Polónia e um à Alemanha), que lhe valeram a Bota de Ouro. No que toca a clubes, foi na Juventus que mais se notabilizou. À semelhança dos que o acompanham nestas duas páginas, nunca esteve num Europeu de Futebol.

PROVA DOS NOVE

Os golos, os cartões, os passes. Enfim, as estatísticas que interessam para uma boa conversa de café

GOLOS MARCADOS
FASE DE APURAMENTO

País	Média	Total
Holanda	3.7	37
Alemanha	3.4	34
Suécia	3.1	31
Portugal	2.7	27
Espanha	3.25	26
Arménia	2.2	22
Hungria	2.2	22
Bélgica	2.1	21

REMATES À BALIZA
FASE DE APURAMENTO

País	Média	Total
Alemanha	8.7	87
Espanha	10.75	86
Croácia	7	84
Holanda	8.3	83
Portugal	7.9	79
Suécia	7.7	77
Bélgica	7.1	71

GOLEADORES
FASE DE APURAMENTO

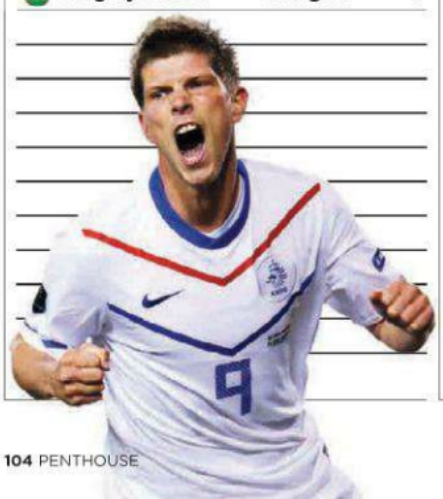
Klaas-Jan Huntelaar	Holanda	12
Miroslav Klose	Alemanha	9
David Villa	Espanha	7
Cristiano Ronaldo	Portugal	7
Mikael Forssell	Finlândia	7
Robbie Keane	Rep. Irlanda	7
Mario Gomez	Alemanha	6
Robin van Persie	Holanda	6
Gergely Rudolf	Hungria	6

ASSISTÊNCIAS
FASE DE APURAMENTO

Mesut Özil	Alemanha	7
Kim Kallstrom	Suécia	7
Dirk Kuyt	Holanda	6
Wesley Sneijder	Holanda	6
Sebastian Larsson	Suécia	6
Tomás Rosicky	Rep. Checa	6
Darijo Srna	Croácia	6
Thomas Muller	Alemanha	5
Nani	Portugal	4

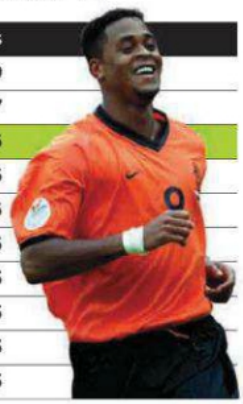
REMATES À BALIZA
FASE DE APURAMENTO

Cristiano Ronaldo	Portugal	23
David Villa	Espanha	20
Klaas-Jan Huntelaar	Holanda	20
Zlatan Ibrahimovic	Suécia	18
Mikael Forssell	Finlândia	17
Edin Dzeko	Bósnia Herz.	17
Gergely Rudolf	Hungria	16
Ivan Trickovski	Macedónia	15
Konstantin Vassiljev	Estónia	15



GOLEADORES
FASES FINAIS DE CAMPEONATOS DA EUROPA

Jogador	País	Campeonatos	Golos
Michel Platini	França	1984	9
Alan Shearer	Inglaterra	1996/2000	7
Patrick Kluivert	Holanda	1996/2000	6
Nuno Gomes	Portugal	2000/2008	6
Thierry Henry	França	2000/2008	6
Ruud van Nistelrooy	Holanda	2004/2008	6
Marco van Basten	Holanda	1988	5
Jurgen Klinnsmann	Alemanha	1988/1992/1996	5
Savo Milosevic	Jugoslávia	2000	5
Zinedine Zidane	França	2000/2004	5



RANKING UEFA

País	Pontos
Espanha	39'964
Alemanha	38'294
Holanda	37'821
Itália	35'838
Inglaterra	34'819
Croácia	33'677
Portugal	33'226
França	32'551
Rússia	32'477
Grécia	31'268

HATTRICKS
FASES FINAIS DE CAMPEONATOS DA EUROPA

Jogador	Minutos	País	Result.	Adversário	Torneio	Fase	Data
Dieter Muller	82, 115(p), 119(p)	RFA	4 - 2	Jugoslávia	Euro 1976	Meia-final	17 Junho
Klaus Allofs	20, 60, 65	RFA	3 - 2	Holanda	Euro 1980	Fase de Grupos	14 Junho
Michel Platini	4, 74, 89	França	5 - 0	Bélgica	Euro 1984	Fase de Grupos	16 Junho
Marco Van Basten	44, 71, 75	Holanda	3 - 1	França	Euro 1988	Fase de Grupos	15 Junho
Sérgio Conceição	35, 54, 71	Portugal	3 - 0	Alemanha	Euro 2000	Fase de Grupos	20 Junho
Patrick Kluivert	28,38,74	Holanda	6 - 1	Jugoslávia	Euro 2000	Quartos-de-final	25 Junho
David Villa	20,44,75	Espanha	4 - 1	Rússia	Euro 2008	Fase de Grupos	10 Junho

FINAIS
FINAIS DOS CAMPEONATOS DA EUROPA

Ano	Vencedor	Result.	Vencido	Estádio
1960	URSS	2 - 1*	Jugoslávia	Parque dos Príncipes, Paris
1964	Espanha	2 - 1	URSS	Santiago Bernabéu, Madrid
1968	Itália	2 - 0**	Jugoslávia	Estádio Olímpico, Roma
1972	RFA	3 - 0	URSS	Roi Baudouin, Bruxelas
1976	Checoslováquia	2 - 2***	RFA	FK Crvena Zvezda, Belgrado
1980	RFA	2 - 1	Bélgica	Estádio Olímpico, Roma
1984	França	2 - 0	Espanha	Parque dos Príncipes, Paris
1988	Holanda	2 - 0	URSS	Olympiastadion, Munique
1992	Dinamarca	2 - 0	Alemanha	Ullevi, Gotemburgo
1996	Alemanha	2 - 1****	Rep. Checa	Wembley, Londres
2000	França	2 - 1****	Itália	Feijenoord Stadion, Rotterdam
2004	Grécia	1 - 0	Portugal	Estádio da Luz, Lisboa
2008	Espanha	1 - 0	Alemanha	Ernst-Happel-Stadion, Viena

* Após prolongamento; **Após segundo jogo. No primeiro, empate 1-1; *** Vitória da Checoslováquia 5-3 nos penalties; **** Vitória no prolongamento por "Golo de Ouro"

MAIS JOGOS

Jogador	País	Num.
Lilian Thuram	França	16
Edwin Van der Sar	Holanda	16
Luís Figo	Portugal	14
Nuno Gomes	Portugal	14
Karel Poborsky	Rep. Checa	14

VENCEDORES

País	Troféus
Alemanha	3
França	2
Espanha	2
República Checa	1
Dinamarca	1
Grécia	1
Itália	1
Holanda	1
Rússia	1

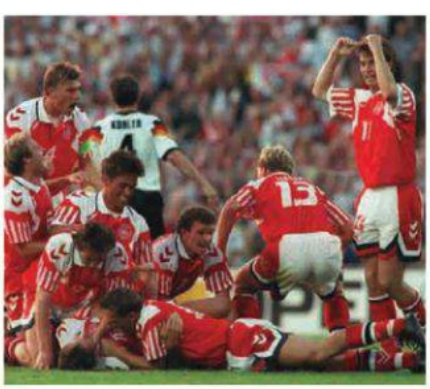
MOMENTOS KODAK

Para mais tarde recordar. Pormenores, golos e tudo o mais que faça a diferença num jogo histórico

Moeda ao ar

ITÁLIA VS URSS | MEIA-FINAL 1968

Hoje em dia, esta pode parecer uma decisão ridícula, no entanto, em 1968, uma das meias-finais do Campeonato da Europa foi decidido por moeda ao ar. É verdade. Depois de um aborrecido empate a zero frente aos soviéticos, lá se recorreu ao método alternativo para escolher quem estaria na final de Roma. Pois bem, a sorte saiu aos italianos, que viriam a ser campeões europeus (após dois jogos frente à Jugoslávia).



Surpresa nórdica

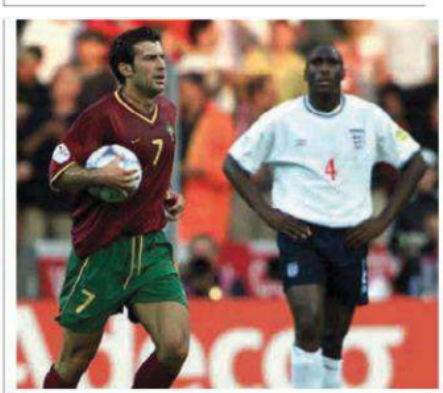
DINAMARCA VS ALEMANHA | FINAL 1992

Depois de um verdadeiro *flop* no Europeu de 1988 e uma ausência no Mundial de 1990, a selecção dinamarquesa continuou a sua "boa *performance*" com a não-qualificação para o Europeu de 1992. Porém, após a desqualificação da Jugoslávia, lá foram repescados. Uma surpreendente prestação levou os nórdicos à final, onde encontraram a poderosa selecção alemã, que bateram por um decisivo 2-0.

O chapéu de Poborsky

REP. CHECA VS PORTUGAL | QUARTOS-DE-FINAL 1996

Quartos-de-final do Campeonato da Europa de 1996 (em Inglaterra). Portugal joga frente à República Checa quando, no minuto 56, Karel Poborsky isola-se rumo à baliza portuguesa e, perante Vítor Baía, faz algo que surpreendeu tanto adeptos portugueses como checos: um chapéu perfeito ao guardião português. A bola entra na baliza e Poborsky assina um dos melhores golos de todos os Europeus de futebol.



Enorme Figo

PORTUGAL VS INGLATERRA | FASE DE GRUPOS 2000

Portugal estava inserido num grupo complicadíssimo (Alemanha, Inglaterra e Roménia) e, no jogo frente aos ingleses, construiu uma das mais extraordinárias reviravoltas de sempre. Aos 18 minutos, já perdíamos por 2-0, mas eis que, aos 22 minutos, Luís Figo manda um "bilhete" para a baliza de Seaman. João Pinto e Nuno Gomes fizeram o resto e fizeram-nos sonhar que éramos capazes de tudo.

Penálti à Panenka

CHECOSLOVÁQUIA VS RFA | FINAL 1976

Toda a gente conhece a expressão "penálti à Panenka", que nasceu na final do Europeu de 1976, pelos pés, claro está, do médio checoslovaco Antonin Panenka. Depois do tempo regulamentar e do prolongamento, a final do Euro 76, entre Checoslováquia e RFA, permanecia empatada (2-2). Na quinta tentativa, o alemão Honess chutou por cima da trave e Panenka decidiu "picar" a bola que entrou lentamente no meio da baliza.

Platini no último minuto

FRANÇA VS PORTUGAL | MEIA-FINAL 1984

Numa selecção francesa recheada de estrelas (Luis Fernández, Alain Giresse e Jean Tigana), a chave do sucesso esteve no capitão Michel Platini, cujo total de nove golos marcados, incluindo dois *hat-tricks*, ainda se mantém como um recorde da prova. E talvez o golo mais importante de Platini neste Euro 84 aconteceu frente à selecção portuguesa, no minuto 119, quando as duas equipas já se preparavam para os penáltis.

O "tiro" de Van Basten

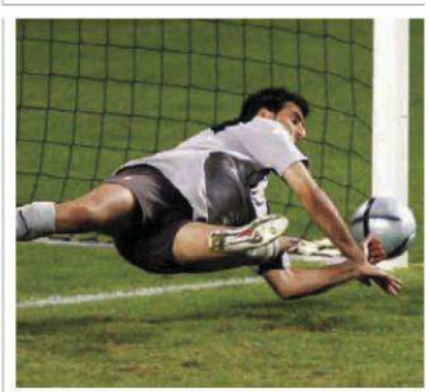
HOLANDA VS URSS | FINAL 1988

Na final contra a URSS, Van Basten marcou um dos golos mais bonitos da sua carreira: depois de receber um longo lançamento, acertou em cheio na bola, deixando o guarda-redes soviético Rinat Dasaev sem hipóteses de defesa. O próprio Marco Van Basten disse, mais tarde, que, se tentasse marcar aquele golo novamente, não conseguiria. No final do jogo, Van Basten ergueu a taça, a única da selecção holandesa.

Espanha nos descontos

JUGOSLÁVIA VS ESPANHA | FASE DE GRUPOS 2000

Antes deste jogo, em 18 encontros realizados entre as duas selecções, em apenas um deles houve mais do que um golo a separar as duas equipas. Neste jogo, o 2-2 parecia manter-se quando, ao minuto 64, Jokanovic vai para a rua. Bela oportunidade para Espanha passar para a frente, certo? Errado. Nove minutos depois, Komljenovic marca (3-2). No entanto, depois do minuto 90, Mendieta e Alfonso dão a volta ao resultado (3-4).



Os penáltis de Ricardo

PORTUGAL VS INGLATERRA | QUARTOS-DE-FINAL 2004

O guarda-redes Ricardo protagonizou um dos momentos mais extraordinários de sempre num jogo de futebol. Portugal jogava em casa contra a Inglaterra e o jogo, depois de um 2-2 electrizante, vai para as grandes penalidades. Depois de Beckham mandar uma bola para as nuvens e de Postiga ter marcado "à Panenka", Ricardo tirou as luvas, defendeu o penálti de Vassel e marcou o último a David James. Inesquecível!

Pequena grande Grécia

PORTUGAL VS GRÉCIA | FINAL 2004

Este jogo representa um dos mais misteriosos enigmas do futebol mundial: como é que a Grécia foi capaz de vencer um Campeonato da Europa? A resposta ecoa nas cabeças de muita gente, particularmente nas nossas, que sofremos na pele esta vitória grega. Com uma defesa sólida e jogadores aptos para o contra-ataque e para as bolas paradas, a Grécia levou de vencida a nossa selecção na final do Euro 2004.

OLHÁ BOLINHA

Há 40 anos que a Adidas fornece o Europeu

1972, Bélgica
TELSTAR MEXICO

O México 1970 foi o primeiro Mundial a ser transmitido em directo para todo o mundo. O *design* da bola foi inspirado no satélite Telstar, porque este padrão via-se melhor na televisão a preto e branco. Voltou a ser utilizado em 1972.

1976, Jugoslávia
TELSTAR

Mais uma vez, um Europeu beneficiou das inovações do anterior Mundial. Falamos do Chile 74. O dourado foi trocado por preto, mas o padrão continua semelhante porque funcionava bem na televisão.

1980, Itália
TANGO RIVER PLATE

A bola sofre uma tremenda revolução e surge um padrão que se tornaria clássico. Vinte hexágonos com uma figura geométrica de três pontas que cria uma ilusão gráfica de 12 círculos idênticos. Também era mais resistente à água.

1984, França
TANGO MUNDIAL

O *design* permanece igual, mas o resto é totalmente inovador. Esta é a primeira bola feita sem recorrer a couro e tinha uma espécie de selo que aumentava a impermeabilização da bola em condições atmosféricas difíceis.

1988, RFA
TANGO EUROPA

Uma vez mais, é o lado científico que ganha. A chuva continua a ser o inimigo a combater, e a Adidas aposta no poliuretano para aumentar a resistência à água. O desenho da Tango continua simples e bastante eficaz.

1992, Suécia
ETRUSCO UNICO

O modelo Etrusco é um grande salto na inovação das bolas. O problema da água é resolvido, o que faz com que a bola se torne mais leve e rápida, afectando o estilo de jogo da competição, tornando o jogo mais fluido.

1996, Inglaterra
QUESTRA EUROPA

Esta bola foi aproveitada do anterior Mundial nos EUA e levou apenas um novo visual integrando leões - um tema mais inglês. A Adidas continua a procurar fazer uma bola mais rápida.

2000, Bélgica e Holanda
TERRESTRA SILVERSTREAM

Muito parecida com a bola utilizada no Mundial de 1998, realizado em França, mas com tons de prata, ao invés das cores francesas. Foi inspirada nos rios holandeses e belgas.

2004, Portugal
ROTEIRO

O nome, Roteiro, foi inspirado no navegador Vasco da Gama e a cor prateada é uma homenagem aos descobrimentos portugueses. Em termos práticos, esta bola é muito mais impermeável do que as suas antecessoras.

2008, Áustria e Suíça
EUROPASS

Esta bola apresenta-nos uma nova interpretação do *design* da Telstar (Europeu na Jugoslávia, 1976) e a sua especial textura permite-lhe uma maior aderência do que todas as outras.

2012, Polónia e Ucrânia
TANGO 12

A Tango 12 é a décima-primeira bola oficial dos Campeonatos da Europa e o seu *design* é um verdadeiro revivalismo das clássicas Tango (Europeus de 1980, 1984 e 1988). Está pintada com as cores dos dois países organizadores (Polónia e Ucrânia).

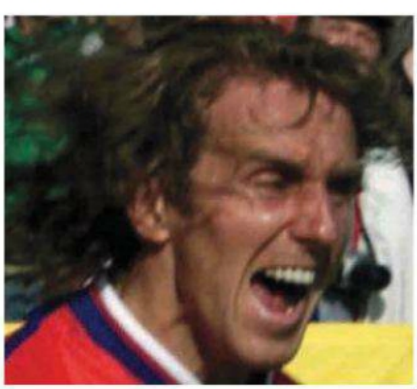
Erica é a nova criadinha portuguesa!
Quer conhecê-la?
EXCLUSIVO EM
M18.PT

ESPELHO MEU, ESPELHO MEU

Existe alguém com um penteado mais ridículo do que o meu? Estes são alguns dos nossos preferidos

Trifon Ivanov
BULGÁRIA (1996)

A escola de penteados búlgara é uma escola com várias décadas de experiência e tem em Trifon Ivanov o seu principal modelo. O apogeu desta obra-prima do couro cabeludo aconteceu no Campeonato da Europa de 1996, realizado em Inglaterra, no entanto, não foi suficiente para permitir a passagem da Bulgária aos quartos-de-final (ficou em 3º lugar no grupo). Apesar de tudo, gabamos a coragem dos avançados que disputaram lances com este defesa.



Karel Poborsky
REP. CHECA (1996)

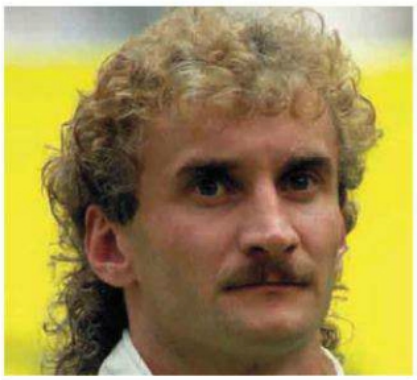
Em vez de ter feito um chapéu ao Vítor Baía nos quartos-de-final da prova, bem que poderia ter feito um para si e colocado na sua cabeça para tapar o cabelo. Agora percebemos por que razão os nossos defesas deixaram escapar Karel Poborsky numa arrancada para a baliza: aquele cabelo é uma camuflagem fantástica, bem melhor do que qualquer arbusto. Hoje em dia, o cabelo de Poborsky serve de peruca à figura de cera de Luís XIV.

Sergio Ramos
ESPANHA (2008)

Estes tipos com cabelos lambidos e fitas fininhas a impedir que o cabelo vá para os olhos nunca nos entraram no goto. Se um homem quer usar uma fita para impedir que o cabelo vá para os olhos, que use uma grossa, vermelha e suja, como o Rambo! Agora uma fita destas do Sergio Ramos é que não! Já não bastava ser espanhol para estarmos de pé atrás com ele, ainda tinha que usar uma coisa destas. Esta imagem é de 2008, mas parece que ele continua com essa mania.

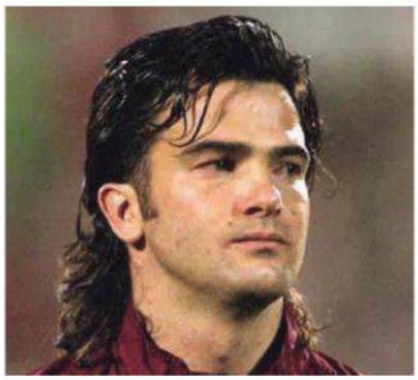
Bernd Schuster
RFA (1980)

Afinal, o futebol não é só para homens, como se pode confirmar pela fotografia acima. Não, não estamos a dizer que Bernd Schuster parece uma menina. Nada disso! Ele parece é um *Playmobil*, com um capacete na cabeça. Mas atenção que não é um *Playmobil* vulgar, como o nosso Luís Represas. Este tem cabeleira loira, bem ao estilo alemão. E parece que este foco amarelo na sua cabeça lhe deu alguma luz para ajudar a sua equipa a conquistar o título.



Rudi Voller
RFA (1988)

Ora aqui está um cabelo que acompanha bem com um barril de cerveja. O *look* com que Rudi Voller nos presenteou no Europeu de 1988 deixou qualquer adepto rendido. E não estamos a falar só do seu cabelo encaracolado, mais comprido atrás do que à frente, e sem patilhas, como mandam as boas tradições alemãs, mas falamos também do bigode. Já reparou na classe que este pedaço de pêlo localizado entre o nariz e o lábio superior consegue dar a um homem?

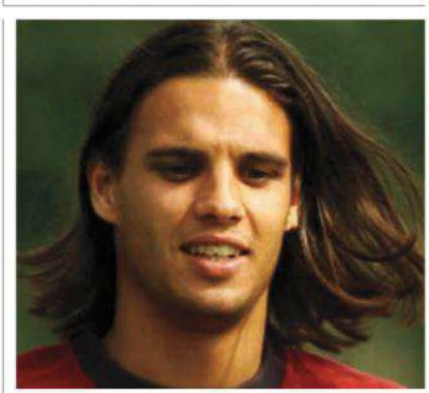


Fernando Couto
PORTUGAL (1996)

Fazer uma selecção de cabelos estrambólicos e não falar de Fernando Couto é como fazer uma selecção de pessoas desaparecidas e não falar do Humberto Bernardo (já agora, alguém sabe dele?). Portanto, aqui está um dos nossos representantes nesta lista. Fernando Couto ostentou uma guedelha tão farfalhuda que, por vezes, até parecia que tinha um Abominável Homem das Neves anão a morar na sua cabeça. Mas muito menos perigoso, claro.

Ruud Gullit
HOLANDA (1988)

O número de tranças que tinha na sua cabeça era idêntico ao número de vezes que nos fazia levantar durante o jogo para aplaudir uma jogada sua. Sim, Ruud Gullit era um jogador brilhante. Tinha força, tinha técnica, era rápido, marcava golos, enfim, um prodígio do futebol holandês e, de certa forma, o cabelo até lhe dava um certo estilo. Era uma espécie de Bob Marley do futebol mas, mesmo tendo nascido na Holanda, o único fumo que provocava era nas luvas dos guardiões.

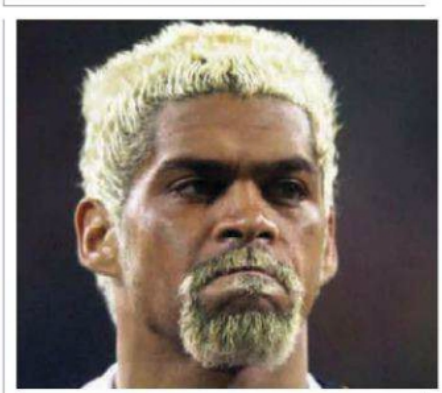


Nuno Gomes
PORTUGAL (2000)

Aqui está o segundo português da lista: Nuno Gomes. Seria uma falha enorme não falarmos de Nuno Gomes quando o tema principal é o cabelo. Aliás, durante o jogo, o Nuno Gomes mexe mais vezes no cabelo do que na bola, portanto, é normal que esteja aqui nesta lista e não na lista de convocados da selecção. Para grande pena nossa, que fique bem claro! Ainda está para vir um tipo que nos dê tantas alegrias este ano como o Nuno Gomes nos deu no Europeu de 2000.

Paul Breitner
RFA (1972)

O que haveremos de dizer sobre o cabelo deste jogador da selecção alemã de 1972? A única justificação que encontramos para que Paul Breitner tenha esta juba é a seguinte: estava ele a dormir um sono profundo na sua cama quando, de repente, é acordado pelo despertador. Deixa-se ficar na cama e acorda uma hora depois, altura em que toma consciência de que está atrasado para o trabalho. Nem se penteia... Ou foi isto ou meteu os dedos numa tomada.

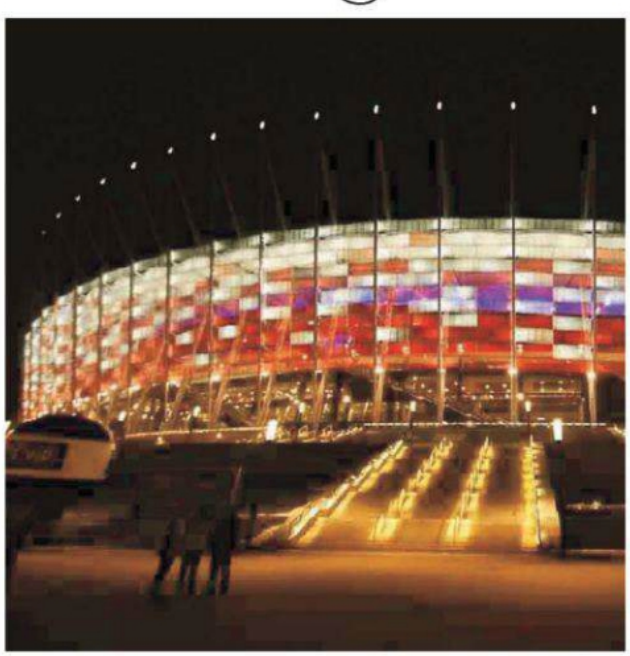


Abel Xavier
PORTUGAL (2000)

Nesta fotografia, o Abel Xavier parece estar com cara de poucos amigos. E, se pensarmos bem, até é possível que isso seja verdade, tendo em conta a asneirada que fez no jogo contra a selecção francesa, nas meias-finais do Campeonato da Europa de 2000. Oh Abel, então tu cortas-me uma bola, na grande área, com a mão? Com a mão?! Antes tivesses posto a cabeça ou essa barbicha que, pelo menos, ainda se confundia com a cor da bola.

ESTÁDIOS PARA TODOS OS GOSTOS

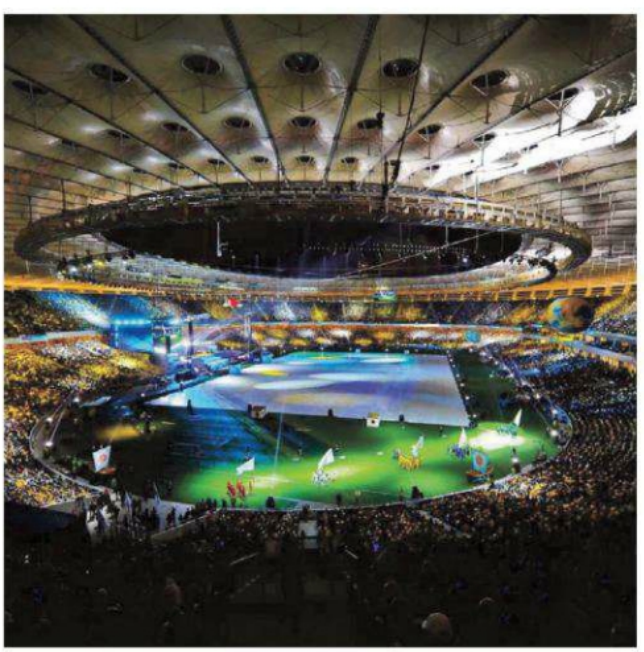
Bem que lhes podíamos ter vendido um estádio ou dois... Mas eles gostam de tudo novo



NARODOWY

VARSÓVIA - POLÓNIA - **CAPACIDADE 58.145**

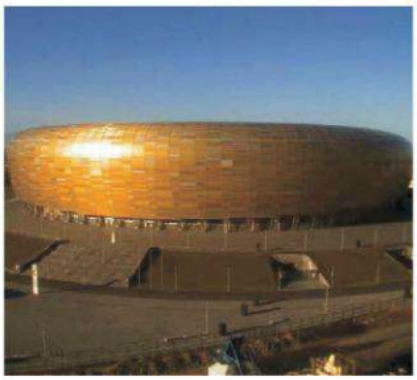
É um dos principais palcos do Euro 2012 e foi inaugurado pela selecção nacional portuguesa no dia 29 Fevereiro de 2012. Os polacos são perspicazes e convidaram uma das melhores equipas mundiais para a festa. O resultado foi amistoso 0-0. Um dos principais materiais utilizados na sua construção foi a fibra de vidro e a arquitectura baseia-se numa roda de bicicleta e tem um tecto móvel. Integra, ainda, uma piscina interior, hotel e uma série de espaços comerciais.



OLÍMPICO

KIEV - UCRÂNIA - **CAPACIDADE 70.050**

É o estádio com maior capacidade do torneio, um motivo determinante para que seja o palco escolhido para a final. Foi construído em 1923 e, posteriormente, reinaugurado em Outubro de 2011. Na época era apelidado de Estádio Vermelho de Lev Trotsky. Como não tinha cadeiras excedeu várias vezes a sua capacidade oficial de 100.062. Agora é um equipamento desportivo moderno que valoriza o conforto albergando menos gente. De realçar a sua nova cobertura transparente.



ARENA
GDANSK - POLÓNIA
CAPACIDADE 44.636

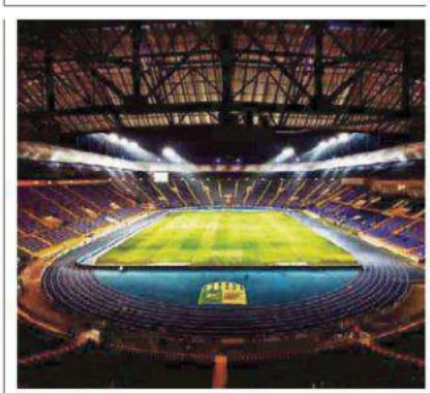
É um dos mais bonitos estádios que alguma vez vimos. O seu *design* moderno é assente na sua parede exterior curva com 45 mil m², e composta por 18 mil placas que foram desenhadas para parecer âmbar (que é, há muito, extraído ao longo da costa do Báltico). Foi inaugurado em Julho de 2011 e demorou dois anos e meio a construir. Tem um hotel e uma pista de patinagem. É a nova morada do clube local: o Lechia Gdansk.

MUNICIPAL
WROCLAW - POLÓNIA
CAPACIDADE 44.416

Foi o terceiro estádio a ser construído na Polónia para o Euro 2012 e foi inaugurado oficialmente com um concerto de George Michael, a 17 de Setembro de 2011. O seu formato faz lembrar uma lanterna chinesa e faz parte de um complexo destinado a valorizar uma parte da cidade junto ao Rio Sleza. Está ligado ao centro da cidade por uma nova linha de eléctrico e inclui escritórios, ginásios, casino e museu.

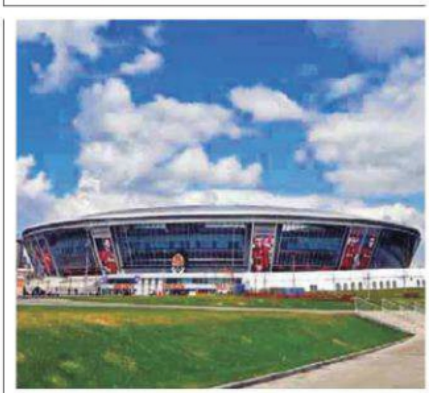
MUNICIPAL
POZNAN - POLÓNIA
CAPACIDADE 43.090

Durante algum tempo, foi o maior estádio da Polónia, um estatuto que perdeu com o Euro 2012. Foi construído em 1980 e reinaugurado em Setembro de 2010. A sua localização é muito boa porque fica perto do aeroporto. Este é o sexto campo a que o Lech Poznan chamou de casa nos seus 90 anos de história, desde o primeiro terreno, sem marcações, perto da Rua Grzybowa, no sul da cidade. Um dos palcos do Grupo C.



METALIST
KHARKIV - UCRÂNIA
CAPACIDADE 38.863

Nasceu em 1926, mas foi reinaugurado a Dezembro de 2009 por causa do Euro 2012. Uma das suas melhores características são os elevadores panorâmicos que proporcionam uma experiência única aos seus visitantes. A última intervenção, orçamentada em aproximadamente 60 milhões de euros, integrou um novo relvado e o seu aquecimento subterrâneo assim como placares electrónicos em LED.



ARENA DONBASS
DONETSK - UCRÂNIA
CAPACIDADE 51.504

O Sporting conhece bem este estádio, já que foi aqui que eliminou o Shaktar da Liga Europa. Foi construído em 2009 e custou 320 milhões de euros. Esta obscenidade de dinheiro foi gasta por Rinat Akhmetov, um dos muitos multimilionários de leste que decidiu brincar aos clubes de futebol. O recinto foi desenhado pela mesma empresa que concebeu o Arena de Munique e está situado no centro de Donetsk.

ARENA
LVIV - UCRÂNIA
CAPACIDADE 39.915

Será o palco de dois dos nossos jogos na fase de grupos. Aqui jogaremos com a Dinamarca e com a Alemanha, pelo que este estádio ficará certamente na nossa memória para o melhor, ou pior. É um recinto acolhedor com uma lotação pequena que poderá facilitar os nossos jogos, pois acreditamos que tanto por motivos políticos, como pelo "factor Ronaldo", os ucranianos vão apoiar-nos. O futuro da selecção passa por aqui.

LOGOTIPOS

1960, França

1964, Espanha

1968, Itália

1996, Inglaterra

2000, Bélgica e Holanda

1972, Jugoslávia

1976, Bélgica

1980, Itália

2004, Portugal

2008, Áustria e Suíça

1984, França

1988, RFA

1992, Suécia

MASCOTES

1980, Itália
PINOCCHIO

1984, França
PENO

1988, RFA
BERNIE

1992, Suécia
RABBIT

1996, Inglaterra
GOLIATH

2000, Bélgica e Holanda
BENELUCKY

2004, Portugal
KINAS

2008, Áustria e Suíça
TRIX AND FLIX

2012, Polónia e Ucrânia
SLAVEK AND SLAVKO

M18.PT
POWERED BY
HOTGOLD

100 MINUTOS GRÁTIS

Se 90 minutos não chegam, M18.pt leva-o a prolongamento com 100 minutos grátis! Até ao final de Maio, basta comprar 2 filmes no mesmo dia para acrescentar 100 minutos de bónus à sua conta. Visite já o maior catálogo de filmes adultos em Portugal e entre em campo com esta promocão para verdadeiros campeões!

EM DESTAQUE ESTE MÊS

Estes e mais de 500 filmes online no maior site adulto nacional!

FILMES NACIONAIS E INTERNACIONAIS EM HD E COM 3 OPCÕES DE COMPRA:

AO MINUTO	ALUGUER	DOWNLOAD
DESDE 0,05€	DESDE 1,99€	DESDE 4,99€

M18 PRAZER AO MINUTO

Mostramos o que interessa.
PONYTALE
PENTHOUSE
LIFE ON TOP